TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 103 — Diretor CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 27 ABRIL 1950

BIBLIOTHECA DO ... CONT. LEGAL

O TEMPO

Instável, com chuvas. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Temperatura em declinio.

Máxima — 32.1.
Mínima — 21.2.

Entre os que trazem à boca a palavra democracia, não são poucos os que a profanam e renegam.

Eduardo Gomes

MORAES APRESENTA LODI PARA UMA BARGANHA

Vozes da Cidade

Ao se retirar, após presidir a reunião do Diretório Nacional do PSP, o sr. Ademar de Barros foi cercado por um grupo de pessoas que se encontravam nas proximidades. De repente, surgiu perto do governador paulista o Ranchinho, da dupla caipira Alvarenga e Ranchinho. Abraçando-o efusivamente, o sr. Ademar de Barros voltou-se para os presentes e disse:

— Este é o Ranchinho, ademarista de primeira hora.

E acrescentou:

— E de graça...

Ao que o Ranchinho respondeu:

— De graça e fazendo graça...

* * *

Os meios esportivos cariocas estão agitados com o golpe branco que os presidentes do Botafogo, Flamengo e Fluminense aplicaram no sr. Vargas Neto, que se acha nos Estados Unidos, destituindo-o da presidência da Federação Metropolitana de Futebol. Comentário generalizado na porta do Cineac:

— O Vargas Neto está sofrendo aquilo que o seu "titio" fez em 37...

* * *

O diplomata Pascoal Carlos Magno está se despedindo dos amigos, por motivo de sua transferência para Atenas. As coisas de teatro do Rio, ou melhor do Brasil, vão perder o seu grande animador, pelo menos temporariamente.

* * *

O sr. Ademar de Barros conferenciou ontem com o sr. Benedito Valadares. Foi uma conversa demorada e da qual o governador paulista teria saído fortemente impressionado com o autor do "Esperidião". Esse fato parece explicar esta sua declaração posterior feita na intimidade:

— O Benedito é melhor do que todos os seus candidatos.

JOSE' DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

JERÔNIMO vai falar com as autoridades da Marinha

Os jangadeiros têm de pagar 600 cruzeiros anuais de "fôro" à Marinha, por casebre construído à beira das praias do Ceará. Este é um dos assuntos que Jerônimo vai tratar com o Ministro da Marinha e autoridades navais afim de lhes expor a situação de seus companheiros de profissão e as irregularidades de que são vítimas. Visa o jangadeiro cearense com êsse entendimento com as autoridades da Armada, que deverá realizar-se dentro de poucos dias, solucionar os problemas dos pescadores cearenses, que vão ser auxiliados na formação de seu sindicato pelo Ministério do Trabalho, conforme prometeu o titular interino da pasta.

Sérias divergências no partido de Ademar

Dividido o P.S.P. em alas e sub-alas — "Coordenadores" em penca de uma candidatura mineira — Nomes do bolso para os Ministérios da Fazenda e da Justiça: Francisco Dauria e Miguel Reale — Insinuações de Lodi.

Sérias divergências lavram no seio do P.S.P., partido do sr. Ademar de Barros que até 2 de abril, data das desincompatibilizações, se apresentava aparentemente coeso. Essas divergências se acentuaram depois da atitude do governador de São Paulo, abriu mão de sua candidatura, premido pelas circunstâncias, dividindo-se a agremiação em alas e sub-alas, cuja luta impede o governador paulista de se pronunciar a respeito dos nomes em evidência como candidatos à sucessão presidencial.

AS ALAS DO PSP

São as seguintes as principais alas em que se divide o PSP:

PRÓ-GETÚLIO — Tem como principais líderes os srs. Erlindo Salzano, Pedro Moacyr e Ernesto Sepe. E' integrada, na sua maioria, pelos pessepistas gaúchos, que se batem pelo acôrdo do PSP com Getúlio.

MINEIRA — Divide-se em duas sub-alas: a pró-Bias Fortes e a pró-Ovídio de Abreu. A ala pró-Bias, que é a maior no seio do Partido, conta com os srs. Paulo Nogueira, Chagas Freitas, Berto Condé e elementos do Metropolitano. A ala pró-Ovídio tem seu baluarte no banqueiro Osvaldo de Lacerda.

BRIGADEIRISTA — E' comandada pelo sr. Itagiba Nogueira, do Estado do Rio e conta com o apoio de alguns pessepistas de São Paulo.

ANTI-BRIGADEIRISTA — Seus principais elementos são os srs. Castilho Cabral, cel. Lima Câmara, Oscar Stevenson e Paulo Lauro. Nela se incluem ainda vários ex-udenistas de São Paulo que se passaram para Ademar.

OS "CÔORDENADORES"

No PSP a maioria pende para Bias. Mas Ademar nada pode fazer pois os elementos das outras alas ameaçam abandonar o partido, caso êle tome tal atitude. Daí as evasivas do governador de São Paulo, adiando sempre uma decisão. Aos íntimos já se queixou da insistência com que estão agindo os "coordenadores" de uma candidatura mineira. E quando o nome de Bias ressurge, aparecem como pioneiros dessa candidatura, os srs. Lopes Rodrigues, Lineu de Albuquerque (que de fato levou o deputado mineiro a São Paulo), Chagas Freitas e muitos outros. Até o sr. Benedito Valadares que, até anteontem "coordenava" em favor do sr. Ovídio de Abreu, depois de uma conferência com o sr. Chagas Freitas, mandou dizer a Ademar que também estava "coordenando" os seus companheiros do PSD em torno do nome de Bias Fortes.

LODI INSINUA-SE

Quando o sr. Ademar de Barros esteve no PSP afirmou mais uma vez que o Brasil "precisava de um gerente". E este poderia sair do PSD e de Minas. Foi o bastante para assanhar o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do SESI, que se julgou no direito de se apresentar com credenciais para candidato. Lodi confabulou com o sr. Benedito Valadares, tentando uma aproximação com Ademar, insinuando-lhe que o SESI terá uma bela representação no futuro parlamento, pois dos seus quadros poderão sair elementos em vários Estados. E citou como exemplos as candidaturas dos srs. Armando Arruda Pereira, em São Paulo; Augusto Viana Neto, na Bahia; e Hiram Dutra, no Distrito Federal. O SESI poderia apoiar o PSP, mediante o apoio de Ademar à candidatura Lodi.

RUMOS DE ADEMAR

E' crítica a situação financeira de São Paulo. Daí, como tábua de salvação, Ademar estar procurando uma solução que o leve aos braços de Dutra. Daí também inclinar-se a apoiar Bias Fortes, que lhe promete, em recompensa o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda. Para esta pasta já tem um nome no bolso: o sr. Francisco Dauria, secretário da Fazenda da Municipalidade. Mas Ademar deseja um pouco mais: além da promessa de que êle será o sucessor de Bias no pleito de 1955 e um crédito para a lavoura paulista, insinua que São Paulo tem um nome que daria um "bom ministro da Justiça": o sr. Miguel Reale.

De uma conversa íntima surgiu o novo candidato do dia do PSD

GÓIS PEDIU MAIS PRAZO — ADEMAR AINDA CONTINUA INDECISO

Surgiu ontem outro nome na lista de candidatos do PSD à presidência da República: o do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do SESI, e deputado por Minas Gerais. Nasceu na reunião realizada na residência do senador P. de Góis, interventor militar do PSD, e à qual estiveram presentes Ademar de Barros, Oswaldo Aranha, João Alberto e o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e "coordenador" do nome do representante mineiro.

A BARGANHA

O plano do sr. Mendes de Morais é o seguinte: obter o apoio de Ademar para a candidatura Lodi à presidência da República e para a candidatura do Prefeito à senatoria pelo Distrito Federal. Em troca, o SESI poria à disposição de Ademar seus recursos financeiros apoiando os candidatos do PSP para a composição do futuro Parlamento, em cuja chapa figurariam elementos daquela autarquia. Por outro lado, seria restabelecida a ligação entre Ademar e o Catete, caindo êle nas graças das classes conservadoras.

A proposta do general Mendes de Morais não mereceu apoio imediato de Ademar. Fugindo a uma decisão, respondeu que ia consultar os companheiros de partido, Getúlio, etc., quando, então assumiria posição. E no almôço em que participou no Lido, em discurso, afirmou que dentro de mais alguns dias se pronunciaria em definitivo sôbre a sucessão presidencial, aguardando a palavra de Getúlio.

ADIADO O PRAZO DE GÓIS

O general Góis Monteiro desmentiu esta manhã tivesse focalizado nomes na reunião de ontem.

— Aliás, acrescentou, sou o único que não pode tratar de nomes. Isto está afeto ao PSD.

Afirmou ainda o interventor militar no partido majoritário que não foi incumbido de recompor o acôrdo inter-partidário, mesmo porque êle ainda não foi denunciado. Finalizando, declarou que deveria terminar ontem seu trabalho de "coordenação"; mas atrasou-se um pouco, pelo que sòmente no começo da próxima semana será concluído esta tarefa.

ADEMAR SEGUIU

O sr. Ademar de Barros retornou ontem à tarde a S. Paulo. Pela manhã, quando ainda se encontrava no Copacabana Palace, recebeu a visita do sr. Osvaldo Aranha, com quem saiu rumo à casa do general P. de Góis. Minutos antes de deixar o hotel ali comparecia o sr. Bias Fortes, o qual desistiu de se avistar com o Governador ao saber da presença do sr. Osvaldo Aranha. Antes de regressar, porém, o Governador avistou-se com o sr. Bias Fortes.

GÓIS COM NEREU E JOSÉ AMÉRICO

No Senado, o general Góis conferenciou ontem à tarde com os srs. Nereu Ramos e José Américo. Ao sr. José Américo, o senador alagoano informou que estava coordenando a candidatura Euvaldo Lodi.

FIRME A CANDIDATURA NEREU

Para o sr. Agamemnon Magalhães foi surpresa a notícia da coordenação em torno do nome do sr. Euvaldo Lodi.

— Está ficando bom—declarou-nos. Desta maneira consolida-se cada vez mais a candidatura Nereu Ramos. Estamos de "braços amarrados", aguardando que o sr. Cirilo Junior convoque a reunião do PSD para sufragarmos o nome do nosso candidato.

DANTON VAI A ITU

Hoje à tarde segue para São Paulo o sr. Danton Coelho, emissário do PTB. Da capital bandeirante, irá a Itu, de onde regressará domingo.

BIAS, DE PE'

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O deputado Juscelino Kubitschek, de passagem por esta capital, quando se destinava à cidade de Diamantina, declarou à reportagem que não houve recuo dos mineiros quanto à candidatura Bias Fortes, pois a mesma continua e reune a maior receptividade no seio do partido oficial. O que há é muito exagêro no noticiário e versões tendenciosas a aumentar a confusão. Podemos afirmar, disse o entrevistado, que não há crise no PSD, mas uma competição entre o grupo mineiro e a facção liderada pelo sr. Agamemnon Magalhães para escolha do candidato. Entendo que essa competição é democrática e qualquer solução será bem recebida por todos. Lutar pelo triunfo do grupo que representa a maioria, preservando a unidade partidária, eis o objetivo das *démarches* desenvolvidas pelo senador Góis Monteiro. Creio que em torno do nome de Bias Fortes contamos com a maioria no Conselho Nacional do Partido. Adianta-se que quatro nomes serão apresentados e, dêstes, dois serão eliminados no primeiro escrutínio e no segundo será escolhido o candidato definitivo.

PASSEATA PELA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Moções de solidariedade nas Câmaras Municipais de Curitiba e Jardim — Atividades do MNP

Continúa com o mesmo entusiasmo em todo o país o movimento em torno da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. De tôda a parte a diretoria da UDN e o brigadeiro vêm recebendo manifestações de apoio pelo lançamento de sua candidatura. Entre os telegramas recebidos destacam-se os do Diretório Estadual da UDN de Sergipe, da Câmara de Vereadores de Jardim, no Ceará, e da Câmara Municipal de Curitiba aprovaram uma moção de solidariedade à candidatura de Eduardo Gomes.

ATIVIDADES DO M.N.P.

Intensificam-se as atividades do MNP pró Eduardo Gomes. Sábado à noite será realizado no Largo do Machado um comício de propaganda, falando vários parlamentares. O MNP devia realizar amanhã um meeting nas escadarias do Teatro Municipal, que seria o "Comício da Vitória". Essa manifestação foi adiada por não terem os dirigentes daquele movimento obtido permissão das autoridades.

— Aos moradores de Copacabana, o MNP dirige um apêlo no sentido de que cedam ou aluguem ao Movimento uma sala ou garage, que se destinam unicamente às reuniões internas.

PASSEATA

Será realizado nos próximos dias uma passeata em regozijo pelo lançamento da candidatura do brigadeiro, promovida pela UDN do Distrito. A sede do Partido à rua da Assembléia, 51-5.º andar, tem acorrido avultado número de brigadeiristas que se inscrevem para tomar parte nessa homenagem.

Apreensão dos cartões de transito

O major Geraldo Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito de D.F.S.P. baixou ontem a portaria n. 13 revogando os memorandos e cartões — assinados pelo seu antecessor, sr. Edgar Estrela — que concediam facilidades especiais de trânsito e estacionamento.

Ademar disse a Góis:

– Ontem, ladrão

– Hoje, adulam-me

No encontro realizado na casa do general Góis, entre o interventor militar no PSD e o sr. Ademar de Barros, o governador de S. Paulo, depois de fazer uma análise dos atuais acontecimentos afirmou:

— "E' isso mesmo, general. Há dois meses, eu era um ladrão. Todos estavam contra mim. Hoje a situação mudou. Os políticos rastejam aos meus pés, adulam-me, pedindo o meu apoio".

Impressão clandestina na Imp. Nacional

O advogado Adauto Lucio Cardoso ouve do sr. Paula Achiles, diretor da Imprensa Nacional, a declaração de que, com sua autorização, não será reeditada, na soficinas daquela repartição, a infamia clandestina. E promete apurar a origem da encomenda. (Ler artigo de Carlos Lacerda na 4.ª pág.)

Para o restabelecimento da democracia na Espanha

Reunião amanhã em Londres do Conselho

PARIS, 27 (AFP) — Amanhã será celebrada nesta capital a reunião do Conselho Federal espanhol do Movimento da União Européia. Ontem, chegou o sr. Salvador Madariaga, presidente do referido Conselho, vindo de Londres.

Os republicanos esperam esta reunião com grande interêsse. Trata-se de criar um clima favorável à entrada da Espanha democrática no grupo europeu ocidental. Seu principal objetivo, porém, pode-se dizer, é dar lugar a uma informação sôbre a situação espanhola aos representantes democráticos de outros paises europeus.

Presidirá a reunião o sr. Madariaga, sendo a mesma assistida pelos senhores André Philipe, delegado do Grupo do Movimento Europeu e presidente do Movimento Socialista dos Estados Unidos da Europa; Brucmans, ex-ministro holandês e presidente da União Européia dos Federalistas; o ex-ministro francês Bichet, representante da Organização Internacional dos Democratas Cristãos, e Retinger, secretário geral do Movimento Europeu, vindo expressamente.

Homenagens aos vanguardeiros do "brigadeirismo"

A solenidade de hoje na Legião "Brigadeiro Eduardo Gomes"

A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes realizará, hoje, uma sessão cívica, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem ao seu patrono e ao MNP dos estudantes "brigadeiristas", os primeiros a apontar ao povo, nas praças públicas, a candidatura regeneradora.

Comparecerão à festa o presidente da UDN, sr. Prado Kelly, senadores José Américo e Hamilton Nogueira e outras figuras de projeção do partido.

Recusará os EE.UU. a nota soviética

O caso da Base Militar de Triestre

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que o govêrno norte-americano vai responder dentro de breve prazo à nota do govêrno soviético na qual Moscou acusa os aliados de terem instalado uma base militar em Trieste. Não disse Dean Acheson qual o teor da nota norte-americana. Todavia, os círculos autorizados acham que constituirá "rejeição pura e simples da nota soviética".

GOLPE NA LEI DE SOCIEDADES ANONIMAS

Foi aprovado o balanço da Fábrica Nacional de Motores – Não houve perícia

O regime das sociedades anônimas sofreu, na tarde de quarta-feira, um rude golpe, ao serem aprovados o balanço e a conta de lucros e perdas da emprêsa de capitais mistos Fábrica Nacional de Morotores S. A. Tivemos ocasião, nas edições dos dias 25 e 26, de prestar alguns esclarecimentos sôbre os duvidosos fundamentos daqueles documentos, salientando o fato de que tendo encerrado suas contas de 1948 com prejuizo abrira as de 1949 transformando tal prejuizo em lucro.

E preciso que se tenha em mente, para medir mais exatamente a extensão do golpe, que foi o Govêrno Federal, maior acionista da companhia, representado na Assembléia pelo dr. Teixeira Soares, procurador do Tesouro Nacional, quem assegurou à diretoria da organização em apreço a aprovação de suas contas. E o fez duas vezes: a primeira quando votou contra proposta apresentada pelo acionista Marcos Inglês de Souza no sentido de que o balanço e seus documentos anexos fossem submetidos a uma nova revisão por outros auditores, afim de que não restasse nenhuma dúvida quanto à lisura das contas, da administração da emprêsa e, finalmente, do próprio contador e dos peritos que haviam dado o primeiro laudo. E votou a segunda vez quando deu aprovação ao balanço e à conta de lucros e perdas.

A EXPLICAÇÃO DO SALDO

Após os trabalhos preliminares da Assembléia, ao ser posto em discussão o balanço e a conta de lucros e perdas, pediu a palavra o acionista Omer Mont'Alegre que solicitou à mesa explicações sôbre a quebra de continuidade dos saldos: o balanço de 1948 fôra encerrado com deficit e o de 1949 aberto com um superavit quando lógico seria que o fosse com o resultado final do balanço anterior. O presidente, engenheiro Benjamin do Monte, convidou o contador Erastótenes Rebelo Prado a dar explicações e estas foram sumariamente as seguintes:

Que de fato o balanço de 1948 fôra concluído com um deficit de Cr$ 2.592.000,10. Acontece, porém, que no correr do exercício de 1949 foram apurados vários materiais, remanescentes do acêrvo da Comissão Construtora da Fábrica, que não haviam sido incluidos no inventário procedido por ocasião da constituição da sociedade anônima. Estes remanescentes, num valor superior a 7 milhões de cruzeiros, permitiram a eliminação do deficit e a constituição do "superavit"... de 1948!

Esta afirmação põe em jogo muita coisa; lança dúvida sôbre o trabalho da comissão especial designada para fazer o levantamento do acervo da antiga Comissão Construtora; deixa claro que o valor dado àquele acervo estava

(Conclui na 2.ª pág.)

ADEMAR AINDA SEM ORIENTAÇÃO

S. PAULO, 27 (Da sucursal) — O sr. Ademar de Barros, ao regressar a esta capital fez uma síntese de suas atividades na capital da República. Referindo-se ao problema sucessório declarou que a situação política ainda está muito confusa o que não quer dizer, entretanto, que os rumos de sua orientação política não estejam definitivamente orientados. Acrescentou que conferenciou com os srs. Ovídio de Abreu, Bias Fortes, Nereu Ramos, Góis Monteiro, Oswaldo Aranha e com o Brigadeiro Eduardo Gomes, adiantando que nas conferências não tratou de nomes nem cogitou de preferências pessoais.

Referindo-se à entrevista que manteve com o Brigadeiro, o sr. Ademar de Barros declarou ser lamentável a atitude da UDN paulista, pleiteando e assinando o pedido de intervenção em São Paulo, fator êste que motivou o rompimento brusco dos entendimentos que se faziam em torno da candidatura de Eduardo Gomes.

Eu me comprometo!

UMA COSTUREIRA DE CAMPOS FUNDA O BANCO DA DEMOCRACIA E DA DIGNIDADE

Em um cartão pequeno e humilde, escrito a mão em letra firme, veio o compromisso de uma leitora de Campos:

— Eu me comprometo com Cr$ 50,00 mensais para o Banco da Democracia e da Dignidade que será criado em todo o Brasil com o Brigadeiro Eduardo Gomes para presidente da República. (a.) Maria Cruz Ferreira.

E' uma modista de Campos, residente à rua Almirante Tamandaré, 72, que assim escreve. Seja bendito o seu donativo. E' com êle que se fundará o Banco da Democracia e da Dignidade que as mulheres, homens e crianças que acreditam no Brasil, ajudarão a crescer para que o Brigadeiro Eduardo Gomes seja o futuro Presidente.

Dinheiro dado pelo povo contra dinheiro roubado ao povo.

A sra. Maria Cruz Ferreira pode mandar-nos a sua contribuição, que iremos lançando em conta especial para entregar ao Brigadeiro.

O Metropolitano e a Central

Pelo diretor da Central do Brasil, foram designados os engenheiros Djalma Ferreira Alves e Jorge Leal Burlamaqui para, como representantes daquela ferrovia, fazerem parte da Comissão Executiva do projeto do Metropolitano.

O "Golpe da Arapuca" era um mandado de segurança

Protesto do advogado Péricles Lucena da Costa contra as acusações de um vespertino — Propunha-se a liberar os carros apreendidos pela Alfândega

"— Estava na terça-feira retrasada no meu escritório quando apareceram um reporter e um fotógrafo do "O Globo". Eu havia colocado um anúncio nos matutinos, propondo liberar, em cinco dias, qualquer dos carros apreendidos pela Alfândega, mediante a remuneração de 10 mil cruzeiros, cinco mil dos quais pagos antecipadamente. Atendi os representantes do "O Globo" com tôda solicitude. E com o reporter travei um diálogo nos seguintes termos:

— Eu vim aqui por causa daquele seu anúncio sôbre a liberação dos automóveis. Ele provocou um certo alarme na praça.

— Provocou? Aqui, no entanto, só apareceram uns quatro ou cinco interessados.

— Desejava saber como o senhor pretende realizar a liberação.

— Fiz publicar aquele anúncio porque sou advogado e posso fazer a coisa mais fácil do mundo, que é impetrar um mandado de segurança, juntando documentação que prove permanência do proprietário nos Estados Unidos, no prazo previsto por lei, de modo que o automóvel possa ser considerado como bagagem.

O repórter ficou mais alguns momentos. No dia seguinte, para surpresa minha, "O Globo" afirmava que eu não passava de um espertalhão a cata de incautos para lesar. Chamava meu escritório de "arapuca" e silenciava sôbre o mandado de segurança e sôbre minha condição de advogado. Afirmava, ainda, o reporter que se fizera passar por proprietário de um "cadilac", o que é falso".

As declarações acima são do dr. Pericles Lucena da Costa, advogado e engenheiro arquiteto. Socio do Tijuca Tenis Clube é uma figura muito conhecida nos meios esportivos e um dos diretores da Companhia de Construção Confederal Ltda. Já construiu 17 edifícios, grande inumero de residências particulares e casas populares. Mantém, junto à sede da companhia, na Rua Barão de Bom Retiro, 632, um escritório de alistamento eleitoral do PSD.

PROCESSARA' O JORNAL

"No dia seguinte — prosseguiu o dr. Lucena da Costa — "O Globo" voltou à carga informando que com a descoberta da minha pretensa tramoia eu havia fechado o meu escritório, recusando-me a prestar informações por necessitar ouvir primeiro os meus "sócios".

Revoltado com tamanha desfarçatez, escrevi uma carta ao repórter José Maria e outra ao sr. Roberto Marinho, avisando a êste ultima de que se a carta não fosse publicada até a manhã, ver-me-ia forçado a processar aquêle jornal".

POR CAUSA DE MATERIA PAGA

— "O que está acontecendo — continuou o dr. Lucena da Costa — só pode ter uma causa, e é a seguinte: nos anos de 1944, 1945 e 1946, estando financeiramente próspero, dei muita matéria paga ao "O Globo". Quando os negócios pioraram com a crise, fui forçado a suspender tais publicações. O vespertino do sr. Roberto Marinho continuou, no entanto, a

(Conclui na 2.ª pág.)

— Recebi o reporter do vespertino como reporter e não como proprietário de um "Cadilac", diz o senhor Pericles Lucena

Prezado leitor

Também é proibido, neste jornal de tantas liberdades, juntar as seguintes palavras:

Eximio artista
Fluente orador
Graciosa senhorita
Desvairado gesto
Rancoroso individuo
Dignos pais
Venturosos progenitores
Insidioso mal
Perigoso individuo
Meliante —
Hábil falsificador
Incansável batalhador
Incontável número.

E tem mais!

O REDATOR DE PLANTÃO

ATENTADO: INUTIL; INFAMIA: TAMBEM – Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

•GR=18×

NA CÂMARA LOCAL

Cartazes provocam indignação dos vereadores

O acontecimento do dia de ontem na Câmara dos Vereadores foi a apresentação que fez o sr. Ari Barroso, em linguagem patética e atitude demostênica, de um cartaz, que será afixado nos muros da cidade, desmoralizando a casa do Legislativo Municipal. O cartaz correu de mão em mão. Fizeram-se grupos de vereadores, de jornalistas, de funcionários, em torno do cartaz sacrilego, em cujo cabeçalho se lia uma frase de escacha-vereadores. No corpo do cartaz, frases destacadas, tiradas de vários jornais, evidentemente pouco amáveis para com a Câmara do Distrito Federal. Tingiu-se a face ruborizada do sr. Gama Filho, do sr. Levi Neves, do sr. Alvaro Dias, enquanto o sr. Ari Barroso, num grande dia microfônico, procurava descobrir as origens do atentado contra o modo por que vêm desempenhando o seu mandato alguns dos representantes do povo carioca.

Finalmente tudo foi esclarecido pelo sr. José Junqueira. O cartaz era da iniciativa e responsabilidade do sr. Alfredo Tranjan, suplente de vereador e conhecido advogado, o qual descobriu um modo inédito de publicidade política: desmoralizar a Câmara de que pretende fazer parte.

Por causa de tudo isso o senhor Gama Filho foi à tribuna (à tribuna autêntica) para defender a Câmara das acusações que lhe fazem os jornais. E falando com aquêle desassombro que é uma das suas muitas caraterísticas, exclama o educador da estação da Piedade:

— Acusam-me de ter nomeado para o funcionalismo desta casa 4 irmãos meus. Nomeei, sim, e gostaria de ter nomeado não 4, mas 10, porque esta Câmara é essencialmente política.

Nessa desordem de idéias o orador foi por aí afora, enquanto lhe permitiram os tímpanos providenciais anunciando o fim da hora regimental.

FORNOS PARA INCINERAÇÃO DE LIXO

O sr. Gama Filho apresentou projeto segundo o qual sòmente será dada licença para construção de novos edifícios, na zona urbana e com mais de seis pavimentos, se no respectivo projeto constar a instalação de forno para incinerar lixo.

MUSEU DE HISTORIA NATURAL

O sr. João Machado apresentou projeto criando um Museu Municipal de História Natural, com secções de etnografia, zoologia e mineralogia.

50% DE ABATIMENTO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

O sr. Pais Leme propôs que os estudantes de ensino secundário e universitários tenham o abatimento de 50% nas entradas no Estádio Municipal.

RENUNCIAS

Continuam as renúncias a lugares nas comissões, cargos que não dão direito a ajuda de custo a automóvel, a nada. Ontem renunciaram os srs. Alvaro Dias, Ari Barroso e João Luiz.

ORDEM DO DIA

Não foi votado nenhum projeto dos que constavam da ordem do dia. Não houve número.

Homologado o pedido de desistência

O Tribunal Regional do Trabalho homologou ontem, por unanimidade, o pedido de desistência do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Roupas, contra a Exposição Modas S. A. e Confecções Conga Ltda., no qual os empregados desses estabelecimentos pleiteavam aumentos que iam de 30 a 100%.

ADIADO MAIS UMA VEZ O JULGAMENTO DOS EMPREGADOS DA METROPOLE

A 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento adiou ontem mais uma vez o julgamento da reclamação dos empregados da Metrópole Seguros Gerais.

A próxima audiência está marcada para às 14 horas do dia 10 de maio vindouro.

Movimento de Libertação Sindical e o 1.º de maio

O Movimento de Libertação Sindical promoverá a 1.º de Maio, às 18 horas, uma sessão pública na sede da Juventude Operária Católica, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 207, sobrado.

O cirurgião Fernando Paulino seguiu para Curitiba

Convidado pela Universidade do Paraná, para realizar, hoje e amanhã, ali, conferências sôbre temas cirúrgicos, seguiu hoje, em avião da "Cruzeiro do Sul", o sr. Fernando Paulino, cirurgião da Casa de Saúde São Miguel.

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês
Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e primeira comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00, GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, mt. Cr$ 38,80, sáias para colegiais, SALDO, Cr$ 5,00 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador
A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95

50 mil metalúrgicos pleiteiam aumento

A 3 de maio o julgamento do dissídio — Salários congelados de 1945 — Parecer contrário do Procurador — Apêlo para que todos compareçam à audiência

Os operários metalúrgicos, cujos salários estão congelados desde 1945, não obstante a crescente alta do custo da vida, suscitaram por intermédio de seu sindicato, um dissídio coletivo para aumento dos ordenados, que deverá ser decidido no próximo dia 3 de maio pelo Tribunal Regional do Trabalho, interessando o dissídio a cêrca de 50 mil trabalhadores.

Pedem os metalúrgicos, na base dos ordenados de 1945, aumento de 60% até 2 mil cruzeiros; 45% de 2.001 a 3.000; e 25% de 3.000 em diante.

Esta tabela foi aprovada não só por uma assembléia geral realizada pelo sindicato como também por uma outra promovida por elementos que se acham afastados da organização da classe, sendo assim uma reivindicação geral dos metalúrgicos.

O procurador da Justiça do Trabalho deu parecer contrário à pretensão dos trabalhadores, alegando que "o aumento do custo da vida em revisão de dissídio coletivo é fator secundário, se o empregador não tem meios para atender aos novos salários. E' de invocar o velho adágio: "são dois pobres a pedir na mesma porta". Continuando o seu parecer, declara o procurador que "os constantes pedidos de aumento de salários que os empregados vêm fazendo sistemàticamente e sendo atendidos em grande parte pelos Tribunais do Trabalho vêm trazendo ao país, além da carestia da vida, verdadeiro desequilíbrio econômico, as outras classes, tais como funcionalismo público, fôrças do Exército, Aeronáutica, Marinha, polícias estaduais, magistratura, que só podem ter aumento em virtude da lei orçamentária. Assim sendo, não é mais possível esta política econômica, cuja consequência é sempre o aumento do custo do produto para atender a novos salários. O alegado aumento do custo de vida é de ser abandonado, quando o empregador não tem condições de atender a novas despesas".

Defende os interêsses dos metalúrgicos o advogado Heider Vilares Sucena, que faz um veemente apelo para que todos os interessados, sem nenhuma distinção, compareçam à audiência de julgamento no dia 3 de maio próximo, organizando comissões para manifestarem aos juízes do TRT a necessidade premente de ser concedido o aumento pleiteado.

O "Golpe da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

publicar artigos como matéria paga, elogiando-me. Eu nunca havia pago matéria para me elogiar e, a princípio, pensei que se tratasse de uma gentileza do jornal.

Tempos depois, procuraram-me, primeiro um cobrador, e, depois, um advogado do "O Globo", pedindo-me que pagasse aquela matéria cuja publicação não autorizei. Recusei-me, naturalmente, declarando não poder assumir responsabilidade de uma obrigação que não contraria. Daí em diante, passaram a me hostilizar".

TESTEMUNHAS

Até o presente momento não recebi nenhuma comunicação e mantenho a minha decisão: processarei "O Globo" se não reconsiderar sua atitude. Minhas testemunhas são: um guarda-civil, cujo nome não sei, mas que posso identificar, o meu empregado Eugenio Marinho Souza, o pintor Ary Antunes Maciel e um seu ajudante. Todos êles assistiram à minha palestra com o repórter".

Fulminado pela descarga elétrica

O servente do Ministério da Aeronáutica Pedro Lima de Alencar, de 26 anos, casado, morador na rua Belisário de Sousa, 177, na estação de Padre Miguel, na noite de ontem, nas proximidades da sua moradia, pisou num fio de eletricidade, morrendo fulminado.

Assembléia de jovens socialistas

Sábado, às 16 horas, na sede da Resistência Democrática, à rua do México, 98, 7.º, sala 709, realizar-se-á uma assembléia de jovens socialistas, para discussão de problemas ligados ao desenvolvimento do Partido Socialista Brasileiro, sendo convidados todos os jovens militantes e simpatizantes socialistas do Distrito Federal.

Conferência do embaixador britânico

O embaixador da Grã-Bretanha, sir Neville Butler, proferirá hoje, às 17,45, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Graça Aranha, 327, 3.º andar, edifício "Montepio", uma conferência sôbre o tema "George Canning e o Brasil". Presidirá a sessão o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

Fracassa a "blitzkrieg" contra os açougueiros

Reclamam os moradores do Largo do Machado e proximidades, contra o fato de ontem haver chegado grande quantidade de carne aos açougues situados naquele local e que na manhã de hoje ficou constatado ter o produto sido desviado para a venda no câmbio negro. As informações dadas pelos fregueses que foram adquirir carne nos açougues Central e Porco que ri, dão conta da existência de um grande número de fregueses privilegiados que não sofrem a falta do produto, uma vez que estão dispostos a pagar os preços do comércio ilícito, ao mesmo tempo que os proprietários de açougues propalam abertamente haver uma combinação entre os mesmos e as autoridades encarregadas da repressão ao câmbio negro, para a venda da carne de acôrdo com os entendimentos entretidos diariamente.

FÔRO

Julgamento de um dos autores do tiroteio da Galeria Cruzeiro

Na tarde de hoje, no Tribunal do Júri, deveriam ser julgados os réus Manoel Martins, vulgo "Manduca" e Antonio Merola, vulgo "Barata", ambos acusados de tentativa de homicídio porque no dia 30 de junho do ano passado, quando era mais intenso o movimento na Galeria Cruzeiro, de pessoas que deixam o trabalho, os dois réus, que são contraventores do chamado "jôgo do bicho", tentaram matar-se mutuamente a tiros de revólver por questões atinentes a pontos de jôgo. Várias pessoas foram atingidas por projéteis, sendo que "Manduca" teve apenas o seu paletó perfurado por bala e "Barata" sofreu lesões corporais.

Os advogados Romeiro Neto e Alfredo Tranjan entraram em entendimentos com o promotor Arnaldo Duarte para a separação do julgamento dos acusados, razão por que apenas o réu Antonio Merola será submetido a julgamento pelo Júri hoje. O advogado Romeiro Neto negará tenha o seu constituinte feito disparos contra Manuel Martins, baseando sua alegação principalmente no fato de haver sido apreendido em seu poder, após o tiroteio, uma arma com a carga intacta e, dadas as circunstâncias da sua apreensão, não seria possível ter sido remuniciada.

O julgamento terá início às 12 horas.

Golpe da lei de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

muito longe de representar sequer o seu verdadeiro custo; além disso semelhante remanescente não poderia ser computado na conta de lucros de vez que pertence, naturalmente, ao ativo da companhia. Ainda mais: o seu tombamento e avaliação sòmente poderiam ser procedidos por peritos a serem designados por uma assembléia extraordinária de acionistas que fôsse convocada para tal fim. E, finalmente, com isto, foi violado o resultado do exercício de 1948, aprovado em reunião de 27 de abril de 1949.

Houve um lapso do contador, porém: se aquêle lucro era resultado de avaliação de remanescentes da Comissão Construtora por que razão, no débito da conta de lucros e perdas, o inventário aparece com um saldo negativo de Cr$ 5.083.863,60 ?

NEGADO O DIREITO DE VOTO

Nesta altura o presidente da Assembléia resolveu negar direito de voto a vários acionistas em virtude dos mesmos se encontrarem em atraso com o pagamento de quotas de capital. O sr. Omar Mont'Alegre advertiu de que nenhuma deliberação havia sido tomada em tempo útil pela companhia e que aquela era uma reunião de fins específicos conforme o edital de convocação não cabendo fazê-lo. Os acionistas, mesmo em atraso, estavam por conseguinte no gozo de seus direitos. O sr. Inglês de Souza formula veemente protesto. Depois de findos os trabalhos o diretor-secretário, engenheiro José Pedro Escobar, em nome do presidente, fazia um apêlo ao dr. Inglês de Souza para que êste retirasse o seu protesto e, em compensação, na ata dos trabalhos, seriam computados os votos daqueles acionistas...

Note-se que antes já estes acionistas haviam votado várias outras questões sem que tivessem os seus votos impugnados. Resta saber, porém, se o procurador do Tesouro Nacional foi inteirado do apêlo e se o protesto foi ou não mantido. A esta hora já S. Ex. havia se retirado para voltar mais tarde afim de ver a ata.

E ASSIM FOI O GOLPE

Com os votos massiços das ações que estão em poder do Govêrno Federal foi consumado êste golpe contra o regime das sociedades anônimas. Um golpe de mágica de um contador ingênuo foi aceito como providência legal; foi dado como um balanço onde se processou à valorização do ativo imbolizado em mais de 65 milhões de cruzeiros sem autorização de qualquer assembléia e sem peritos, pela livre e espontânea deliberação dos responsáveis pela Fábrica Nacional de Motores.

Tentou suicidar-se atirando-se ao mar

Na tarde de ontem Dário Nunes, de 33 anos, morador na rua Riachuelo, 147, por motivos ignorados, tentou suicidar-se atirando-se ao mar do flutuante da Cantareira.

Dário foi retirado do mar por populares e, em seguida, internado no H.P.S.

Rodízio de guardas no Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Cortes de Menezes, transferiu 48 guardas de trânsito para a Guarda Civil de onde eram originários. A medida, segundo estamos informados, deve-se à necessidade de se efetuar um rodízio. Assim outros guardas serão solicitados à Guarda Civil a fim de preencherem os claros ocorridos com as transferências. Isso será daqui por diante rotineiro principalmente nos postos de fiscalização mais importantes e permanentes.

Ateou fogo na companheira

Na noite de ontem o soldado da Polícia Militar, Cipriano de Oliveira, morador na rua Califórnia, 403, comunicou ao 21.º distrito policial que sua irmã Luiza Maria da Conceição, falecida ontem no Hospital Getúlio Vargas, fôra vítima da crueldade de seu companheiro Fernandes de Souza, empregado de uma padaria, situada na rua Lobo Júnior, o qual após uma discussão embebeu as vestes de sua companheira em gasolina e em seguida ateou fogo.

Sob as rodas do caminhão

O barbeiro José Machado, de 38 anos, casado, morador na Avenida Santa Cruz, sem número, na noite de ontem foi atropelado por um caminhão de chapa ainda não identificado, próximo de sua moradia, sofrendo em consequência fratura do braço esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas.

Foi internado em estado grave no Hospital Rocha Faria.

Suspenso por 90 dias por não querer votar no prefeito

Funcionário há 22 anos — Impetrou mandado de segurança

Por haver manifestado opinião desfavorável à candidatura do sr. Angelo Mendes de Morais à senatoria nas próximas eleições, o sr. Carlos Ribeiro, que há 22 anos é funcionário municipal, foi suspenso por 90 dias pelo general prefeito.

Ao ter notícia de que se articulava essa candidatura, o oficial administrativo Carlos Ribeiro escreveu uma carta a um matutino desta capital, declarando, entre outras coisas, que não votaria no Prefeito. Tanto bastou. Para escarmento de todo o funcionalismo municipal, a punição foi imediatamente imposta.

Invocando o artigo 141, parágrafo 5.º, da Constituição Federal, que assegura a livre manifestação do pensamento, o funcionário punido vem de impetrar mandado de segurança contra o ato vingativo, solicitando ao Judiciário tornar sem efeito a suspensão injusta.

O PREFEITO NÃO GOSTOU

Nas razões que fundamentam o pedido, afirma o impetrante, através dos seus advogados, que possui uma boa fôlha de antecedente funcional, "sem nunca ter sofrido anteriormente qualquer espécie de penalidade, mesmo advertência ou repreensão".

Historia, em seguida, os motivos da pena, transcrevendo a Portaria n.º 106, na qual o secretário geral de Administração, "em cumprimento de determinação do excelentíssimo senhor prefeito", e considerando que o referido servidor exercendo crítica e censura ao chefe da administração municipal "se portou de modo a infringir o art. 208, item I, do Decreto-Lei n.º 3.770, de 23 de outubro de 1941, incidindo, assim, de acôrdo com o parágrafo único do art. 218 numa das penalidades previstas no art. 215, do mesmo decreto-lei, resolve: Impôr ao oficial administrativo classe I, mat. n.º 11.388, Carlos Ribeiro, a pena de suspensão por noventa dias".

O QUE SE NÃO DEVE DIZER...

"Eu, porém, não poderei votar no general Morais. Sinto muito. E serei obrigado a fazer mais: publicar um opúsculo sôbre a candidatura Mendes de Morais à senatoria, combatendo-a, baseado em fatos que considero irrespondíveis. Não será um trabalho do funcionário Carlos Ribeiro, matrícula 11.388. Não. O opúsculo será do cidadão carioca Carlos Ribeiro, tão brasileiro como o general Morais".

Esse é o trecho da carta do oficial administrativo que pode ser considerado como o mais "aguçado". E seus patronos não encontram nessas palavras crítica e censura ao edil carioca, de vez que não foram apreciados os atos da administração.

ESTATUTO INCONSTITUCIONAL

"A vingar a doutrina da Portaria n.º 106, — prossegue o mandado, — da Secretaria de Administração do Distrito Federal, um cidadão, exercendo a profissão de jornalista simultaneamente com a de funcionário público, estará proibido de censurar ou criticar atos da administração, mesmo apreciando-os do ponto de vista doutrinário, com o fito de colaboração e cooperação (o que é facultado pelo art. 308, 2.ª parte, "in fine", do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal). Isso, sem se considerar que o aludido estatuto contrasta chocantemente com os princípios consagrados pela Constituição de 1946, quando, em seu art. 141, parágrafo 8.º, é lapidar: "por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos".

O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura, — continua o mandado, — concebido à semelhança da Carta de 1937, que em seu art. 122, item 15, limitava e restringia a liberdade de manifestação do pensamento em tôdas as suas formas, está derrogado com o advento da Constituição de 1946, tornando-se inconstitucional, passando a ser letra morta, por isso que é inoperante dentro do regime de plena liberdade em que nos encontramos, "respondendo cada um, nos casos em que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

"QUE V. EXCIA. ME PERDÕE..."

Após entrar com a petição em juízo, o oficial administrativo Carlos Ribeiro endereçou uma carta ao general prefeito. Nela diz, a certa altura:

"Em todo o caso, entreguei minha causa a dois juristas. Penso eu que tenho o direito de pensar que tenho direito. Penso que tenho o direito de constituir advogado. Penso que tenho direito de acionar a Prefeitura. Penso que não estou excluído do direito de requerer êsse remédio constitucional que se chama "mandado de segurança".

E adiante acrescenta:

"Queira v. excia., portanto, perdoar que êste humilde patrício de v. excia., e seu subordinado nos vastos domínios da Municipalidade, haja tomado a resolução, que presumo constitucional, de impetrar "mandado de segurança", para ter o direito de pagar o aluguel de casa e de comer, uma vez que não tem o direito de votar em quem bem queira e sim sòmente no nome de vossa excelência".

POR QUÊ ?

Esta seção encontra, no serviço ou deserviço que a Limpeza Urbana presta à população do Rio, uma de suas mais abundantes fontes para coleta de material. Realmente, rara é a semana em que aqui não estampamos reclamações de moradores dos mais diversos pontos da cidade, nesse sentido. A sujeira, que era observada sòmente nos pontos mais afastados, nos subúrbios de difícil acesso, é notada agora nos bairros mais próximos, que, também êles, custam a receber uma visita dos caminhões da Prefeitura. O lixo se acumula por vários dias, por semanas até, sem que os encarregados do serviço façam a necessária coleta. E quando um morador — aborrecido com um mal cheiro — resolve telefonar para a Diretoria da Limpeza, recebe a resposta de sempre: "Os caminhões estão quebrados", ou "estão em conserto". E' o que está acontecendo com a rua Tavares Bastos, no Catete, onde os lixos das casas não é removido há mais de uma semana.

Por quê ?

Quem deseja vêr uma fita em um de nossos cinemas, precisa armar-se de uma paciência infinita ou de uma sólida armadura, a fim de defender-se dos empurrões e marradas que recebe à entrada da sala de projeções.

Tal fato reflete a pouca educação daqueles que, de qualquer modo, mesmo por cima dos outros, pretendem conseguir uma poltrona. Embora a deseducação e brutalidade dos assistentes, a maior culpa é das emprêsas, que, gananciosas e desejosas de maiores lucros, vendem uma lotação acima da que comportam as salas de projeção. Isto poderia muito bem ser sanado se sòmente fossem vendidos os bilhetes necessários. E por que não numerar as poltronas, como nos teatros, para evitar os atropelos de última hora ?

Por quê ?

COPACABANA
JÓIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALORES não devem ser guardados em gavetas ou armários
Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.
Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.
Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.
Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova
AGÊNCIA DE COPACABANA DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 661
TEL. 37-9669

HOJE NO RIO — CARDÁPIO: Feijoada Completa — MENU: Coquilles St. Jacques — AMANHÃ EM PARIS
A capital francesa está hoje a apenas 25 horas de vôo do Rio, pelos luxuosos DC-6 da K.L.M. E cada minuto de sua viagem será uma experiência agradável, graças à cortezia tradicional das tripulações da K.L.M.
KLM
Informações: R. Santa Luzia 827 - loja Tel. 32-6675 ou nas agências de passagens

No mais famoso clima do Brasil
EDIFICIO ARCADIA
o seu «cantinho» em PETRÓPOLIS
Localização ÚNICA: Praça D. Pedro, esq. da rua 16 de Março.
Um edifício magnífico, de 13 andares, em dois blócos distintos com: - Galeria de lojas para comércio fino, ricamente decorada, com repuxo luminoso. - Grupos de salas na sôbre-loja, para médicos, advogados, etc. - Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, "living-room", jardim de inverno, armários embutidos, dependências completas para empregadas, banheiros com "box", etc. - Garage subterrânea, com locais designados para automóveis. - Casa de Chá no terraço ajardinado. - 4 luxuosos elevadores. - Instalações completas e modernas de geradores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos para o máximo confôrto dos moradores. - Administração do condominio no próprio prédio.
LOJAS DESDE............CR$ 105.000,00
GRUPOS DE SALAS DESDE..CR$ 117.000,00
APARTAMENTOS DESDE ....CR$ 250.000,00
1 - Garantia real do Capital inicial por escritura e registro do imóvel imediatos - Vantagens especiais de incorporação - Grandes facilidades de pagamento e financiamento.
2 - Extraordinárias perspectivas de valorização.
AVENIDA KOELLER — PRAÇA D. PEDRO — AVENIDA 15 DE NOVEMBRO
INFORMAÇÕES E VENDAS:
MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDENCIA LTDA.
Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670
PETRÓPOLIS: Na própria óbra - Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Angelo.

O ônibus chocou-se com o poste

VARIAS PESSOAS FERIDAS

Na noite de ontem o ônibus chapa 8-09-62, linha "50" da Viação Imperial, quando trafegava pela Avenida Beira-Mar, perdeu a direção, chocando-se de encontro a um poste e em seguida derrubando uma árvore.

Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas: Celestino Marques da Silva, português, morador na rua Barão de Ubá, 159; Wilson Mota, de 18 anos, solteiro, trocador de ônibus, morador na rua 5 de Maio, 455; Aloisio Jato, médico, de 41 anos, casado, morador na rua Marquês de Abrantes, 17, apartamento 102; José Alves Fontes, de 28 anos, solteiro, condutor de bonde, domiciliado na rua do Bispo, 60; Aloisio Barbosa, de 26 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Costa Fonseca, 149; Augusto Gonçalves da Costa, de 42 anos, casado, residente na rua Senador Alencar, 27; Alberto Alves Pina, de 24 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Haddock Lobo, 55; e Nelson Nascimento, de 27 anos, solteiro, comerciário, domiciliado na rua Jardim Botânico, 159, casa 3.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no H. Pronto Socorro retiraram-se.

Choque entre ônibus da linha "120"

VARIAS PESSOAS FERIDAS

O ônibus chapa 8-14-05, da linha 120 "Parada de Lucas-Mourisco", dirigido pelo motorista Milton Pereira da Silva, morador na rua Uranos, 401, quando trafegava esta manhã pelo cruzamento da avenida Teixeira de Castro com a rua Barros Barreto, em Bonsucesso, chocou-se com o ônibus chapa 8-17-24, da mesma linha, que trafegava em sentido contrário, cujo motorista evadiu-se.

Em consequência do choque saíram feridas as seguintes pessoas: Milton Pereira da Silva, motorista do primeiro veículo; Genésio Gomes da Silva, morador na estrada Engenho da Pedra, 825; Daniel Espinheiro, morador na rua Uranos, 607; Sebastião Augusto Pereira, morador na rua 12, n. 99, no Conjunto do IAPI, na Penha; Elias Gomes da Cunha, morador na estrada Maria Angu, 470; Milton Campos Pereira, residente na rua 6, n. 144, na Penha; Francisco de Oliveira, morador na rua Bariri, 90; Geraldo Giacomo de Abreu e Silva, morador na rua 7, n. 312, Conjunto do IAPI; Claudionor Pinto, morador na rua 11, n. 99, do mesmo Conjunto; Oswaldo Machado, morador na avenida Teixeira de Castro, 654; Edelino Lima, morador na rua 6, número 111, Conjunto do IAPI, Penha; Geraldo Aquino dos Santos, morador na rua Tupi, 40; Aluisio Nunes, morador na rua 7, número 125, Conj. IAPI, na Penha; Adosino Purith dos Santos, morador na rua Major Rego, 219; Luiz da Silva Braga, morador na rua Bambina, 46; e Antonio Lopes, morador na rua Carvalho Ramos, 163.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, depois de medicadas no H. Getúlio Vargas, retiraram-se.

Caiu no "conto da geladeira"

Na noite de ontem compareceu ao 5.º distrito policial a viúva Maria da Conceição, de 40 anos, doméstica, moradora na Avenida Mem de Sá, 210, sobrado, a fim de queixar-se de que no dia 18 de fevereiro passado, na Avenida Presidente Wilson, defronte do edifício "Novo Mundo", fôra ludibriada por Paulo Erminio Pinho, de 27 anos, sem profissão, morador na rua Sá Ferreira 509, que lhe levou a quantia de 5.800 cruzeiros a pretexto de lhe arranjar uma geladeira.

SOCIEDADE ANONIMA EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 28, às 15 horas, na sala da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre n. 71, 7.º andar, a fim de deliberarem sôbre:

— Relatório e contas da Diretoria.
— Parecer do Conselho Fiscal.
— Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira convocação, ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 15 horas e meia.

CARLOS LACERDA, Diretor Presidente
IGNACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor Gerente.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Vitória Trabalhista — Duas vitórias conseguiu o Partido Trabalhista, nas discutidas questões sôbre a taxa da gasolina e o impôsto sôbre veículos comerciais. Uma margem de apenas 5 votos deu a Atlee a vitória sôbre Churchill. Foram mobilizados todos os deputados de uma parte e outra. Os liberais juntaram-se aos conservadores nesta votação. A atmosfera era ruidosa mas cordial. A opinião dominante em Londres é de que ninguem deseja novas eleições, que dariam um resultado sensivelmente igual ao do último pleito. No entanto é de notar a fragilidade da maioria trabalhista, e a coragem que o gabinete demonstra ao seguir imperturbavelmente a sua linha política como se tivera uma maioria mais sólida. Os conservadores pretendem "gastar" os trabalhistas no poder. Entretanto os trabalhistas vão realizando o seu programa. Uns e outros colocam-se dentro da sua filosofia própria, de que promana uma tática própria. No fim verificaremos qual delas consegue seduzir o eleitorado, ou seja qual delas tem a aprovação ou a desaprovação do povo inglês que tudo decide como povo que é exemplarmente democrático.

A greve nos portos Ingleses — Continua a greve que abarca 14 mil estivadores. Cerca de 11 mil compareceram ao trabalho. 31 navios encontram-se paralisados. Tropas do exército, marinheiros e homens da Real Força Aérea substituem já em parte os grevistas e substituirão gradualmente até a situação se normalizar.

Schuman e a Alemanha — Como se sabe Schuman é um dos partidários da aproximação com a Alemanha. Em discurso agora pronunciado reiterou seus pontos de vista e lembrou que em muitos pontos a Alemanha está equiparada às potências ocidentais no que respeita a questões econômicas como plano Marshall e diferentes organizações dele derivadas ou complementares.

Greve no porto de Antuerpia — Mais de 100 navios estão paralisados no porto de Antuerpia. Este movimento de grandes proporções foi lançado pelos comunistas como protesto contra o envio de material norte-americano para a Bélgica. Também apresentam algumas reivindicações parciais de circunstância. Considera-se que a greve foi possível com esta amplitude devido à divisão entre operários católicos e socialistas. Os observadores pensam que muitos trabalhadores socialistas se juntaram aos comunistas para demonstrar o seu desagrado em face da posição dos líderes políticos católicos de apoiar o regresso do rei Leopoldo.

Visariam portanto criar dificuldades ao govêrno sem estar envolvidos nos objetivos últimos dos comunistas. A ser assim torna-se possível fazer funcionar a disciplina sindical e partidária, desde que simultaneamente se afaste a idéia de Leopoldo voltar ao trono. Mais do que a atitude dos estivadores socialistas é de criticar a inconsciencia do Rei para quem a paz social é de muito menor importância do que a satisfação das suas ambições. Colocar a sua pessoa acima da nação tem sido sempre o traço biográfico fundamental de Leopoldo III. O seu regresso representaria um triunfo dos comunistas que teriam uma larga base de agitação e a complacência senão mesmo o apoio das massas socialistas. Se é isso o que o rei deseja pode estar certo de que é a isso que vai condenar a Bélgica.

Comércio luso-brasileiro — Segundo notícias de Lisboa os exportadores portugueses para o Brasil reuniram-se ontem na sede da Associação Comercial afim de estudar a situação atual das relações comerciais entre os dois países. Nenhum comunicado foi publicado ao terminar a reunião.

Semana da Vitória

Os feitos da FEB serão comemorados êste ano com a realização aqui, a partir de 1.º de Maio, da Sem. da Vitória, com a inauguração naquele dia da exposição "Brasil na Guerra", contendo todos os documentos e objetos que relembram a atuação do Brasil no último conflito. A exposição será instalada no Ministério da Educação. No dia 5, haverá um espetáculo do Teatro Experimental do Ex-Combatente. No dia 7, os ex-combatentes brasileiros e das Nações Unidas se concentrarão, colocando uma corôa de flores no Panteon de Caxias e realizarão uma homenagem à Marinha Mercante, no armazem 1, lançando-se ao mar flôres em reverência à memória do marinheiro mercante, falando vários oradores.

I Congresso sul-americano de Câncer

Em princípios de outubro próximo, será realizado, nesta cidade, o Primeiro Congresso Sul-Americano de Câncer, a ser organizado pela Sociedade Brasileira de Cancerologia, que se reuniu ontem, sob a presidência do professor Alberto Coutinho, para discutir as bases do referido conclave.

NO SENADO

Discurso do Sr. Ismar de Góis:

1 — Por questão de higiene não comentou o telegrama do general Góis.
2 — Caçado em todo o estado o deputado Ozéas Cardoso.
3 — Gargalhada de Georgino enquanto o povo sofre.
4 — Ivo de Aquino defende o govêrno no caso da intervenção.
5 — Presidente de coisa nenhuma.

O sr. Ismar de Góis relatou ontem no Senado o que foi a instalação da Assembléia Estadual de Alagoas, sob a meaça do comparecimento do sr. Silvestre Pericles para ler a mensagem governamental de praxe:

— A cidade estava apreensiva, inquieta, prevendo-se graves acontecimentos. Aliás os dirigentes alagoanos disso não faziam segrêdo. Sabedor do que se passava, o último dos senadores alagoanos (general Góis), isto é, o terceiro eleito, enviou telegrama ao vice-governador de Alagoas pedindo aconselhasse — bom conselho, coisa rara — o chefe do Executivo a não comparecer à Assembléia.

E depois leu o telegrama do general Góis, aconselhando o não comparecimento e ao mesmo tempo injuriando e insultando a oposição:

— Evito comentá-lo — disse o orador — em seus diversos pontos, por questão de higiene, mas não há que fugir de dois pontos: ou êle representa a má fé, invertendo a situação e os fatos, visto que eramos os provocados; ou mostra o delírio, a morbidez em alto grau, talvez fruto de doença ou consequência dos últimos fracassos de quem devendo colocar-se num plano elevado, deixou-se cair verticalmente dentro do pântano, no ódio e na destruição e nele se chafurda.

Para que houvesse quorum para a instalação da Assembléia a oposição precisava de apenas um deputado, que no caso era o deputado Ozéas Cardoso, que se encontrava na Bahia aguardando os acontecimentos. O governador Silvestre mobilizou tôda a polícia estadual e seus assalariados, empiquetando as estradas, guarnecendo as correntes com fôrças armadas, ocupando os campos de aviação e mandando para o interior do Estado destacamentos especiais com ordem para vasculhar as fazendas que se tornassem suspeitas de terem homisiado o deputado pessedista.

— Era, sr. Presidente, uma verdadeira caçada humana para o trucidamento do deputado Ozéas Cardoso.

Contou ainda o sr. Ismar de Góis que um grupo de estudantes foi impedido pela polícia de lançar, de avião, manifesto da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e quando abordava a atitude do PTB alagoano em relação ao sr. Getulio Vargas, houve uma gargalhada no recinto:

(Sr. Ismar dirigindo-se ao sr. Georgino Avelino):

— V. excia. ri, mas o povo de Alagôas sofre.

O sr. Georgino desculpou-se dizendo que estava em palestra particular, sem qualquer conexão com o discurso.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Depois de historiar todos os fatos degradantes que se passam em seu Estado, o sr. Ismar de Góis mostrou a necessidade de intervenção federal. Nessa altura, o sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, em tom de Diário Oficial, citando artigos e parágrafos da Constituição, disse com tôda a ingenuidade deste mundo que o sr. Silvestre Pericles não estava enquadrado naquêles dispositivos. Depois de ouvir pacientemente o líder, o sr. Ismar respondeu:

— V. excia, querendo, muito lealmente defender o sr. presidente da República, está muito longe dos fatos. Já declarei que os deputados oposicionistas, representando a maioria da Assembléia, se julgaram impedidos de funcionar, de deliberar livremente e solicitaram do general Dutra as providências necessárias. E s. excia, nem sequer respondeu ao telegrama.

PRESIDENTE DE COISA NENHUMA

Depois de rebater convenientemente a argumentação do sr. Ivo de Aquino, mostrou que o presidente da República estimula a ação do governador Silvestre Pericles nomeando e transferindo funcionários federais, etc. E terminou o seu discurso com estas palavras:

— No entanto, ainda é tempo de se redimir; não dos seus erros, mas, pelo menos, de sua omissão. O seu govêrno já vai no ocaso, e s. excia. ainda não apareceu, não encoberto pelas nuvens negras ou cinzentas dos dias difíceis para o mundo, mas por uma simples fumaça fuliginosa, que sopra da copa e cozinha do seu palácio. Liberte-se, deixe transparecer, afinal, um raio de luz, que dê ao Brasil esperanças de melhores dias e um pouco de paz para Alagôas.

União das Américas contra o perigo comunista

Edward Miller, define em Boston as linhas dessa política

BOSTON, Massachussets, 27 (AFP) — O secretário de Estado adjunto, encarregado de Assuntos Inter-Americanos, sr. Edward G. Miller, declarou, perante a Sociedade Pan-Americana de Boston, que as 21 repúblicas americanas devem enfrentar, juntas, a ameaça de agressão da política comunista contra o hemisfério ocidental. "Esta agressão, prosseguiu Miller, refere-se diretamente aos objetivos da doutrina de Monroe, que, hoje mais do que nunca, constitui uma política nacional para os Estados Unidos, além disso, continuou Miller, esta agressão, diz respeito, diretamente, aos objetivos visados pelo Tratado do Rio, que em certos aspectos, representa uma doutrina de Monroe da comunidade inter-americana.

"Para fazer face a esta ameaça, disse Miller, a seguir, a comunidade americana depende de sua força interna, tanto no que diz respeito a esta própria comunidade, como aos que dela fazem parte".

Esclarecendo o seu pensamento, Miller declarou, que esta "força interna" não representava, necessariamente, a força militar, mas sobretudo uma força moral e política.

"Uma comunidade inter-americana, composta de países membros cujos governos contam com o apoio popular, pode criar, agindo inteligente e corajosamente, condições políticas e sociais que tornem o hemisfério ocidental impenerável às infiltrações comunistas clandestinas".

Anteriormente, Miller tinha frisado que a aplicação da doutrina de Monroe nunca fôra um problema militar unicamente, pois o imperialismo contra o qual se ergue esta doutrina poderia atingir seus objetivos por outros meios que não os militares.

"Efetivamente, declarou Miller, a extrema fraqueza das estruturas políticas e sociais dos pequenos Estados tornaram-nos sempre vulneráveis às pressões diplomáticas e a penetrações pelos meios políticos e econômicos".

Os sucessores de Stalin

WASHINGTON, 26 (ADP) — O "Washington Post", voltando a tratar, da afirmação de técnicos fotográficos americanos de que a fotografia publicada como sendo de Stalin, em Moscou, no dia das eleições russas de 12 de março, fôra "fabricada", estampa um editorial. Diz o jornal que a hipótese foi confirmada depois por outros técnicos e — acrescenta — "essa confirmação dá lugar a novas conjeturas sôbre a saúde do chefe do govêrno soviético e sôbre as lutas no seio da alta hierarquia bolchevista para a sua sucessão". A fim de corroborar essa tese, o editorialista recorda igualmente que o discurso que Stalin devia proferir no dia das eleições foi "anulado sem explicação". E mais: "Isto tudo porém não é prova de que Stalin tenha perdido seu domínio sôbre a Russia e o Estado soviético e que um indivíduo ou um "grupo" esteja exercendo o poder em seu nome. O que se sabe é que Stalin atingiu a idade em que sua saúde, para ser conservada, obriga a descarregar parte importante de suas responsabilidades para mãos mais jovens e mais energicas". No número dos sucessores eventuais de Stalin, cita o jornal Molotov, Beria e Malenkov.

Mensagens ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional mensagens submetendo à aprovação o Protocolo destinado a colocar sob contrôle internacional as drogas não incluidas na Convenção de 13 de julho de 1931, para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes, emendada pelo Protocolo assinado em Lake Success a 11 de dezembro de 1946, o qual foi concluido em Paris a 13 de novembro de 1948; e submetendo à aprovação o texto da Convenção relativa ao reconhecimento internacional dos direitos sôbre aeronaves, firmada em Genebra em 19 de junho de 1948.

Política nos Estados

Nelson de Aquino organizará o PST em São Paulo — Rearticula-se o PSD gaúcho — Quatro mulheres candidatas à deputação na Paraíba

São Paulo:

Informa-se o coronel Nelson de Aquino, ex-secretário da Segurança do govêrno Ademar, e que recentemente ingressou nas fileiras do PST, a convite do senador Vitorino Freire, está empenhado em organizar o partido no Estado de S. Paulo, fundando diretórios e empenhando-se em atividades no sentido de atrair para sua agremiação, pessoas de relevo nos meios sociais, políticos e econômicos.

— Segundo se noticia, o sr. Prestes Maia, candidato ao govêrno de S. Paulo, passará a receber o povo no seu escritório eleitoral, que, para isso, está sendo preparado.

— O deputado Oani Silveira, da UDN, informou que solicitou uma audiência a d. Carlos Vasconcelos, arcebispo de S. Paulo no sentido de lhe pedir que fosse dirigida uma pastoral contra o jôgo no Estado, a exemplo do que foi feito em 1942.

— Deverá seguir amanhã ou depois para a fazenda do Itu, o coronel Alencastro Guimarães, que vai trocar impressões com Getulio sôbre a campanha que o PTB lançará em todo o país em favor da candidatura do ex-ditador.

Minas Gerais:

O deputado Juscelino Kubitscek, declarou que não houve recuo dos mineiros quanto à candidatura Bias Fortes. O sr Kubitschek seguiu para Diamantina.

Rio G. do Sul:

Voltam-se para a esfera estadual as atividades do PSD. Os líderes pessedistas Luiz Pacheco Prates, Oscar Fontoura, Tarso Dutra e outros seguirão breve para o interior com o objetivo de reestruturar os diretórios municipais do PSD, a fim de que os mesmos possam comparecer devidamente legalizados à próxima Convenção Estadual da agremiação.

— Iniciando sua terceira excursão viajou para o interior o sr. Clovis Pestana. O ex-ministro da Viação percorre a região colonial, tendo estado em Caxias e Garibaldi, regressando hoje a Porto Alegre.

— Uma caravana do Partido Libertador seguiu para Caçapava do Sul, onde se realizará uma concentração, com a participação de libertadores dos municípios vizinhos.

Amanhã partirá outra caravana para o município de Lagôa Vermelha. No dia 7 de maio haverá uma concentração no município de S. Francisco de Paula, à qual deverão estar presentes além de uma numerosa caravana de libertadores de Porto Alegre, elementos de todo o nordeste do Estado.

Mato Grosso

Depois das candidaturas dos srs. Filinto Muller, Fernando Corrêa e Julio Muller, surgiu agora mais um nome: o do sr. Ataíde de Lima Bastos, presidente da seção estadual da UDN. A propaganda de sua candidatura já foi iniciada nos municípios de Livramento e Leverger.

Paraíba

Quatro mulheres foram indicadas à deputação estadual pela UDN: senhoritas Dulce Barbosa, Olivia Olivina Carneiro da Cunha e Tercia Bonavides e senhora Daura Santiago. A senhorita Dulce Barbosa é vereadora pelo município de Campina Grande.

Tercia Bonavides é docente da Escola Industrial de João Pessoa. Olivina Carneiro da Cunha, é diplomada e professôra de cursos superiores do Instituto de Educação. A senhora Daura Santiago é docente do Instituto de Educação.

Métodos para arrancar confissões

WASHINGTON, 27 (AFP) — A justiça soviética emprega recursos da ciencia moderna para arrancar confissões de pessoas inocentes, afirmou o secretário de Estado, Dean Acheson, na sua habitual entrevista semanal à imprensa.

O secretário de Estado respondia a um jornalista que lhe perguntara se era exato que os russos empregam entorpecentes tanto na União Soviética como nos países satélites para obter confissões de seus adversários políticos.

Acheson indicou que julgava que assim acontecera no julgamento de Chipkov, na Bulgária, bem como no grande julgamento que pôs em causa Bukarine, na União Soviética antes da guerra.

OUTRA LICENÇA PARA GETÚLIO

Como de costume, o sr. Getulio Vargas enviou ontem ao Senado um telegrama pedindo mais dois meses de licença. Foi concedida sem discussão.

Barata ausente do Senado 6 meses

SERÁ CONVOCADO O SUPLENTE

Foi convocado ontem o dr. Emerso Azevedo Ribeiro, suplente do senador Magalhães Barata, para assumir o exercício do mandato, em vista da comunicação do referido senador, de que se manterá afastado do Monroe durante seis meses.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Direito de reunião

CHEGOU O PROJETO AO SENADO

Foi lido ontem no expediente do Senado o ofício da Câmara remetendo o projeto de lei que dispõe sôbre o direito de reunião, de autoria do deputado João Mangabeira. Também deram entrada na Secretaria do Monroe os projetos que concede auxílio de 1 milhão de cruzeiros à Associação Brasileira de Municípios, e o que autoriza o Ministério da Fazenda a mandar cunhar, na Casa da Moeda, a importância de 276 milhões de cruzeiros em moedas auxiliares e divisionárias.

NA CÂMARA

1950, igual a 1937

O presidente, o intervencionismo e o esfacelamento do P.S.D.

O sr. Café Filho, falando ontem no expediente da Câmara, voltou a comparar a situação de hoje com a de 1937. Pegou de uma entrevista de há três anos do general Góis, contando os pródromos do movimento de 37, e acha que estamos no mesmo caso, talvez até pior. Aliás, a seu ver, a U. D. N. no manifesto pró-Brigadeiro, se referira a isto, quando afirmou que a Política não pode viver entre o medo e a astúcia. O orador atacou constantemente o presidente da República, culpando-o pela confusão reinante e pelo esfacelamento do P. S. D. O sr. Acurcio Torres aparteou com lugares comuns e algumas afirmações ousadas, como a de que o P. S. D. está coêso, hoje como ontem, ou a de que o acôrdo interpartidário ainda prevalece. O sr. Café Filho quis trazer o sr. Adroaldo Mesquita ao debate quando se referiu aos balões que lhe dava Dutra, para depois jogá-lo na vala comum da Câmara. Mas o ex-ministro da Justiça negou-se ao debate. O líder da maioria quis negar que Dutra houvesse jamais interferido no assunto sucessório, mas o sr. Bitencourt Azambuja, do P. S. D., por seu turno, afirmou que intervem sim. Houve ainda numerosos apartes e contra-apartes, inclusive certas incriminações à U. D. N. pelo sr. Diocléclo Duarte. O orador terminou dizendo que a nação está em suspenso, receosa de ver confirmado o boato de Góis Monteiro na pasta da Justiça. Enfim, está-se formando um círculo militar com os mesmos homens de 1937 e as mesmas características: caça aos comunistas, incentivo aos integralistas, etc.

CÓDIGO DE MINAS

Chegou à Câmara uma mensagem presidencial pedindo uma reforma no Código de Minas da União.

A MUDANÇA DA CAPITAL

Enquanto o sr. Vasconcelos Costa quer mudar a capital do país para Uberlândia-Tupaciguara, o sr. Jales Machado quer que a capital seja nas cercânias de Goiânia. O sr. Coelho Rodrigues não quer nada, quer é falar sôbre qualquer assunto e falou sôbre a mudança.

A FAZENDA DE PARACATU

O sr. Leopoldo Maciel apresentou projeto que autoriza o govêrno a entregar a Fazenda de Paracatu à Comissão do Vale do S. Francisco, a fim de serem loteadas e sub-locadas aos colonos da região.

INVASÃO DE CLUBE

O sr. Rui de Almeida requereu informações ao ministro da Justiça sôbre a invasão, na semana passada, do Clube Humaitá.

RESTABELECIMENTO DA COMISSÃO DO TRIGO

O sr. Dâmaso Rocha apresentou um projeto de resolução restabelecendo a Comissão Especial do Trigo, extinta em virtude de dispositivo do novo regimento interno da Câmara dos Deputados.

Adiada a discussão da Carta de Havana

João Daudt de Oliveira eleito presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

SANTOS, 27 — (Do correspondente) — Realizou-se ontem o almôço oferecido pela delegação brasileira às representações estrangeiras à V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. O sr. James Drum, delegado norte-americano, proferiu longo discurso sôbre o Ponto 4, declarando que o seu país fará todos os esforços para o satisfatório desenvolvimento desse ponto da política do presidente Truman neste Hemisfério, chamando a atenção para a ajuda técnica que vem sendo prestada pelos Estados Unidos.

À noite, reuniu-se o plenário, sob a presidência do delegado uruguaio Carlos Santinetti, para eleição da Comissão Executiva do Conselho para o triênio 1950-2, propondo o delegado uruguaio para a direção os nomes de João Daudt de Oliveira, do Brasil, para presidente; José Brunetti, do Uruguai, 1.º vice-presidente; W. L. Hemingway, dos Estados Unidos, 2.º vice; Ernesto Aguirre, da Argentina, 3.º vice; figurando representantes da Colômbia, Chile, México e Perú, tendo sido os nomes indicados aprovados por aclamação. João Daudt de Oliveira agradeceu a eleição.

As comissões especiais realizaram suas últimas reuniões para aprovação dos projetos de recomendações, que serão submetidos a plenário na sessão de hoje. Alguns dos trabalhos programados para esta reunião do Conselho tiveram sua discussão adiada para outra oportunidade.

A 3.ª Comissão Especial pôs em discussão o assunto em pauta, a Carta de Havana. Foi proposta a sua apreciação para a VI Reunião Plenária do Conselho, visto que muitos países do Continente ainda não conheciam perfeitamente o seu conteúdo. A delegação brasileira apoiou essa proposta, declarando o seu representante na comissão que o nosso país não considerava a Carta como um tratado inocuo, que devesse permanecer sem ratificação pelas repúblicas americanas, mas sim como um alto esfôrço para remover os entraves que dificultam o comércio internacional.

HOMENAGEM aos generais Zenóbio da Costa e Nelson de Melo

Os generais Zenóbio da Costa e Nelson de Melo, comandantes de nossas fôrças na Itália na última guerra, serão homenageados com um almoço, a realizar-se hoje, às 12,30, oferecido pelo Olímpico Clube.

Posse do novo ministro do Supremo Tribunal Militar

O almirante Otavio Figueiredo de Medeiros tomará posse amanhã, às 13 horas, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, para o qual foi recentemente nomeado.

PEROLA
COGNAC QUINADO
Indústria Brasileira
Feito à base de aguardente — de uva, quina e mel —
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Rua Barão de S. Felix, 106
Tels. — 43-1332 e 43-1923
RIO DE JANEIRO

FAÇA DO
Parque Nacional
DA
Serra dos Orgãos
UMA CONTINUACÃO DE SUA CASA...

Com a conclusão da rodovia direta — já em adiantada construção — que ligará o centro do Rio a Teresópolis em apenas 70 minutos, V. S. fará, com a aquisição de um terreno nos bairros ARARAS e THAUMATURGO, naquela cidade, o inigualável Parque Nacional como uma continuação dos jardins de sua casa de campo. De caprichosa natureza, extasiante, ostentando lagos e piscinas, cascatas abrigos para turistas, cientistas e trabalhadores, postos telefônicos, picadas para alpinismo, 35 quilômetros de estradas para cavaleiros, altitudes quase extremas e, principalmente, um ambiente de excepcional tranquilidade, o Parque Nacional de Teresópolis fará, de sua residência de verão, um verdadeiro oásis.

★ Faça uma visita aos bairros ARARAS e THAUMATURGO, em Teresópolis, a cidade-jóia. Escolha o seu lote de terreno num desses lindos bairros. Verifique as vantagens e condições de pagamento, sua localização invejável, de onde se descortina panoramas que se renovam a cada instante e assegura, em tão maravilhoso local, verões e "week-ends" repousantes e saudáveis.

TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIARIA LTDA
NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277-Loja - TELS.: 42-3015 e 1...
AV. FELICIANO SODRÉ, 1200 — TEL. 2816 — TERESÓPOLIS.

M ELHOR LOCAL
M ENOR PREÇO
M AIOR PRAZO

STANDARD

Atentado: inutil Infâmia: tambem

Lutar pela verdade e pela dignidade do povo brasileiro é um encargo tão honroso que vale a própria vida. Foi o que pude dizer certa noite na Rádio em que trabalhava, quando ali entrei, ainda sangrando, após me livrar da emboscada de cinco agressores mandados para me reduzir ao silêncio.

Agora foi-se muito além do atentado à vida. Ontem nesta cidade, um pasquim imprimiu um rol de infâmias não apenas contra mim mas, para melhor me ferir, contra aqueles que me são mais queridos.

Aos meus filhos, que nem êsses foram poupados, espero em Deus ter fôrças para trabalhar, e por tal modo, que um dia — o dia pelo qual anseio, o dia do meu final descanso, — possam êles viver numa Pátria onde essas infâmias sejam chamadas pelo nome de infâmias e infames sejam considerados aqueles que as proferirem, ou as imprimirem, ou as repetirem, ou as encomendarem.

Numa *coisa* a que chamaram artigo, elogiou-se ontem o general Angelo Mendes de Morais, deixando assim a marca da origem. E para poder exaltá-lo, invade-se a honra de minha família com a mesma bestialidade com que, naquela noite de há tempos, se procurou eliminar o seu chefe. O que se visa é muito claro. Os justos limites a que tenho cingido as minhas críticas, dentro de um princípio de verdade e de justiça, o fato de jamais haver invadido o lar dos próprios adversários do bem público, irritam, exasperam, põem a perder a cabeça àqueles que vêem neste seu adversário um homem leal que conhece onde começam e, por igual, onde terminam os direitos do combate.

Quereriam que a minha crítica se desmoralizasse pela diatribe, pela calúnia, confundindo a veemencia do combate com a miséria moral dos cretinos. A firmeza e a constância do combate que lhes dou reduzem ao desespero êsses senhores.

E como não bastasse a impressão da imundície num pasquim adequado a essa espécie de "jornalismo", foi-se à Imprensa Nacional, sustentada com o dinheiro dos contribuintes, destinada à divulgação de matéria oficial e ali se fez imprimir, com caráter de urgência, uma reprodução em 20.000 exemplares da infâmia encomendada ao tal pasquim.

Informado a tempo, imediatamente procurei o diretor da Imprensa Nacional, professor Paula Aquiles. Reclamei o fato. Dei-lhe o número da encomenta: 190.393. E o nome do interessado: o gabinete do prefeito do Distrito Federal.

Fez o diretor da Imprensa vir à nossa presença um funcionário com o talão que tinha aquele número. Tratava-se de outra encomenda: "serviço do Ministério da Fazenda'.

Mas o Redator-Chefe deste Jornal, também presente, completou imediatamente a informação com as seguintes minúcias: — Trata-se da encomenda feita hoje à Imprensa Nacional e que já está pronta, de uma reprodução do artigo publicado num jornaleco desta cidade. A composição já pronta, é em corpo 8, de 24 ciceros de largura, com 200 linhas. O revisor foi o funcionário Otacilio Gomes de Oliveira que, em seguida, passou-a às mãos do funcionário Luiz Cervelini, o qual anotou no "boletim de produção diária do segundo turno" o seguinte número: XXX-190.393.

Em seguida foi a matéria posta na mesa do funcionário Julio de Cassio, que diz não a ter visto, pelo contínuo João Paquetá. O funcionário Jurandir, que depois negou o fato na presença do diretor da Imprensa Nacional, disse ao deputado Aluizio Alves ter a matéria recebido a seguinte indicação: "Interessado: Gabinete do prefeito do Distrito Federal".

Chamados os diversos funcionários aqui aludidos e outros mais, à presença do Diretor, retirou-se desde logo o funcionário Cotrim. E quando o Diretor mandou buscar o boletim a que aludimos verificou-se que havia sido feita uma rasura de última hora, ALTERANDO O NÚMERO DA ENCOMENDA PARA XXX-190.093. O funcionário Cervelini estranhou o fato pois fora êle quem anotara o número 190.393. E repetiu, já então com a caneta-tinteiro, o número a lápis, que fora alterado.

A seguir o Diretor mandou buscar a prova da matéria. Verificou-se então, após 40 minutos de busca, que a matéria QUE JÁ ESTAVA COMPOSTA, desaparecera! Uma rasura na numeração e o desaparecimento da composição, eis o que se operou quase diante do diretor da Imprensa Nacional. Mas havia ficado a prova testemunhal, irretorquível, de numerosos e honrados funcionários da Casa, de um deputado federal, de dois advogados e vários jornalistas, além do próprio diretor da Imprensa.

Enquanto isto, chamado ao telefone pelo professor Paula Aquiles para ser cientificado da ocorrência, o prefeito do Distrito Federal afirmou-lhe que não partira de seu Gabinete a encomenda daquela "matéria" à Imprensa Nacional. Assim, a alternativa seria a de que na Imprensa Nacional se compõem boletins clandestinos, à revelia do seu Diretor.

O professor Paula Aquiles, em portaria que imediatamente assinou, mandou abrir inquerito, nomeando uma comissão composta dos funcionários Euclides Deslandes, Raul de Souza Gomes e Alfredo Milagre de Oliveira. A honra de sua repartição, como a sua própria, está agora entregue às mãos desses funcionários de uma casa cuja invariável tradição de honradez terá de ser ressalvada.

Voltemos, pois, ao que visaram os promotores da infâmia. Que tencionavam? Desmoralizar apenas? Sim, visaram isto. Mas a sua ambição é maior. O que êles querem é provocar um gesto de desespero, de justo revide, para arrastar êste jornalista ao terreno em que o queriam ver: a compensação da afronta recebida, igualando-se com êles, dando-lhes honra com o descer até onde vivem.

Certo, até prova em contrário, a responsabilidade moral do general Mendes de Morais, mais uma vez, é evidente. A quem aproveita a infâmia? A quem se visou exaltar, pela desmoralização do adversário? Quem é elogiado nessa peça teratológica? Em nome de quem foi encomendado o serviço à Imprensa Nacional?

Mas isto é com a sua consciência, se é que ainda a possui quem tanto faz por perdê-la.

O que me interessa é repetir hoje, em face da afronta moral, o que diante do agravo físico disse uma vez: *Nenhuma violência, de espécie alguma, nunca, jamais, em tempo algum poderá alterar a minha conduta. Nenhuma infâmia dos inimigos do meu país me tornará, como êles, infame.* A coragem não se mede pelo revide fácil mas precisamente pelo difícil. A coragem de continuar, contra todos os conselhos do comodismo, contra tôdas as seduções da acomodação, contra todos os pretextos da valentia superficial, a decisão de prosseguir, de insistir, de *dizer o que precisa ser dito, como precisa ser dito, quando precisa ser dito*, ainda que para isso sofram os que são carne da minha carne, ainda que não me reste a própria sombra do repouso nem o respeito do seu lar, a que tem direito o último dos cidadãos.

Hoje, para cumprir o compromisso que assumi com os estudantes de Recife, sigo para Pernambuco a fim de participar do comicio de lançamento, ali, da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Em 1945 foi lá que pela primeira vez falei em Eduardo Gomes no comicio em que protestavam os estudantes pernambucanos contra o trucidamento do acadêmico Democrito de Souza Filho, cujo retrato figura nesta redação, uma lembrança dos estudantes nordestinos, exemplo para todos os que aqui trabalham.

A seguir cumprindo outro compromisso, devo falar à Juventude Universitária Católica, da mesma cidade, sobre a Missão da Imprensa.

Esta missão que aqui, hoje, estou cumprindo.

A mais árdua, a mais áspera, a mais repugnante tantas vezes, a daquele que é obrigado a calar as suas próprias mágoas para apregoar as do povo. A daquele que renuncia ao direito de ter sua família respeitada como a de tôda gente, contanto que possa lutar pela família de todos que é a verdadeira forma de preservar a sua própria gente.

Meus filhos tiveram seu pai quase assassinado. Hoje, até êles são infamados. Há muito tempo eu sabia. Há muito já fora advertido de que desta vez, seria a minha família o alvo do inimigo. Mas, se os meus filhos têm um pai insultado pela matéria que se manda compor com o dinheiro público, não têm êles um pai acomodado. O seu pai não é General, não é Prefeito, e não encomenda infâmias às repartições públicas. Não calunia, não se esconde. Não rouba. Não mata nem manda matar. Não enriquece com a miséria dos outros. Se algum dia êles chegarem a compreender o sacrifício que hoje faço, aceitando que êles paguem comigo o dever que me imponho, nada mais precisarei receber deste mundo. Pois terei feito deles homens capazes de servir aos seus semelhantes com a mesma humilhada obstinação com que hoje procuro servir aos que em mim confiaram.

Depois de tudo roubarem ao povo, até a própria confiança, roubaram-me ontem, — êsses ladrões de tudo — a serenidade. Mas foi questão de minutos. Quando vi como se escondiam e se acovardavam os caluniadores veio-me à lembrança aquela revolta de Franklin Roosevelt quando disse que, na campanha contra as verdades que êle proclamava, não pouparam os inimigos do povo nem mesmo o seu cachorro, Fala.

O nosso cachorro, Tobby, ainda não foi difamado — talvez porque não mereça as honras do animalzinho do Presidente Roosevelt.

Em compensação eu tenho mais sorte do que o grande cidadão do mundo. Porque contra mim, quem se atira é propriamente um cão.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-3187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reprejor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 2-3833

Quem foi que disse que voto não enche barriga

Desenho de HILDE

A demissão do Ministro

Foram afinal publicadas duas cartas trocadas entre os srs. Daniel Carvalho e general Dutra, ao deixar o primeiro o Ministério da Agricultura, função na qual representava o Partido Republicano.

Como de praxe, foram assinalados pelo presidente da República os serviços prestados pelo seu ex-auxiliar, fazendo, aliás, justiça à atuação daquele homem público, realmente fecunda, em tantos aspectos. Mas, a hipocrisia da carta do Presidente não esconde a verdade dos fatos: a grosseira desconsideração que infligiu ao seu Ministro, convidando o seu substituto e autorizando a divulgação desse gesto, antes de dar a necessária comunicação ao titular da Agricultura.

Esse ato de indelicadeza pessoal tem ainda outro aspecto: feriu o Partido Republicano, que o sr. Daniel Carvalho representava no govêrno, e que à administração Dutra vem emprestando, desde o início, constante colaboração.

A carta do Presidente contem palavras honrosas para o trabalho do sr. Daniel Carvalho, no Ministério da Agricultura. Mas, dificilmente encobrirá, em seu lúcido espírito, as cicatrizes de indisfarçável e injustificável desconsideração — nem a impressão que essa atitude do general Dutra causou na opinião pública.

Administração do SAPS

Registrou-se, em dia da última semana, o terceiro aniversário da administração do major Umberto Peregrino à frente do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Com uma estrutura originariamente defeituosa, um sistema de financiamento impróprio e insuficiente, além de uma série de erros que se acumularam nos seus primeiros sete anos de vida, o SAPS encontrou, felizmente, na orientação que lhe imprimiu o sr. Peregrino, valiosos elementos de êxito. A instalação de novos restaurantes em diversos pontos do país, a disseminação de postos de subsistência, a melhoria nas instalações dos estabelecimentos já existentes, um novo critério na aplicação de seus recursos, são todos serviços prestados ao SAPS pelo seu atual diretor, simultaneamente com a recuperação de seus objetivos iniciais, a educação popular sôbre os problemas de alimentação. Por tais motivos, a administração Umberto Peregrino à frente do SAPS merece, ao transcurso do seu terceiro aniversário, uma referência de justiça.

A justiça e o mêdo

Os críticos menos piedosos da magistratura, esquecidos de que, embora vestindo o manto dos deuses, os juizes, afinal, são homens, costumam dizer que a sua doença profissional é a covardia.

Aparados os exageros que a cruel observação encerra, é preciso reconhecer que há juizes que legitimam e justificam a censura. O próprio Supremo Tribunal, com tão bela tradição de dignidade, mais de uma vez foi acometido da moléstia. Ressoam ainda no seu ambiente severo as invetivas de Ruy, mais apaixonado na preservação do respeito pelo Judiciário — que devia começar pelo respeito de si mesmo — do que na vitória das causas que defendia, contra o arbítrio do poder.

Colocados na suprema posição de autoridade republicana, não se compreende que a nossa maior côrte de justiça continue a dar exemplo de fraqueza, tanto mais inexplicável porque não há exemplo de violência contra a sua independência, não obstante as transformações políticas experimentadas pelo país. Casos esporádicos de arbítrio contra membros do Supremo Tribunal, embora imperdoáveis, tiveram outra explicação que não o exercício da função com bravura, independência e compostura.

Já era tempo, assim, de desaparecer, pelo menos na Côrte Suprema, a lamentável timidez ante o Poder que caracteriza alguns magistrados. Não é o que acontece. Ainda agora, vítima da prepotência do Presidente — conduzido pelo nariz, como um urso contrafeito —, pelo general Lima Câmara, homem que revoga decreto-lei com portaria e, com portaria, revigora decreto-lei, o que dá medida, não só da sua ignorância, como da sua incapacidade para o cargo — o sr. Edgar Estrela impetrou um mandado de segurança, para se ver reposto em cargo isolado, de provimento efetivo, que devia extinguir-se quando se vagasse e do qual fôra demitido, sob o falso fundamento de que o exercia em comissão. A ilegalidade do ato é uma vergonha para o país, pois revela que o Estado de direito que devia suceder à ditadura ainda não existe. Só a pronta reação do Judiciário ensinaria ao arbitrário que, já não há lugar para ditadores, nem para sub-ditadores, a violentar indefinidamente. Pois bem. Designado relator do mandado de segurança, o sr. José Linhares teve uma saída talvez para não tirar a cor local ao incidente: declarou-se impedido, por ter sido, no exercício da Presidência da República quem subscreveu o decreto-lei que colocou o sr. Estrela na situação em que quer se ver garantido, pelo mandado.

Por êsse tranho critério, vamos ver fenômenos da mais atraente curiosidade forense. Um juiz, por exemplo, recusará executar sua decisão, porque entenderá, com o Ministro Linhares, que está impedido de interpretar sua própria sentença. Outro recusará receber recurso de suas decisões, porque, tendo-as prolatado, estará em suspeição para encaminhá-las à instância superior. O deputado que tenha elaborado uma lei, ainda que só participando dos trabalhos legislativos, não pode, nomeado, acaso, ministro do Supremo, interpretar essa lei. Estranha doutrina, que ninguem sufraga e que só pode ser doença, a doença de que falamos a princípio.

A lei e o BIB

O decreto-lei 9.328, de 10-6-46, publicado no "Diário Oficial" de 12-6-46, dispõe: "Art. 1º Respondem solidariamente pelas obrigações que a sociedade houver assumido durante a sua gestão, os bens dos diretores dos bancos e casas bancárias sujeitas à liquidação extra-judicial regulada no decreto-lei 9.228, de 3-5-46, ou que solicitarem concordata ou forem declarados falidos, dentro de um ano a contar da vigência desta lei, ainda que o seu capital seja constituido por ações".

O parecer do Serviço de Engenharia do Exército é contrário à avaliação feita pelo IAPC para a escandalosa compra do edifício em construção do Banco Industrial. Em consequência, está o Govêrno moral e legalmente incompatibilizado para autorizar a consumação do negócio, que visava, apenas, salvar aventuras dos srs. Georgino e Ceglia.

E, se o fizesse, como Georgino-Ceglia, poderia, responder pelos prejuizos, nos termos da lei?

Ocupação do Estado do Rio

"Recebemos do gabinete do ministro da Justiça a seguinte nota:

"Tendo em vista o estado de saúde do governador Protogenes Guimarães, estado de saúde que o impossibilita de exercer o cargo, o senhor presidente da República, nos termos do art. 176 da Constituição, ontem promulgada, resolveu não confirmar o mandato daquele ilustre almirante, nomeando interventor federal no mesmo Estado o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto".

("O Globo", 11-11-937 - Edição 14 hs. 1ª pág.)

Assim foi ocupado o Estado do Rio pelo então futuro genro. Rebeceu os fluminenses de dote.

IDÉIAS E FATOS

Isto aconteceu

Se alguém ainda tinha dúvidas acêrca do grau de corrupção a que chegou êste infortunado país, estão os fatos de ontem: a Imprensa Nacional, a mando de algum poderoso, estava ocupada em imprimir insultos a uma senhora. Começou a história pela publicação dessa mesma infâmia num jornal em que tal coisa não surpreende; e terminou na Imprensa Nacional.

Quer isto dizer que os poderosos, não sei quais, deliciaram-se com a sabujice do Radical, e de suas administrativas poltronas, com seus botões elétricos, seus telefones e seus contínuos, mandaram recado para que a Imprensa Nacional multiplicasse o artigo para oficializar a sabujice, para encampar, nacionalizar, estatizar a sabujice.

Há tempos foi espancado um jornalista; agora é insultada uma espôsa. Amanhã provavelmente serão procuradas as crianças da oposição.

Confesso-me sufocado. O registro dêsse fato está colocado numa zona em que me faltam as palavras. Quero apenas dizer que nós faremos tudo para transformar em fôrça essas frustradas tentativas de nos abater. Grave bem o leitor êsse fato que aconteceu no Brasil. Alguém mandou a Imprensa Nacional imprimir folhetos contra a honra de uma família. Alguém mandou. E não é qualquer um que manda em tão grande organização. E quanto mais alto estiver êsse alguém mais baixo estará o Brasil. Gravem bem êste fato, moços e moças. Gravem-no bem, padres e bispos. Gravem-no bem, jornalistas, revisores e linotipistas cujo ofício sofre conosco êsse vezame. E sirva isto para mostrar, a alguém que ainda tenha um resquício de brio, que a nossa campanha política, agora concretizada com a candidatura de Eduardo Gomes, não é um simples movimento partidário entre outros. E' um movimento único que se propõe a hercúlea tarefa de lavar o Brasil.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Adereços e agulhas usados há centenas de anos pelas mulheres romanas figuram entre os inúmeros objetos domésticos encontrados, por ocasião da reconstrução da cidade de Londres, nas históricas adjacências da Catedral de São Paulo, que foi um dos principais alvos dos bombardeiros alemães durante a Batalha da Grã-Bretanha. O trabalho de limpeza dessas zonas arrasadas proporcionou uma oportunidade sem paralelo para que se derramasse nova luz sôbre a história da metrópole, podendo-se ver agora uma variada coleção de tesouros no Guildhall de Londres.

Disseminadas entre as peças maiores encontram-se pequenas e fascinantes relíquias da vida cotidiana de Londres mil e quinhentos anos atrás. Constam os objetos de materiais de construção e ferramentas; uma moeda de bronze do século III, provàvelmente perdida por um trabalhador romano; um marcador de jôgo; e uma bateria de cozinha, com uma peça ainda contendo cereal.

Um dos mais interessantes achados consta de uma placa de escrita romana contendo várias palavras que foram gravadas sôbre cêra e que se espera possam ser decifradas. Outra descoberta consiste numa bota romana completa, fortemente solada e adornada com botões de bronze, identificada como tendo sido posta em uso por Postumus, comandante do exército romano com autoridade sôbre as legiões ou regimentos sediados na Grã-Bretanhã. A bota foi encontrada junto a um poço quadrado de seis metros de profundidade, revestidos de peças de madeira cuidadosamente assentadas e com a superfície externa fortemente protegida por fragmentos de calcáreo. Todo o poço será desmontado a fim de ter também o seu lugar no Guildhall.

(B. N. S.)

Carta de Damasco

A Missão Econômica da ONU para o Oriente Próximo

— *O desenvolvimento econômico não se vende em pacotes.* Foi justamente esta frase que o sr. Gordon Clapp, norte-americano que chefiou a Missão econômica da ONU para o Oriente Próximo, colocou em seus justos termos o problema econômico dos Estados que integram essa região do Globo. E, como explicação direta dessa frase realista concluiu: E' trabalhando, assumindo riscos, que os povos mais desenvolvidos têm forçado o solo, suas florestas, seus rios, a enriquecê-los.

Nada substitui com êxito o trabalho local e a iniciativa aplicada aos recursos próprios do país. A prosperidade e o equilíbrio econômico dependem do esforço interno. E se a isso aliarmos uma importação de capitais de caráter normal a evolução do país estará assegurada e sua grandeza futura garantida. Tanto as observações de G. Clapp são verdadeiras para o Oriente Próximo como para qualquer outra região.

A questão da Palestina gerou problemas novos para a já complicada zona do Oriente Próximo. A criação de dois Estados rivais num território exíguo, sendo que um deles, Israel, acha-se rodeado de Estados árabes hostis, deixa aberta permanentemente a um choque tão frágil sistema. Três milhões de refugiados, fruto da guerra entre Israel e os Estados árabes, exigem localização e aproveitamento econômico. Os quatro Estados árabes, Siria, Iraque, Libano e Jordânia, possuem um território conjunto de 750.000 km2, e uma população de 12 milhões de habitantes. A grande propriedade, o analfabetismo, a separação profunda entre o pobre e o rico e a quase anulação da classe média, tornam o problema do desenvolvimento desses Estados o mais precário possível. Sem classe média o país não pode dispor de técnicos, especialistas, chefes de emprêsas, pioneiros e homens políticos suficientes. A estrutura econômica e social do Estado fica comprometida. Desses 12 milhões de habitantes cerca de 70% são agricultores. E justamente o que mais existe nesses países são os solos pobres, mal defendidos, gatos pela erosão esgotados. Em outras épocas houve prosperidade agrícola em alguns desses Estados e certas regiões outrora ferteis são atualmente aridas, semi-deserticas. Mas, é que o Estado não está aparelhado em nenhum desses países a empreender grandes reformas e trabalhos, dado o sistema de arrecadação de impostos. O maior coeficiente das populações é de pobres. A renda individual *per capita* é insignificante. Desse modo o desenvolvimento econômico desses Estados não se pode basear na economia nacional dos mesmos a não ser com a alta taxação dos ricos que açambarcam a fortuna privada.

Entretanto, mesmo com a entrada de certo capital que viria do exterior, as reformas seriam difíceis. Os rios para irrigação dessas terras e outras riquezas físicas necessitam para sua exploração racional de um entendimento entre os Estados do Oriente Próximo e êsses arranjos são difíceis. Como exemplo há o caso do Jordão limite e rio comum aos dois Estados rivais da Jordânia e Israel. A Missão Clapp verificou que apenas 15% dos trabalhos necessários ao desenvolvimento destes Estados poderiam ser levados a cabo com o consentimento de um só desses países. O ribeiro Yarmuk para ser canalizado necessitaria de um entendimento entre a Jordânia, Israel e a Siria. Enquanto, portanto, não reinar a paz no Oriente Próximo nada poderá ser feito de amplo e duradouro. A Missão Clapp propôs, entretanto, uma série de soluções as quais chamou de projetos de demonstração até que a situação entre Israel e os Estados árabes fique normalizada. Entretanto, é cada vez mais precária essa esperança. Agora mesmo a Liga Arabe aprovou uma proposta que estipula a expulsão da Liga de todo o Estado Arabe que negociar ou assinar a paz em separado com Israel. E Israel está em difícil posição bloqueada entre esses Estados e o Egito que lhe nega até a passagem de combustível liquido.

Como vemos os problemas econômicos e politicos avolumam-se no Oriente Próximo. Bem difícil saber como e quando será lograda a paz nessas terras tão necessitadas de tranquilidade.

Cartas à Redação

ORGANIZAÇÃO DO JORNAL

Escreve-nos o sr. Adolfo Barroso de Vasconcelos, para indagar duas coisas:

1. Porque o nossos clichés ainda não têm a apresentação desejada.
2. Qual o espaço normalmente reservado, à publicidade num jornal.

Explicamos. Ainda não foram concluidos os serviços de nossa sede, indispensáveis à instalação de clicherie própria. Mas, já estando bem adiantados, esperamos tê-la funcionando, dentro de pouco tempo. Quanto à publicidade, o espaço ocupado numa edição pode chegar normalmente a 50%. E, felizmente, os anunciantes já estão chegando à TRIBUNA.

Do RIO

— A respeito da carta que nos dirigiu o professor Marcelo Silva Júnior sôbre projeto do deputado Pedroso Júnior que trata da situação de farmacêuticos, escreve-nos o sr. Celio de Azevedo Bannadas, residente à rua das Missões, 220, para informar que no "Correio do Mundo Farmacêutico" tem discutido o assunto sob todos os aspectos. Manifesta-se contrário ao ponto de vista do sr. Marcelo Silva Júnior.

—

Do sr. Frank Cox, recebemos o seguinte telegrama:

"Parabens campanha lei inquilinato, sugiro oportuna campanha projeto 1039 lei participação lucros".

SR. ASTOLFO BASTOS — Mande as provas.

Passatempos

PROBLEMA N. 102 - EM 27-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Divulgam.
7 — Prisão.
8 — Conjunção.
9 — Nota.
10 — Estás.
11 — Tenebrosa.
13 — Oportunidade.
14 — Advérbio.
15 — Nota.
16 — Imediatamente.
17 — Número.
19 — Achatado.
22 — Gasta.
23 — Casa.

Verticais:
1 — Impelir para diante
2 — Sufixo.
3 — Sacerdotes, protestantes.
4 — Estimuleis.
5 — Tecido fino como escumilho.
6 — Indicador.
11 — Interjeição.
12 — Rio da Holanda.
17 — Retira-se.
18 — Tempero.
20 — Pedra.
21 — Entrega.

CHARADA NOVISSIMA
Entregue a quem resida embora custe muito. — 1-2.

CHARADA CASAL
O sobressalto interrompe. — 2.

CHARADA SINCOPADA
E' corajoso êste poeta. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Lino C. Batista

Qual a sua profissão?

(De Rennes — Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: Caminho
Charada sincopada: Iluminado — Iludo.
O cartão do dia: Funileiro.

CORRESPONDÊNCIA

Rennes — Rio. O amigo acha bem que um dr. Ivo seja estivador, um dr. Piero, pedreiro? Quanto à sua idéia da dupla profissão é complicada e precisaríamos de mais espaço. Para ver a nossa boa vontade publicamos hoje o seu cartão, aliás bem combinado.

Correspondência para a Secção Passatempos. Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

B. D.

A imunidade parlamentar como fantasia e como realidade jurídica

Alcino Pinto Falcão
(Juiz de Direito)

O primado da fantasia sôbre a realidade não é tese nova, pois já o gênio de Anatole France, bom conhecedor dos homens, com graciosa frase dizia que... "plus encore que de verité, l'humanité a besoin de mensonges qui la consolent". E que estava certo, encontramos exemplo na celeuma que alguns parlamentares resolveram fazer sôbre o conteúdo e extensão das chamadas imunidades parlamentares.

A princípio, a revolta dos ilustres representantes foi contra o delegado de polícia Valdir de Abreu, que sôbre a matéria dera uma entrevista a um vespertino, esquecido de que há um artigo em nossa Constituição democrática que proibe a livre manifestação de pensamento, sempre que estiver em jogo alguma coisa que diga respeito aos eleitos pelo povo.

E a seguir, a crítica se tornou áspera em relação ao Juiz Aguiar Dias porque êste também opinou, considerando juridicamente certa a entrevista do delegado. Respeito ao magistrado, um médico representante do povo carioca, na amplitude dos seus conhecimentos jurídicos encontrou autoridade para dizer que o Juiz não lêra ao menos a Constituição.

O autor dêste artigo não é médico, e assim não tem, talvez, a necessária autoridade para, embora diplomado em direito, versar o tema, que não é de medicina mas sim de outra técnica, a do direito constitucional. Mas o fato é que não compreendeu a hermenêutica do médico e também ficou convencido de que os que se desgostaram com as entrevistas estão no mundo da maravilha: — pensam que a imunidade lhes permite fazer tudo que quiserem, quando na verdade o seu conteúdo e extensão são limitados.

E os ilustres representantes, se quiserem baixar da fantasia para a realidade do direito constitucional, não se devem limitar a ler o texto frio dos artigos 44 e 45 da Constituição, que, para quem não estiver acostumado a trabalhar com o direito constitucional, poderão levar a engano. Mas engano não haverá se for compulsado, com probidade científica, qualquer livro de direito público.

* * *

Afinal de contas, quer o delegado, quer o magistrado, ambos apenas externaram opinião no sentido de que o artigo 44 tutela as opiniões, palavras e votos dos deputados e senadores no exercício do mandato e que o artigo 45, uma vez que não se trate de crime inafiançável, só permite a prisão e processo, em havendo licença prévia da Câmara ou do Senado.

Isto está na letra dos artigos e nenhuma divergência teria motivado. Mas alguns interessados tinham a ilusão de que poderiam dizer as palavras que quisessem, fora do Parlamento e embora elas fossem, por exemplo, caluniosas a um cidadão êste teria que contemplar a calúnia de braços cruzados, porque o deputado ou senador não responderia por palavras caluniosas, mesmo que proferidas fora do Parlamento. E essa ilusão foi abalada pelas duas entrevistas, que também se encarregaram de mostrar que, a não ser nos casos expressamente previstos no artigo 44 (casos em que não há crime), nos demais a isenção do artigo 45 é meramente dilatória e processual, tanto assim que, concedida a licença ou cessado o mandato, o processo crime prosseguirá.

Nada de novo nisso; a novidade está em fazer-se um "caso" em torno de matéria tão elementar e tão bem exposta, no mesmo sentido das entrevistas, por Pontes de Miranda, autorizado comentador da nossa Lei Magna (ver, págs. 29 a 35 do vol. II de "Comentários à Constituição", Rio, 1947).

* * *

Um pouco de história e direito comparado pode esclarecer melhor o assunto. Não se ignora que essa especial proteção ao parlamentar é de origem inglesa e que não se confundem a franquia de debate com a de não ser preso, sendo ambas reivindicadas pelos Comuns no século XVI, mas não simultaneamente (ver, Keith, pág. 67 de "Constitutional law", edição de 1946). A franquia de não ser preso (ver, Maitland, pág. 243 de "Constitutional History", 1948) nasceu até para atender mais a casos hoje inexistentes, quais o de prisão por dividas, porque quanto à prisão por ato de violência ou arbítrio governamental, teòricamente ao menos, há garantias constitucionais que se devem fazer efetivas em relação a todos os cidadãos que venham a sofrer tal vexame.

O certo é que as Constituições (ou o direito constitucional) continuam a proclamar como subsistentes tais franquias, que à primeira vista parecem antipáticas por contrariarem o princípio da igualdade perante a lei. Mas a própria Russia soviética, que tanta ênfase põe no fator igualdade, também reconhece a imunidade (vêr Vyshinsky, pág. 352 de "The law of the soviet state", Nova York, 1948). E' uma antítese necessária...

O que cumpre frisar é que sempre se admitem tais prerrogativas com a limitação acentuada nas entrevistas. Impunidade absoluta (e para sempre) em relação ao que se disser dentro do Parlamento e puramente dilatória no que ocorrer fora, se se enquadrar em figura que a lei penal considera crime. O direito americano é nesse sentido (ver, por exemplo, Munro, pág. 283 de "Government of the United States", edição de 1949; Zink, pág. 334 de "Government and politics", 1947; Beard, pág. 98 de "American Government", 1947). Nêsse direito deparam-se até dois casos famosos, de século e meio atrás, quando reinava o ódio politico entre federalistas no poder e republicanos oprimidos na oposição. O republicano Gallatin não pôde ser processado não obstante o desejo da maioria dos seus colegas federalistas, e isso porque a sua propaganda revolucionária era exclusivamente feita em orações parlamentares. Já ao republicano Lyon, por fazê-lo fora da Câmara, a maioria pôde conceder a licença e acabou condenado (vêr Swisher, pág. 95 de "American constitutional development", 1943).

Os expositores da recente constituição democrática italiana (por exemplo, Carlo Cereti, págs. 208 a 209 de "Diritto Costituzionale", 1948) também fazem a mesma distinção, sendo que em relação à imunidade dilatória ensinam que deixa de subsistir com a cessação do mandato (vêr Ranelletti, págs. 88 a 95 do vol. II de "Istituzioni di diritto pubblico", 1949).

A recentíssima constituição francesa nada de novo trouxe à matéria. Assim, os autores que sôbre ela já escreveram continuam a ensinar o mesmo que tanto nos surpreendeu agora. Confiram-se: Georges Vedel, págs. 401 a 403 de "Droit Constitutionnel", Paris, 1949; Georges Burdeau, pás. 277 a 278 de "droit constitutionnel", Paris, 1947; Liet-Veaux, págs. 192 a 193 de "droit constitutionnel", Paris, 1949; Marcel Prelot, págs. 438 a 439 de "Droit Constitutionnel", Paris, 1949. Laferrère, pág. 706 e segs. de "Droit Constitutionnel", Paris, 1947.

* * *

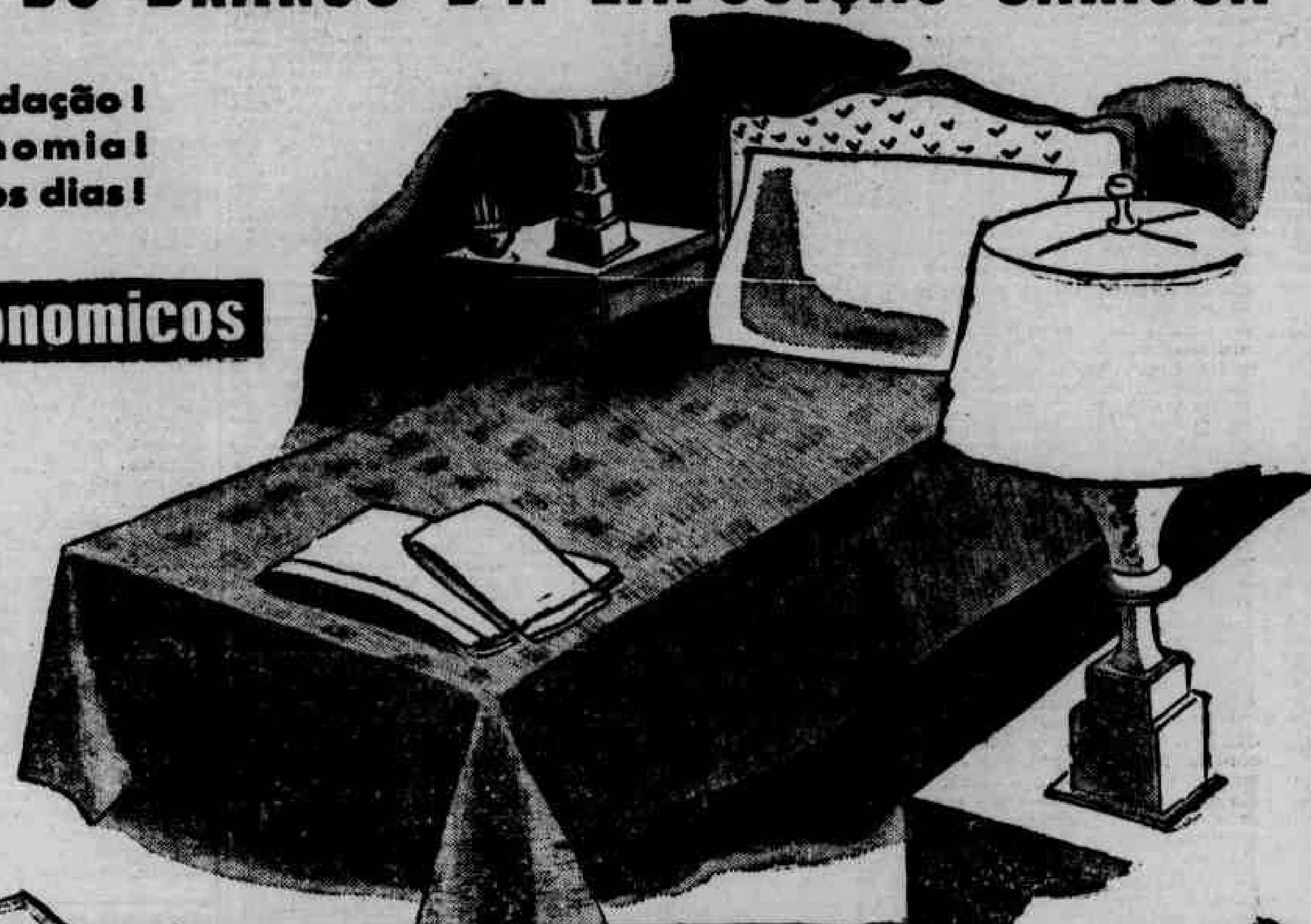
Em qualquer desses livros, de eméritos professores de direito constitucional, se encontra a matéria exposta no mesmo sentido do defendido nas entrevistas tão mal recebidas. Afinal, os ilustres representantes não considerariam mais apropriado deixar de lado a paixão e o interêsse próprio e lêr o que ensinam os modernos mestres do direito constitucional?



ÚLTIMOS DIAS!

Ultimas Ofertas! Compre agora com grande economia na GRANDE VENDA DO BRANCO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Preços de Super-Liquidação!
Preços de Super-Economia!
Aproveite... são os últimos dias!



Novas Guarnições de Cama... Preços Super-Economicos

LENÇOIS EM CRETONE branco "Super X Extra" Bainha com ajour. Solteiro 2,15 x 1,40:
Preço Normal $ 45,00 Agora $ **36,5o**
Para casal. Tam. 2,15 x 2.00:
Preço Normal $ 75,00 Agora $ **62,5o**

COBERTORES "CAMEL" tipo Andino.
Pura lã, marron barrado. Solteiro 1,90 x 140:
Preço Normal $ 150,00 Agora $ **135**
Casal 2,10 x 1,70:
Preço Normal $ 198,00 Agora $ **178**

FRONHAS EM CRETONE branco "Super X Extra". Bainha com ajour em tôda volta.

Larg.	Preço Normal	Agora
50 x 30	$ 15 00	$ **13,oo**
60 x 40 50 x 50	$ 18,00	$ **14,9o**
70 x 50 60 x 50	$ 22,00	$ **19,oo**

CRETONE "SUPER X EXTRA". Qualidade garantida. Grande Oferta!

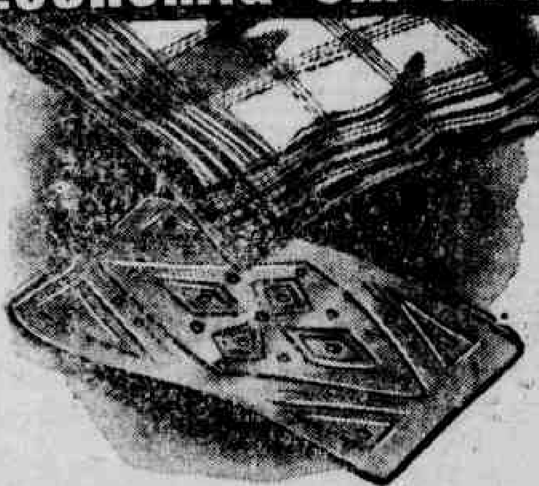
Larg.	Preço Normal	Agora
1,40	Mt. $ 19,00	$ **15,9o**
2 00	Mt. $ 27,00	$ **23,9o**
2,20	Mt. $ 29,00	$ **25,9o**

Ultimas Ofertas de Economia em Artigos de Cama e Mesa!

Aparelho de Chá, em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fôgo.
Preço da Praça $ 350,00 AGORA $ **176**

Aparelho de Café, em fina porcelana. Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fôgo.
Preço da Praça $ 130,00 - AGORA $ **75**

Aparelho de Jantar em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça $ 950,00
AGORA
$ **449**



Panos de Copa "Tecma" em etamine, super absorvente. Côres firmes. Tamanho 60 x 60.
Preço Normal $ 5.00
AGORA $ **3,80**

Tapete de Borracha para banheiro em latex marmorizado. Protejo seus pés contra a umidade e evita escorregões no banheiro. Tamanho 60 x 30. Côres: azul, verde e rosa.
Preço da Praça $ 45,00.
AGORA $ **24,90**



Toalhas "Ludol". Felpudas e absorventes. Côr clássica branca. Rosto, tam. 90x50: Preço Normal $9,00
AGORA $ **7,80**
Banho. Tam, 1,40x80.
Preço. Norm. 25,00. AGORA $ **19,80**

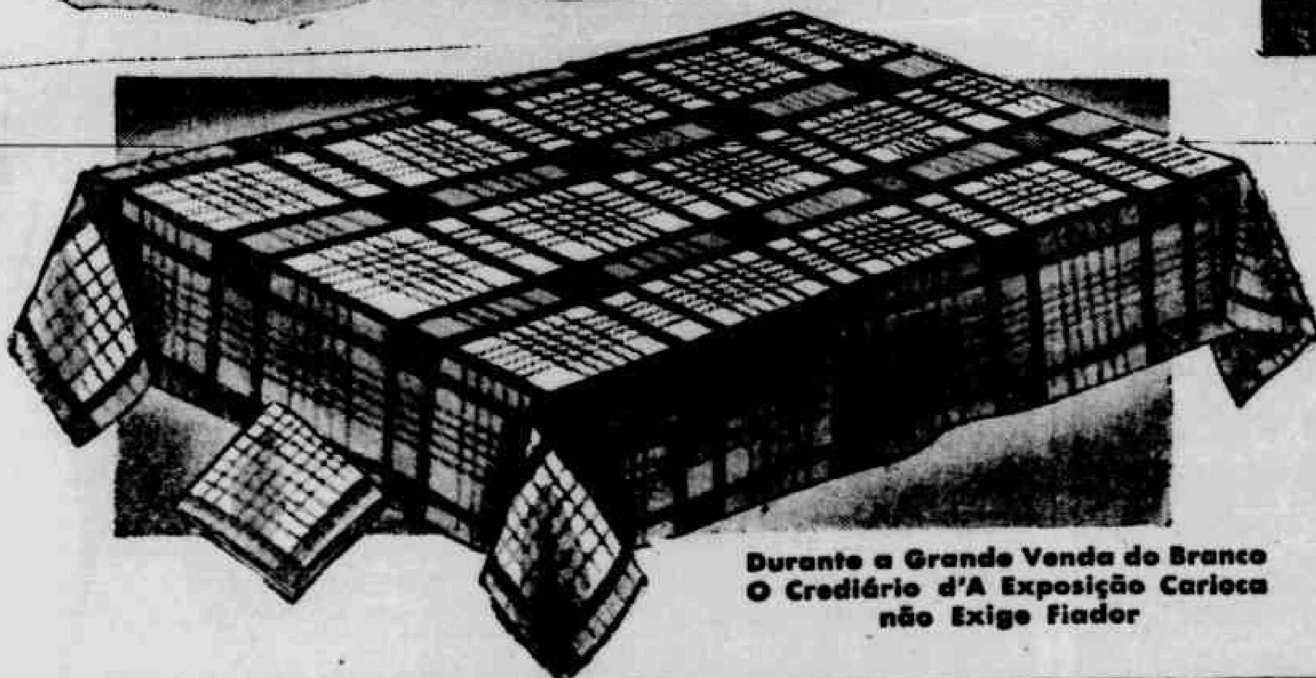
Toalhas "Ludol" Felpudas com bainha "ajour". Côr branca. Rosto 1,15 x 60: Preço Normal $ 19,00.
AGORA $ **16**
Banho 1,60 x 1,00.
Preço Norm. $ 39,00. AGORA $ **34**



Panela de Alumínio Polido "Teixeira" super reforçado. 22 cms. de diâmetro. Capacidade 4 litros.
Preço da Praça $ 45,00 AGORA $ **29,50**

Caldeirão de Alumínio "Teixeira" com tampa. Alças com protetor de madeira. Capacidade 4 litros.
Preço da Praça $ 35,00. AGORA $ **23,50**

Frigideira Americana "Steel-Fry". Aço especial para frigir mais depressa.
Preço da Praça $ 12,00. AGORA $ **6,90**



Durante a Grande Venda do Branco O Crediário d'A Exposição Carioca não Exige Fiador

Agora... Novos Preços Remarcados... Aproveite!

Guarnições para Mesa.
Toalha e 4 guardanapos.
Tecido xadrês em côres firmes. Tamanho 1,00 x 1,00.
Preço Normal $ 19,00.
AGORA $ **17,80**

Guarnições para Mesa. Em superior etamine. Côres firmes. Toalha de 1,40 x 1,40 e 6 guardanapos:
Preço Normal $ 55,00 AGORA $ **48**
Toalha de 2,10 x 1,40 e 8 guardanapos;
Preço Normal $ 85.00 AGORA $ **78**
Toalha de 2,45 x 1,40 e 12 guardanapos
Preço Normal $ 95,00. AGORA $ **86**





ABRA AGORA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM MAIO A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

NO MUNDO DA MULHER

O AGENTE SECRETO EM PARIS

Dior ocupa o cartaz

CONDECORADO PELO GOVÊRNO FRANCÊS



A LINHA "MEIO DE SÉCULO" — Christian DIOR inventou para a sua coleção o nome de "Meio de Século". A ela pertence êste modelo com a linha de "tesoura", característica desta estação.

Executado em lã preta, tem o corpete quimono, sem mangas e decotado em trapézio. A saia reta adorna-se de duas bandas cruzadas em gorgurão preto, seguras por três botões.

Christian Dior, o rei da moda parisiense, acaba de ser condecorado com a Legião de Honra, pelo govêrno de seu país. Êle é "um dos dez franceses mais conhecidos no estrangeiro". E, mais importante do que isso, neste tempo em que as exportações são de vital importância para certos países, Dior, sòzinho, totaliza 75% das exportações da alta costura francesa.

Nas coleções recentemente apresentadas em Paris a sua é das mais notaveis. No primeiro desfile os aplausos foram longos e espontâneos — e a assistência não era composta apenas das habituais cronistas de moda, mas também de escritores, artistas, e até músicos. No final, quando ia me retirando, pude ainda ver o entusiasmo com que o célebre pintor Van Dongen cumprimentava o costureiro. Com efeito, a sua coleção deve agradar a um artista: a sutileza das côres e a harmonia na conjunção dos tecidos fazem dela uma das mais notaveis que já foram apresentadas desde os tempos do saudoso Poiret.

SOB O SIGNO DO PRESENTE

As toilettes que Dior apresenta são bem modernas, sem nenhuma reminiscência de épocas passadas. Os vestidos de passeio e os costumes são simples e fáceis de usar, enquanto que as toilettes de noite, em cores delicadas, são suntuosamente trabalhadas e enriquecidas de bordados e aplicações. Há modelos estreitos e modelos amplos, mas a linha dos vestidos de noite é quase sempre mais curta à frente do que atrás.

Os vestidos plissados voltam ao cartaz. Dior apresenta três "linhas" para de dia: uma estreita, de cintura bem marcada; outra inteiramente pregueada; outra de godets, talhados de forma que a silhueta se apresenta bem justa até aos joelhos, partindo a roda daí para baixo.

No entanto, vestidos estreitos apresentam quase sempre um leque de pregas atrás, colocado abaixo das cadeiras.

Muitos vestidos e alguns costumes têm decotes profundos a que êle deu o nome de "decote em ferradura" Em geral são tapados com uma gola ou um peitilho.

AS CONTRADIÇÕES DOS COSTUREIROS

Felizmente para as mulheres de poucos meios, que não podem estar renovando incessantemente seu guarda-roupa, os costureiros muitas vezes se contradizem uns aos outros. Quando todos os outros ases da moda colocam os chapéus inclinados para a frente, Christian Dior atira os seus para trás.

Por sua vez, Balmain tem opiniões diferentes das que Dior professa. Para êle os "panneaux" flutuantes ainda não morreram: partindo da pala dos casacos ou dos vestidos caem sôbre as saias estreitas, prêsos pelo cinto. As vezes os "panneaux" são tão estreitos que mais parecem uma cascata de fitas.

Outra curiosa invenção de Balmain é o que êle chama o "casaco inútil". Trata-se na realidade duma espécie de túnica tôda realizada em tiras, presas pelo cinto. Certos casacos para serem usados sôbre a roupa de banho ou o traje de praia são feitos simplesmente com franjas pretas...

Como Dior, Balmain faz muitos vestidos sem mangas, e esta tendência parece firmar-se na moda dêste ano. Quando não têm mangas os vestidos são invariavelmente estreitos e muitas vezes abotoados no ombro.

Os vestidos de noite de Balmain são frequentemente curtos e em pontas sobrepostas apresentando a barra da saia em bicos. Outros, tão curtos que mostram o joelho à frente, encumpridam-se para trás até quase tocar o chão.

O defeito que se pode apontar na coleção de Balmain é sua tendência para fazer reviver a época de 1926. Assim os seus manequins apresentam-se com o cabelo curtíssimo, fumando cigarretes em imensas boquilhas, com chapeusinhos cloche, pulseiras tilintando nos braços, e outras reminiscências. Como os dessa época os casacos são curtos, cruzados, e os vestidos toillette têm às



N.º 2 — Vestido em algodão cor de rosa com grandes "pois" negros. Mangas curtas debruadas de preto, pequena gola subida, também preta. Dior.

vezes a saia em ranjas.

Ainda assim a silhueta é bem a da mulher atual, com suas curvas femininas e não a de há 25 anos atrás, sem busto e sem cadeiras.

OUTRAS NOVIDADES

Por seu lado Jean Dessès apresenta algumas novidades. A principal é a dos vestidos transformáveis. São em geral vestidos de tarde, com saia estreita, sôbre a qual se veste uma saia cumprida, às vezes de renda. Um bolero costuma completar êstes modelos. (No último número da "Vida Feminina" publicamos a fotografia dum dêsses vestidos transformáveis). Dessês chega a fazer vestidos com mangas de tirar e pôr!



N.º 3 — Vestido habillé, em tafetás preto, com o famoso decote em forma de ferradura, uma das características da última coleção de Dior. Um grande laço de musselina preta adorna o peitilho.

Quanto a Robert Piguet, dominam em sua coleção os modelos plissados e pregueados. Apesar disso consegue manter a linha esguia. Piguet blusa as costas dos seus costumes e de alguns vestidos. Suas cores preferidas são o amarelo, o azul e o cinza.



N.º 4 — Conjunto de duas peças em linho. Saia azul marinho, blusa branca arredondada à frente. Botões laterais. Gravata à marinheira, da cor da saia.

SEMPRE BELA

UMA OBRA DE ARTE...



Sim, uma obra de arte é o que deve ser todo o maquilage, uma obra de arte quotidiana. Por isso não é de estranhar que as mulheres roubem aos artistas as suas técnicas...

E' o que faz a cantora Dorothy Sarnoff a qual, nas fotografias que acompanham estas notas, nos ensina a utilisar, em favor da beleza, o pincel dos pintores.

A atriz começa por espalhar a base de maquillage, de tipo pan-cake, por meio duma esponja, ou algodão umedecidos. Passa então pelo rosto um pincel de pêlo de marta, n. 6, para dar uniformidade à base e apagar as linhas que o maquilage às vezes deixa sob as pálpebras, no canto do nariz e em redor do pescoço.

Miss Sarnoff ensina também a empregar um pincel para espalhar o rouge. Ao contrário do que seria de esperar, ela emprega um rouge sêco, e não em creme. Passando o pincel repetidas vezes sôbre o rouge obtem uma leve poeira, que aplica sôbre a maçã do rosto com um movimento de rotação.

Para saber o lugar certo de colocar o rouge, o melhor é ainda a conhecida técnica de sorrir largamente diante do espelho, aplicando-o então na saliência do rosto assim formada. Esta técnica é aconselhada por todos os maquiladores profissionais pois evita o erro que tantas mulheres cometem de espalhar o rouge nas covas do rosto, o que acentua ainda o efeito de sombra e, por conseguinte, envelhece.

Continuando com os seus pincéis, Dorothy Sarnoff aplica a sombra para os olhos por meio dum pincel de marta, número quatro. Tendo o cuidado de enxugar o excesso de creme antes de passar o pincel nas pálpebras, obtem-se um delicado e leve sombreado que parecerá mais natural.

Por fim, o nosso conhecido pincel para o baton, termina com seu traço vermelho a obra de arte dum maquillage perfeito.

Cozinha

Receitas das Leitoras



Atendendo ao convite que fizemos a nossas leitoras de nos enviarem algumas de suas receitas preferidas — partilhando sua experiência e sua arte com todas nós, recebemos de duas gentis leitoras, as receitas que damos a seguir.

Agradecemos a gentileza e esperamos que outras lhes sigam o exemplo.

RECEITAS ECONÔMICAS

"Nestes tempos de vida difícil parece interessante difundir as receitas que, sendo gostosas, são ao mesmo tempo econômicas", diz uma nossa leitora de Juiz de Fora que se assina "Titia Torres". "E' por isso que escolhi estas duas, que têm também a vantagem de ser facílimas de fazer. Aqui vão elas:

BOLO DE 1 OVO

6 colheres de farinha de trigo
6 colheres de maizena
7 colheres de açucar (bem cheias)
1 colher de fermento Royal
1 xícara de leite mórno
1 ovo
1 colher de manteiga
canela em pó; noz moscada.

Peneira-se a farinha, juntamente com a maizena e o açúcar, adiciona-se a manteiga, a gema de ovo e bate-se bem. Junta-se a clara e por último o fermento, a canela, um pouco de noz moscada ralada e uma pitada de sal. Unta-se a fôrma com manteiga e leva-se a forno quente.

DOCE DE PÃO

Este doce, que pode ser feito com sobras de pão, é, apesar de sua simplicidade, muito gostoso. E como se faz rapidamente e não necessita de nenhum ingrediente especial, serve para nos tirar de embaraços, no caso sempre provável dum conviva inesperado.

Molha-se o pão com leite, ou mesmo água. Passa-se pela máquina. Faz-se uma calda queimada. Junta-se o pão à calda, no fogo, mexendo ate cozinhar o pão. Antes de servir salpica-se com canela em pó".

Muito obrigada à simpatia Titia Torres.

—

Outra leitora, que não nos autorizou a dar seu nome, nos envia a seguinte receita de Pavê, que sempre utiliza com os melhores resultados.

Pavê é um desses dôces deliciosos de que, justamente por isso, existem inúmeras receitas e variantes. Fomos para a cozinha e experimentamos esta, e podemos assegurar a nossas leitoras que é ótima.

Agora, se a leitora acha a sua melhor ainda... não deixe de a comunicar.

PAVÊ

30 palitos franceses
250 gramas de manteiga sem sal
300 gramas de açucar
2 colheres de chocolate em pó, desmanchadas em 1 xícara mal cheia de leite.
50 gramas de amendoas torradas e cortadas
4 gemas

Bate-se em creme a manteiga com o açucar, juntam-se as gemas, torna-se a bater, põe-se o chocolate e as amendoas. Em um prato-fôrma arruma-se uma camada de palitos levemente embebidos em vinho do Porto e uma camada de creme, repetindo-se o processo até terminarem os ingredientes.

Ponha na geladeira e na hora de servir desenforme introduzindo uma faca entre o bolo e a fôrma.

Repare que os palitos não devem ficar encharcados no vinho. São apenas umedecidos.

AGUA INGLESA GRANADO
TONICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

NOVELA

APENAS UMA MULHER...

Viña Delmar

(Continuação)

Depois deste incidente as coisas pareceram marchar bem durante algum tempo. Meus filhos continuaram resolvendo os assuntos da fazenda e eu só era chamado em casos de desacordo, que eram raros. Rosita dirigia a casa porque era a única capaz de fazer-se obedecer pelos serviçais, todos mexicanos como ela. Irene não fazia nada.

Uma vez, recordo, insinuou que queria fazer uns pasteis, mas foi Rosita quem os fez, com o pretexto de que na cozinha havia muito calor e que Irene não estava acostumada. Irene não quis provar os pasteis e portou-se então como uma criança malcriada. Estava convencida de que Rosita queria mantê-la afastada dos empregados e não escondeu sua opinião. Ela era assim: sempre estava acusando Rosita de alguma coisa.

Rosita só de longe em longe comprava algum vestido, ainda que tivesse ampla liberdade para o fazer. Irene, ao contrário, adquiria trajes luxuosos, chapéus, blusas de seda, meias das mais caras, às dezenas. Eu pagava as contas e não protestava nunca. Uma noite quase estalou uma briga, durante a ceia, quando Rosita me perguntou com a maior inocência:

— Poderia comprar um chapéu para ir domingo à igreja?

Os rapazes e eu rimos, mas Irene ficou uma fúria. Nessa manhã tinha chegado uma fatura pelo correio de Los Angeles, que importava em algumas centenas de dólares, e agora não me cabe dúvida de que Rosita aproveitou a oportunidade para fazer-me o seu modesto pedido. Nada do que eu disse a Irene a pôde convencer de que Rosita a estimava e admirava, e de que, se fez aquela pergunta estúpida, foi por bobagem.

Esta foi a segunda vez em que eu pensei que talvez fosse certo o que me disse Irene — que só uma mulher podia compreender Rosita. Com o andar dos tempos ela o repetiu uma infinidade de vezes, mas sempre me ri como de coisa sem importância.

No entanto chegou o tempo em que deixei de achar graça ao caso. Irene vinha queixar-se de que Rosita lhe fizera isto ou aquilo. Minutos depois chegava Ricardo para negar que Rosita tivesse tido intenção de ofender Irene, e antes que eu pudesse abrir a bôca para responder, já ali estava Carlos para assegurar que sua esposa era uma excelente moça, ainda que um pouco imaginativa.

O mais estranho do caso é que Rosita jamais dizia uma palavra. Desempenhava admiravelmente as suas funções de dona de casa sem ocasionar o mais pequeno aborrecimento e sem dar ocasião a que eu interviesse em nada, pois ela resolvia todos os assuntos com o maior dos critérios e a melhor das vontades. Irene me deixava nervoso com suas queixas; meus filhos me cansavam intervindo em assuntos tão triviais; Rosita era a única que nunca me vinha com queixas nem encrenças.

As vezes as acusações de Irene eram suficientemente importantes para motivar a minha intervenção, como quando se queixou de que Rosita intentava matá-la à fome. Isto, que à primeira vista parecia ridículo, tinha, no entanto, sua importância. Irene fôra criada na cidade e não estava acostumada a certos pratos, muito apreciados no campo. Pois bem, as coisas passavam-se de tal forma que havia dias em que a moça se levantava da mesa sem haver provado bocado. Fez uma lista das coisas que lhe repugnava comer, deu-a a Carlos para que a traduzisse em espanhol, e entregou-a na cozinha.

O que aconteceu é que Rosita ordenou à cozinheira que não fizesse caso da lista e que cozinhasse como dantes. Ante a gravidade do caso chamei imediatamente a moça e devo confessar que nunca me vi em aperto semelhante. Rosita chorou, coisa que jamais acontecia e isto abrandou-me, porque não posso ver chorar uma mulher sem me comover. Logo me deu explicações e cheguei ao convencimento de que se ela havia ordenado à cozinheira que não fizesse caso da lista, fôra para o bem de Irene.

Parece que Irene não gostava de determinados vegetais e de alguns pratos muito nutritivos. Ela queria acostumá-la a estas comidas, pois seu maior desejo era vê-la forte, transbordante de saúde, como a maior parte da gente da fazenda. Só por isso rasgara a lista.

Terminei por dar-lhe razão e tudo continuou na mesma. A partir dêsse dia Irene não teve mais remédio senão comer o que vinha à mesa ou não comer. Até o próprio Carlos chegou a ficar agradecido à cunhada pelos seus esforços para tornar a esposa forte e saudável. Que esforços fazia a pobre moça para ingerir aquelas comidas que lhe repugnavam, e que sofrimento isso representava para ela!

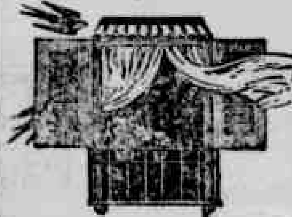
(Continua)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Pro. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clinica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173,
Copacabana — Tel. 27-0110

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4830

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO G. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2251 — 23-1504 — 23-3357

NYLON GAZE
o novo tipo de meias

Andorinha
UMA SEDUÇÃO!
RUA OUVIDOR, 167

Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisivel protetora de sua pele contra os efeitos do ar do ar da praia. Fique mo... sem engordurar a pele.
...ece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE



15. Enquanto isto Eliza e o filho, gelados de frio, chegavam a uma casa muito grande do outro lado do rio. O dono da casa, um senador, estava justamente discutindo com a mulher um novo projeto de lei proibindo prestar ajuda a escravos que atravessassem a fronteira fugidos do Kentcky. Nesse momento a cozinheira entreabriu a porta e fez sinal para a dona da casa.



16. Na cozinha Eliza contou a história de sua fuga e pediu com lágrimas nos olhos que não deixassem os perseguidores tomar-lhe o filho. A dona da casa garantiu que ninguém os tocaria ali. E naquela mesma noite Eliza foi levada para lugar mais seguro.

FIM DE SEMANA



Para o fim de semana a desenhista norte-americana Dorothy Cox apresenta estas alegres criações.

O primeiro modelo à esquerda, compõe-se de calças pelo joelho em verde escuro, sôbre as quais se veste uma camisa, como as de homem, em algodão branco, impresso com desenhos de galos, galinhas e pintainhos em côres vivas. Um galinheiro completo. Como se vê, é muito apropriado para usar na fazenda.

O segundo, ideal para a praia, é um conjunto de "short", corpo sem alça e casaco vago, em linho azul. Um grande sol estampado em amarelo dá uma nota de originalidade e fantasia.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Heitor Augusto Borges.
— Pacchoal Ramieiri Mazzili.
— José Colares Moreira.
— Gilberto Goulart de Andrade.
— Rescala Bitar, chefe do Serviço de Imprensa do D. F. S. P.
— Ministro Antonio Francisco Carvalhal, do Superior Tribunal do Trabalho.
— Alvaro Correia Campos.
— Ademar Vieira.
— Aristides Mariano de Azevedo.
— José Tomaz Nabuco.

Senhoras:

Maria Iracema dos Santos.

Senhoritas:

Sandra Maria Barbedo, filha do casal Alceu Barbedo.
— Luzia Ribeiro, funcionária da Panair do Brasil.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Valdete Burgois, filha do casal Nestor Burgois-Juraci Mendes Burgois, com o sr. Nestor Vilhena de Azevedo, filho do sr. Epaminondas de Azevedo e sra. Teresa Cristina de Azevedo.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Antônio Gallazzi Júnior e Vanda Galhasse de Oliveira; Lauro Rodrigues Freire e Maria Rozélio Franco; Hildebrando Chamberlino e Estela Maria; Lauro Côrtes Costa e Nilza Schornabaum; Hélio de Araújo Garcia e Neusa Bezerra; Arnaldo do Amaral Vergueiro e Doralice Paula Figueira; Amândio Antônio Tôrres Monteiro e Maria Dora Brayer; Amilcar Batista de Carvalho e Clementina Mateus de Sousa; Teobaldo Barbosa e Mirian Bezerra; Isaac Vaisman e Faiga Goldfeld; Anderson Duarte Azevedo e Ilza Simoni dos Santos; Oto de Oliveira Frenzel e Lígia Gabriela Brandão Rosenvald; Alcino Luís d'Almeida e Filomena Maria da Conceição; Luís Belham da Mota e Mercedes Fernandes do Vale; José Miguel Francisco Gomes e Elisabeth Abrahão; Josué Vaz Sampaio e Diva Duarte Bento; Benoni Mota e Joana Marinho; José Vitoriano Maciel Xerez e Rosalva Maria de Lamare Leite; Mário Teixeira e Zilka da Silva Pinto; Albino da Silva Tavares e Jurema Claudino da Silva; Wilton Simões e Sebastiana Gonçalves Lopes; Francisco Ferreira Tanaque e Jesuína Gomes Moreira; Celso Rosas de Brito e Olga Tufic Helon; Jorge Barbosa e Maria Alves de Oliveira; Paul Daniel Lineberger e Jan Ethel Landowne; Jorge Guimarães e Silvia Pereira; José Horácio de Sousa e Maria Pereira de Almeida; Ivan de Sousa Peçanha e Acirema Drumond de Oliveira; Homero Montenegro e Estela Maria de Morais; Narciso Nunes de Oliveira e Cecília da Costa Viana; Jasmelino Correia Cunha e Helena Barreto Garcia; Ademar Casarim e Maria de Lourdes Bastos; Abegua Lima de Carvalho e Elza Pereira Gonçalves; Darci Francisco França e Maria Helena Roman Millet; José Otaviano Monteiro e Dulce Fidélis; Osvaldo Ferreira Barbosa e Maria Emília Garcia; Mauri Alves Teixeira e Maria José da Costa Moura; Narciso da Lima Ribeiro e Maria Batista; Euclides Borges e Maria Teresa Pires; Selatiel Edgard Ribeiro e Lúcia da Silva Barbosa; Atanagildo Guimarães Filho e Odete de Freitas Martins; Jeffé Matos e Enid Mund; Wilson Ramos e Ivete Cardoso; Joaquim Faria Diniz e Maria Rosa de Azevedo.

CASAMENTOS

Srta. Maria Giglio-Sr. João Verissimo — Realiza-se hoje, às 9 horas, na Matriz de Paquetá, o casamento da srta. Maria Giglio, filha do sr. e sra. Salvador Giglio, com o sr. João Verissimo, filho do sr. e sra. Francisco Verissimo.

— Srta. Maria Ivone Peralva-Sr. George da Silva Fernandes — Realizar-se-á no dia 8 de maio, às 17,30 horas, na Igreja da Candelária, o casamento da srta. Maria Ivone Peralva, filha do sr. Manoel Garcia Peralva e sra. Consuelo Vidal Peralva, com o sr. George da Silva Fernandes, filho do sr. Gumercindo Nobre Fernandes e sra. Nair da Silva Fernandes.

NASCIMENTOS

Luís Arlindo, filho do sr. Waldek [illegible] e sra. Inalda Pinheiro Soares.
— Acel, filho do casal Otavio Magalhães Oliveira-Rute Espinola de Oliveira.
— Nilce, filha do tenente Juarez Pinheiro e sra. Eunice Ventura Pinheiro.

HOMENAGENS

O Olimpico Clube prestará hoje, às 13,30 horas, em seu Departamento Social, uma carinhosa homenagem aos generais Zenóbio da Costa e Nelson de Melo e aos vereadores cariocas, por motivo da condecoração recebida da Grã-Bretanha, pela promoção na carreira militar e pelos relevantes serviços ao esporte carioca pelos edis cariocas, respectivamente, oferecendo-lhes um almoço intimo ao qual comparecerão os membros de seu Conselho Deliberativo, da Diretoria e ex-presidentes. Durante o ágape, a senhora general Zenóbio da Costa fará entrega aos tenistas de mesa, campeões do Olimpico Clube, dos prêmios por êstes obtidos na temporada finda.

Esta linda telefonista é Sylvia, de 14 meses de idade, filha do capitão Sylvio da Costa Reis e senhora. (Foto Preuss — Edifício Odeon)

BIKINI

Maluh de Ouro Preto

Uma amiga minha recentemente chegada da Europa, contou-me que por não estar de maió bikini causara uma grande sensação na praia de Cannes. Todos os banhistas olhavam com espanto sua roupa discreta de lastex americano, como se ela estivesse indecorosamente trajada. Depois de alguns dias vira-se obrigada a aderir ao bikini! "No Brasil ainda não se usa", disse-me ela, "mas é uma simples questão de tempo, o meu está guardado esperando, todo o mundo vai usar bikini. Inclusive os homens, você não sabia que há bikinis masculinos?"

Com esta conversa lembrei-me de uma cena engraçada que assisti num dos recantos isolados da Baía de Guanabara. No Rio de Janeiro sempre existiram adeptos de esportes aquáticos, mas foi relativamente há pouco tempo que os cariocas descobriram de fato a Baía de Guanabara com tôda sua beleza e suas infinitas possibilidades, suas ilhotas cobertas de verdura, suas prainhas tranquilas e poéticas, e a carícia morna de suas águas claras. Aos sábados e domingos ela se enche de veleiros e lanchas de todos os tipos e tamanhos que a transformam num parque de diversões marinho. Um outro dia dois barcos amigos pararam numa pequena praia sossegada. Estendidos na areia à sombra de amendoeiras seus tripulantes conversavam e aproveitavam a beleza da manhã, quando de repente surge uma lancha desconhecida que logo desperta a curiosidade. "Quem será?" "Deve ser de Niterói!" Era uma lancha positivamente familia. Trazia como passageiros um casal e três crianças. A mãe que não estava elegantemente de maió, short ou slacks, mas prosaicamente de vestido, ficou a bordo. O pai, um senhor já meio grisalho com uma roupa de lã preta completamente fora da moda, desceu acompanhado pelos três filhos que estavam... completamente nús. As crianças que deveriam ter de 5 a 7 anos, pularam, nadaram, boiaram, gritaram, brincaram, inteiramente inconscientes de sua nudez e da comoção que causavam nos primitivos ocupantes da praia. "Que coisa!" diziam as senhoras elegantes com seus shorts de linho, maiôs de lastex e floridos duas peças. "Parecem selvagens! Onde é que já se viu! Devia ser proibido! Já são crianças grandes!" A cena inocente não justificava em absoluto uma tal reação. Mas tínhamos que protestar. O que sentíamos no fundo, era uma inveja louca, quase descontrolada daquelas crianças despidas e despreocupadas, gozando ingenua e completamente o contato maravilhoso da água fresca, sem saber que quebravam convenções, ignorando que dentro em pouco aquêle divertimento lhes seria proibido.

Contando o fato a minha amiga que escandalizara a população bikinista de Cannes, não pude deixar de rir de mim mesma e de meu grupo que nos chocamos com três crianças nuas. Pobres meninos despidos! Aproveitem bem. Não tem muito tempo. Daqui há pouco estaremos todos iguais com idênticos bikinis. Partindo dos extremos da nudês e do maió inteiro em breve nos encontraremos num meio têrmo bikini.

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
CUTTERA
Tel. 32-5556

SEMPRE É MELHOR PELA REAL...
PORQUE ... conduzem os aviões da R... tripulações de ELITE

RIGOROSA em seus serviços de base, a Real exige o mesmo padrão dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus tripulantes. Todos são admitidos após os mais severos exames, e mesmo após o seu ingresso são submetidos a inspeções periódicas, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Porisso é sempre melhor viajar pela Real.

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BAURU - LINS - GARÇA - QUATÁ - JUNDIAÍ ... - PRES. PRUDENTE - B. HORIZONTE - ARAÇATUBA - BANDEIRANTES - PRESIDENTE WENCESLAU - CAMPO GRANDE - PASSOS - MOCOCA - GUAXUPÉ
REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA CONS. CRISPINIANO, 375 — FONES: 4-7168 — 6-1844
Arco-Artusi

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Helena de Torres — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e Seven kings — Hora do Brasil — " "	— Noticiários — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Muiraquitãs — " " — Notícias da Unesco — Supl. musical	— Vira a Marinha — Repórter Esso — Jóias da Literatura	— Nhô Quim — " " — Seu grande pecado — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Concert. do Ar — Solos de violoncelo — Solos de cravo — Minutos biográficos
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à Literatura	— Orq. melódica — " " — " " — " "	— George Henri e Orq. — Onde está o poeta?	— Newton Teixeira — " " — Orq. de salão — " "	— Teatro Lírico — " " — " " — Instrum. de sôpro
22	— Prof. Roquete Pinto — " " — " " — " "	— Poemas sonoros — " " — " " — " "	— PBP — Regional — Jornal	— Recit. brasileiros (Nice Araujo Jorge) — Música melódica — " "	— Prof. Roquete Pinto — " " — Música universal — " "
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento	— Encerramento

FEIRA LITERÁRIA

*** *Páschoal Carlos Magno será homenageado por artistas de teatro, amanhã, com um almoço na C.E.B., por motivo de sua próxima partida para Atenas.*

*** *Está circulando o número de março de "A Ordem", a mais antiga revista cultural do Brasil. Destacam-se "O Patrão e o Problema da Educação", de H. J. Hargreaves e "Jackson de Figueiredo", de Amando Fontes.*

*** *Por falar em Amando Fontes: é imperdoável que a Política o esteja impedindo de dedicar-se, por pouco que fôsse, à Literatura, à qual já deu "Os Corumbas" e "Rua do Siriri".*

*** *Apareceu "Apontamentos de História Geral", do sr. Ary da Matta. Edição Cia. Editora Nacional.*

*** *Anuncia-se nova peça de Silveira Sampaio: "As Mulheres do Faraó".*

*** *"O antagonismo das classes não é um "princípio", e muito menos um princípio de liberação do mundo — eis aí o êrro central do marxismo; mas, êle é, sim, um "fato", um fato que por si tende a gerar a luta: eis aí a chaga do regime capitalista e que não desaparecerá sendo com êle" (MARITAIN).*

J. E. F.

Curso de Latim Eclesiástico

O Instituto Católico iniciará, no próximo dia 2 de maio, um curso de Latim eclesiástico, a cargo do professor Gladstone Chaves de Melo, afim de facilitar aos leigos a leitura dos textos sagrados. As aulas serão às terças-feiras, numa das salas do Instituto, à Praça 15 de Novembro, 101, segundo andar, às 17 horas e a frequência será livre e gratuita.

CENA DE "CLERAMBARD"

TEATRO

Jean-Denis Malclès

(Cenógrafo Internacional)

O cliché que acompanha estas palavras é do último ato de "Clérambard", peça de Marcel Aymé que tanto barulho atualmente faz em Paris. Nesta cena os Clérambard deixam para sempre o castelo de 400 anos que se vê no fundo, para levar uma vida de gitanos, numa "roulotte".

Durante a última temporada de bailado, dos "Champs Elysées", vimos uma sala de castelo quase abandonado que subitamente iluminava-se de vermelho para que ali dançasse A Noiva do Diabo.

E agora, de Paris, virão os cenários de "Marlborough", peça de Marcel Achard que levará Jean-Louis Barrault. Parte da ação se passa dentro de "crenelações" de um castelo-brinquedo que a duquesa Sarah nunca deve ter visto na Inglaterra.

Jean-Denis Malclès, o autor dêsses castelos, desenha, naturalmente, outros cenários também, mas eu já tinha notado essa predileção, quando fui visitar aquela que foi para êste quase uma segunda mãe: a sra. Marguerite, musicista e senhora do pintor-escultor Petrus Verdié, radicada no Brasil há anos. E as coisas que ela me contou confirmaram minha idéia. Porque Jean-Denis, cenarista hoje internacional, é filho de Avignon, esta cidade de sonhos, do grande castelo dos Papas, da soberba muralha fortificada, da igreja curiosa, com cúpolas no telhado, que é a igreja St. Agricole. "Seus pais", disse-me Madame Verdié, "nascidos em Avignon mas radicados na vida artística de Paris, costumavam sempre voltar a Avignon para as férias; Jean-Denis e suas irmãs conheceram sempre o ambiente dessa cidade que criou tanto no mundo de arte. O seu avô era Felix Gras, companheiro de Mistral e Roumanilh, na criação do movimento da renascença, provençal dos Félibres; sua mãe, Denise, é pintora de uma força, de um colorido raros dentre mulheres, e seu tio Jean-Pierre é escultor de talento. Por outro lado Laurent Malclès, seu pai (que ganhou a Cruz de Guerra como "chasseur Alpin" durante a guerra de 1914) é colega de Dufresne, é chefe de obras da Escola Boule, a melhor escola de arte decorativa da França, e foi êle quem foi encarregado de salvar os papeis da escola, durante esta última guerra. Jean-Denis estudou ao lado do pai, e fez também estudos clássicos, primorosos. E foi uma criança que aos 3 anos quase morreu de meningite, sabe?

Disse-me Madame Verdié que Angèle, hoje casada com um excelente arquiteto belga, e Laure, chefe das "Edições La Renarde", colaboraram em 1937 com Jean-Denis para construir o pavilhão Lanvin da Exposição Internacional — pavilhão que obteve os elogios de todos. A partir desta época, êles nunca olharam para trás.

Em 1939, naturalmente, Jean-Denis foi para a guerra, mas depois da invasão alemã, conseguiu fugir destes e voltar para trabalhar em Paris num "atelier" enorme, sem fôgo, mas com boa iluminação. E' feliz agora, com sua mulher esplêndida, e com o trabalho que mais gosta. Foi convidado para fazer cenários pela Comédie Française (grande honra!), e os seus bailados para os Champs Elysées valeram para Jean-Denis convites de Covent Garden, o lar do bailado e da opera na Inglaterra! Trabalhou também para o Teatro de Genova, na Suiça. E agora, muitas vezes quando há uma peça nova em cartaz, pode-se ver no programa "cenários de Jean-Denis Malclès". O Rio já viu "On ne Badine pas avec l'Amour" e verá "Occupe-toi d'Amélie" e "Marlborough" com a vinda de Jean-Louis Barrault. Ele tem só 40 anos, está na flor da idade, e alia à sua imaginação uma técnica impecável.

"E êle vem aqui, Madame?", perguntei. Madame Verdié fez sinal tristemente que não. Como gostaria de ver seu filho aqui! "E como seria interessante que pudesse vir conversar com os cenógrafos brasileiros, que tanta imaginação já mostraram nos seus trabalhos! Mas naturalmente êle não pode ausentar-se durante muito tempo de Paris. Quem sabe, porém, por causa da visita de Jean-Louis Barrault, se não se arranjaria uma visita vcando para o Brasil?".

E' o que seria de desejar. Seria sem dúvida para os cenógrafos um prazer infinito conhecer pessoalmente o colega tão culto, tão imaginativo que é Jean-Denis Malclès.

CINEMA

Magnífico o programa do Cine-Clube Francês

16 sessões em 1950 — Reprise de "Clássicos"

O Cine-Clube Francês recomeçará hoje suas atividades, com uma sessão sob o patrocínio do embaixador da França no Brasil.

16 SESSÕES

O programa de 1950 será constituído de 16 sessões, nas quais serão apresentados "documentários", "atualidades francesas" e filmes de longa metragem.

OS DOCUMENTARIOS

Entre os "documentários" já podemos anunciar *Epaves*, *Minarets*, *Pilotes de guerre* e *Pilotes de line*, *Barrages du Maroc*, *La Lettre* (évolution de la correspondance au cours des âges), *La petite republique*, *Chants retrouves*, *La haute seine* e *L'evangile de herre*.

LONGA METRAGEM

Entre os filmes de longa metragem, serão apresentados *Le ciel est a vous* (Grémillon 1943), *Nous les osses* (Louis Daquin 1945), *Lettres d'amour* (de Cl. Autant-Lara 1943), *Les dames du bois de Boulone* (1944), e *Les Anes du peché* (1943), de Robert Bresson. Provavelmente, serão exibidos *Le Baron Fantôme* (de Serge de Poligny e de Jean Cocteau (1942), *Les dernieres vacances* (de Roger Leenhardt, 1949) e *Le père tranquille* (de Noel Noel, 1947).

REPRISE DE CLASSICOS

O Cine-Clube espera receber também os seguintes clássicos: *Jenny* (de Marcel Carné), *La kermesse heroique* e *Loi du nord* (de Jacques Feyder), *Le million* e *14 Juillet* (de René Clair), e *L'Atlante* (de Jean Vigo).

Anuncia-se ainda *Les enfants du paradis* e *Le corbeau*, em sessões de gala, sendo que as 2 últimas por ocasião da estada no Rio de Jean Louis Barrault e de Georges Clouzot.

AOS INTERESSADOS

Tôdas as sessões serão no Auditórium do Ministério de Educação, às 20,45 horas. Para as condições de entrada dirigir-se à Associação de Cultura Franco-Brasileira (Aliança Francesa), av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar, tel. 22-3431 ou ao "Centro Brasil-França", rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar, tel. 22-9462.

Discussões sôbre os mais interessantes dêsses filmes serão organizadas com o concurso dos críticos de cinema do Rio nas sedes dêsses dois centros culturais franco-brasileiros.

NOTICIAS

Novidades M. G. M.

*** "Um dia em Nova Iorque" (título definitivo, para o Brasil, de *On the town*), comédia musical em tecnicolor, com Gene Kelly, Vera-Ellen, Frank Sinatra e Ann Miller, bateu todos os récordes dos 17 anos da história do Radio City Music Hall, o maior cinema do mundo.

*** "Costela de Adão" (*Adam's rib*), com Katherine Hepburn e Spencer Tracy, por sua vez, bateu todos os récordes de semanas de Natal, no Capitol, grande cinema da Broadway.

*** Em "Black Hand", quase todos os personagens têm nomes italianizados: Columbo, Lorelli, Gomboli, Serpi, Sabballera, Panetta, Allani, Moriani, Bettini, etc. Gene Kelly, J. Carrol Naish, Teresa Celli, Frank Puglia, Barry Kelley, Mario Siletti, Eleonora Mandelsohn e Mimi Aguglia têm os principais papéis dêsse enrêdo repleto de sensações.

— Gary Grant, atualmente sob a bandeira da Metro G. Mayer, está trabalhando em "Crisis", que Ricahrd Brooks dirige, e cujo elenco tem estas outras figuras: Paula Raymond, José Ferrer, Signe Hasso e o veterano Ramon Novarro.

— A Metro filmará "Ivanhoé", a famosa novela clássica de Sir Walter Scott. O filme será fotografado em tecnicolor, e grande parte será rodada em locais da Escócia, onde se desenrola a história de aventuras de Sir Wilfrid de Ivanhoe, cavaleiro saxão, ao tempo da terceira cruzada.

— O cartaz de hoje dos Metros será "O Grande Pecador", baseada no romance de Dostoievski, "O Jogador". O filme que é dirigido por Robert Siodmak, tem à frente de seu "cast" Gregory Peck e Ava Gardner, além de Melvyn Douglas, Walter Houston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead. Dois dos integrandes do elenco de "O Grande Pecador", já faleceram: Walter Houston (que morreu há poucos dias) e Frank Morgan, falecido em 1949.

— "A Glória de Amar" (That Forsyte Woman) foi escolhido para a "Royal Command Performance", uma estréia já tradicional em Londres, sessão que se realiza uma vez cada ano, assinalando a estréia de um filme importante e a que comparece a família real inglesa. Greer Garson, Errol Flynn e Walter Pidgeon compareceram à estréia no Odeon e foram apresentados a Suas Majestades. A imprensa britânica não poupou elogios à carreira de Greer Garson, Janet Leight e Robert Young são também importantes figuras na interpretação dessa película.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Agraciado o professor Roberto Lyra

O professor Roberto Lyra, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, recebeu, da "Casa de Rui Barbosa", uma medalha, em virtude da colaboração da "Revista Brasileira de Criminologia", em duas edições especiais, às comemorações ruianas. A medalha foi entregue pelo diretor da "Casa", sr. Américo Jacobina Lacombe.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Segundo recital do pianista PETER WALLFISH apresentado pela Associação Brasileira de Concertos. Programa: BACH — Tocata em dó menor; HAYDN - Andante Variado em fá menor; SCHUMANN — Sonata op 22 em sol menor; BELLA BARTOK — Suite op. 14; VILLA LOBOS — A Lenda do Caboclo; BRAHMS — Variações sôbre um tema de Haendel.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — 21 horas — Recital da cantora SALOME' COTELLI, sob os auspícios da Associação Artística Mathilde Bailly.

LICEU LITERARIO PORTUGUES — 21 horas — Audição da cantora portuguesa EMILIA CANDEIAS em homenagem à Imprensa Brasileira, na Sala Camões. Ingresso mediante a apresentação da carteira de jornalista.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,30.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazio Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-3403 — Temporada Alemã Dr. Hoffman Harnisch — Sab. e dom. WILHELM TELL; 2a. feira CHARLEYS TANTE — 21 horas - Cr$ 60,00 até 10,00. Ensaios de O HOMEM DO BOTÃO, pelos Artistas Unidos.

FOLLIES — Tel. 37-6216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Jean Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Itala Ferreira — Peça do novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido do Rapidos Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

JARDEL — Tel. 27-6712 — O SORO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walter Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virginia Doll — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a sala e brilho das precedentes.
— Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 20,00 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia Rentini, Cléa Suzana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".
— Vesp. às 16 hs. — Preços populares.

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.
TEATRO INFANTIL: "O Padeiro Brasiliano".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

SERRADOR — Tel. 42-6412 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio,... — às 21 horas — Cr$ 30,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,50.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

PATUSCADA (Mexican Hayride) — Da Universal International — Direção de Charles Barton — Com Bud Abbott e Lou Costello, Luba Malina, Virginia Grey e John Hubbard. Os dois conhecidos cômicos envolvidos no ambiente caliente do México, com touradas inclusive. S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, CARIOCA, MONTE CASTELO, FLORIANO e IRIS. 2—4—6—8—10 hs.

PASSAPORTE PARA O RIO — Da Argentina Sonofilms — Direção de Daniel Tynaire, com Arturo de Cordoba, Mirtha Legrand e Francisco de Paula. Intriga, crimes, suspense, horror. VITORIA, AMERICA, ROXY e ICARAÍ (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

AO CAIR DA NOITE (Mocorias) — Da Republic — Direção de Frank Borbage, com Dane Clarke, Gail Russel e Ethel Barrymore. Muitas vezes os filhos sofrem por culpa dos pais. Um drama de vida humilde e de luta por um Mr. Retôrno de um grande diretor. ALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

TRAVIATA (La Traviatta) — Da Columbia. Direção de Carmine Gallone, com Nelly Corradi, famosa cantora italiana, Gino Mattera, Manfredi Polteroni e Flora Marino. Uma interpolação do romance de Alexandre Dumas e da ópera de Verdi. IMPERIO e PIRAJA'. 2—4—6—8—10 hs.

ARMADILHA FATAL, com Virginia Mayo e Bruce Bennet. A MORTE ME PERSEGUE, com James Cagney. Programa duplo, no cinema REX. Sessões a partir das 14 horas.

OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Verone) — da França Films. Direção de André Cayatte, cenário de Jacques Prevert, com Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. E' um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em plano século XX, com exarcebação de paixões violentas e mesquinhas. PATHE', ALVORADA, PARATODOS, FLUMINENSE e ALFA. 2—4—6—8—10 hs.

NÃO É NADA DISSO... — Da Atlântida — Mais um filme nacional, agora narrando a história de um "vigarista" que arrancou dinheiro de um capitalista para fazer dinheiro com cinema, mas depois verificou que a verdadeira cinematografia "não era nada daquilo". Catalano, Modesto de Souza, Marion, Manoel Vieira, Arlindo Costa, Iara Isabel, Dinah Mezzogno, Mara Rúbia e outros astros do cinema, do teatro e do rádio nacionais. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8—10 hs.

PAPA LEBONARD — Do Programa Serrador — Filme mexicano, baseado no romance de Jean Aicard, com Adriana Lamar, Ramon Pereda e Carlos Baena. Um homem é dominado pela mulher e o filho. Um dia, faz de sua fraqueza a sua fôrça e se rebela. E o que êle sabia dava-lhe fôrça para sua revolta. No PRESIDENTE: 2—3,40—5,20—7,00—8,40—10,20 hs.

INFERNO NOS TROPICOS — Da RKO-Rádio. Com John Wayne, Loraine Day, Sir Cedric Hardwick e Judith Anderson. A história de alguém que teve de lutar contra os homens e contra a natureza, mas venceu. Reprise. No S. CARLOS, a partir das 14 horas.

PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Da Europa Sul America Filmes — Reprise de um filme italiano, que narra a história da dedicação de um músico cego por uma jovem que não tinha ninguém mais no mundo. Direção de Camilo Mastrocinque, com Vittorio de Sica no papel principal. No S. JOSE', a partir das 14 horas.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Reprise do famoso tecnicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 12 — 4 e 8 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Carnaval no fogo
AVENIDA: Ao cair da noite
BANDEIRA: Um anjo em meu caminho
CENTENARIO: Carnaval no fogo
EDISON: Escapo e Mineiros contrabandistas
ELDORADO: Ao cair da noite
FLORIANO: Patuscada
GRAJAU': Um anjo em meu caminho
GUANABARA: Ameaça vermelha e A curva sinistra
IDEAL: Quatro destinos
IRIS: PATUSCADA
JOVIAL: De amor também se morre
MADUREIRA: Ao cair da noite
MARACANÃ: Aquilo sim era vida
MEM DE SÁ: A máscara da traição e Esquece teus pesares
MODELO: Johnny Allegro e Apaixonados
MODERNO: Tudo azul
PIEDADE: A máscara da traição e Esquece teus pesares
PIRAJA': Armadilha fatal e A morte me persegue
POLITEAMA: Aquilo sim era vida
QUINTINO: Carnaval no fogo
S. CRISTOVÃO: Esquina da vida
TIJUCA: De amor também se morre
VELO: Noite após noite
VILA ISABEL: Ameaça vermelha e A curva sinistra

EM NITERÓI

EDEN: Casei-me com uma feiticeira
ICARAÍ: Passaporte para o Rio
IMPERIAL: Clandestinos e Candidato ao sumo
ODEON: Ao cair da noite
PALACE: Meus sonhos te pertencem

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Posto avançado em Marrocos
D. PEDRO: Adversidade
PETROPOLIS: Um beijo no escuro

CONFERÊNCIAS

PROBLEMA DO PETRÓLEO NA FRANÇA — Pelo geólogo Hourcq, hoje, às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, à praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar.

EXPOSIÇÕES

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWETICH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

DANÇAR NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO
APRENDA NA ACADEMIA MORAES
RUA DO PASSEIO, ... — TEL. ...
AV. PASSOS, ... — TEL. ...
HORARIO DAS ... ÀS ... HS.

IMPERIO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 horas
COLUMBIA PICTURES apresenta
A romântica obra de DUMAS! A gloriosa musica de VERDI!
La Traviata
MORRER DE AMOR
com Nelly Corradi
GINO MATTERA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ZECA E ZICO

por Robert Kai

MAS, EXCELÊNCIA! TUPI' ESTÁ DESCONTENTE! QUER VOLTAR!
TIO ZICO! AGORA, ESTA CASA E' DÊLE!
TUPI', NA TERRA SUA VIDA ERA UMA LUTA CONTÍNUA! E AGORA PODE REALIZAR TODOS OS SEUS DESEJOS!
SIM, MAS...
COMIA NAS LATAS DE LIXO! UM CHÃO FRIO E SUJO ERA O SEU LEITO! AQUI PODE COMER OSSO DE PRIMEIRA E DORMIR EM COLCHÕES DE MOLA!
TUDO E' MARAVILHOSO AQUI, MAS...
NA TERRA UM MENINO SOFRE! NÃO COME NEM DORME! SABENDO DISSO, NÃO POSSO SENTIR-ME SATISFEITO! PERMITA-ME VOLTAR PARA BEBETO!
APLA-56

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de Cr$ 947.865,30 (novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1949, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 23 de Março de 1950, representa uma percentagem de 17 % sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1950
A DIRETORIA

INSPETORIA GERAL "I" - Rua México, 168 - 4.o andar
Rio de Janeiro

PANAM - Casa de Amigos

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Passageiros deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO.

BRANIFF International AIRWAYS

Av. Rio Branco, 277 (Loja: S.A.S.) tels. 43-1704 e 52-185 ou em qualquer agência de passagens.

Rev 1096

LIGHT

ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIOS DE BONDES

AVISO AO PÚBLICO

Com aprovação da Prefeitura, a COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, construiu novo trecho de linha que estabelece ligação direta entre a rua dos Andradas e a avenida Presidente Vargas, por onde trafegarão as linhas 52, 53, 68, 74, 77, 78 e 94, as quais terão como ponto de partida o largo de São Francisco e obedecerão aos seguintes itinerários:

N.º 52 CANCELA / N.º 53 SÃO JANUÁRIO
IDA: Largo de São Francisco - Andradas até Presidente Vargas e por esta, (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) avenida Passos — rua Luis de Camões — largo de São Francisco.

N.º 68 URUGUAI-ENGENHO NOVO
IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado impar) até Machado Coelho, etc.
VOLTA: Avenida Presidente Vargas (lado impar) até a avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.

N.º 74 - VILA ISABEL-ENGENHO NOVO / N.º 78 - CASCADURA / N.º 94 - PENHA
IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado impar) em toda a sua extensão, etc.
VOLTA: Av. Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — av. Marechal Floriano — av. Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.

N.º 77 PIEDADE
IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado impar) em toda a sua extensão, etc.
VOLTA: Avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.

Ainda, com o fim de eliminar a "contra-mão de direção" da praça da República (lado da Igreja de São Jorge), em direção à rua Visconde do Rio Branco, serão alterados os itinerários das linhas 31, 55, 57 e 59 como segue:

N.º 31 LAPA LEOPOLDINA
IDA: Largo da Lapa — av. Mem de Sá — av. Gomes Freire — ruas Tomé de Souza e Constituição — praça da República (lado da Igreja de S. Jorge) — av. Presidente Vargas (lado impar) - av. Francisco Bicalho - Leopoldina.
VOLTA: Leopoldina — av. Francisco Bicalho — av. Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lado da Casa da Moeda e Assistência) — ruas 20 de Abril e Senado — av. Gomes Freire, etc.

N.º 55 RUA PIRATINI
IDA: Barcas — rua 1.º de Março — rua Buenos Aires — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lados da Assistência e Corpo de Bombeiros) — rua Visconde do Rio Branco — praça Tiradentes, etc.

N.º 57 CAJU
IDA: Praça Tiradentes — rua da Constituição — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lado da Assistência) ruas 20 de Abril — Senado e Pedro 1.º — praça Tiradentes.

N.º 59 PLUREGULINO
IDA: Praça Tiradentes — rua da Constituição — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lados da Assistência e Corpo de Bombeiros) — rua Visconde do Rio Branco — praça Tiradentes.

Essas alterações entrarão em vigor na 5a. feira, 27 do corrente.

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Terceiro Ofício — EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, aos interessados na sucessão da finada IMÊNIA AMÉLIA DE MIRANDA, adeante nomeados, na forma abaixo: O Doutor XENÓCRATES CALMON DE AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal. FAZ saber a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por êste Juizo, Cartório do Terceiro Ofício, se está procedendo o inventário dos bens deixados por falecimento de Dona Imênia Amélia de Miranda, brasileira, viúva de José Fernandes de Miranda, sem descendentes e sem ascendentes, mas com testamento, cumprindo cumprir por êste Juizo, pelo qual distribuiu a herança em legados, instituindo herdeiros dos remanescentes os mesmos legatários, na proporção dos respectivos legados. Foi nomeado inventariante o Doutor Mauricio de Abreu e Lima, que prestou as declarações de bens e herdeiros e assinou o compromisso legal. Assim, é o presente para citar aos legatários e herdeiros instituidos, que ainda não se fizeram representar no inventário: — Capitão Manoel Francisco Pacheco, Laura Rocha Leão, Mucio de Abreu e Lima, Cesária de Abreu Pompeu, Carlos Osório de Almeida, Nair Quintão Ribas, Pergentina Quintão Meireles, Armandinha de Miranda ou Armando de Miranda Junior, Maria Rocha Leão, Raquel Rocha Leão, Lea de Abreu e Lima, Helena Bianco, Maria Cristina Avelanda de Pacheco, Maria Avelanda de Pacheco — para ciência da abertura do inventário e dizerem, no prazo e sob as penas da lei, sôbre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para os demais termos do inventário e da partilha. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar êste e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu Geraci de Souza Coelho, escrevente substituto datilografei e subscrevi no impedimento do Escrivão. Xenócrates Calmon de Aguiar.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Comércio & Produção

O número de documentos sujeitos ao selo de educação, de 1940 a 1950 foi:

Ano	Cr$ 1.000
1940	102.057.000
1941	112.335.000
1942	128.332.000
1943	136.784.000
1944	142.253.000
1945	142.282.000
1946	162.258.000
1947	135.119.000
1948	174.574.000
1949	186.711.000
1950	205.000.000 (previsão)

I.A — Acaba de ser republicada a Lei n. 911, de 8 de novembro de 1949, que dispõe sobre o imposto sobre IA — D.O. de 25-4-50.

CREDITO ESPECIAL — De Cr$ 180 397,70 (Lei n. 1.084, de 16-4-1950) para pagar gratificações do magistério.

CARROS OFICIAIS — O uso desses automoveis acaba de ser fixado pela Lei n. 1.081, de 13-4-1950, publicada no D.O. de 25 do corrente.

LOTERIA FEDERAL — As razões do Consultor Geral da República sobre a anulação da concorrência para a concessão, aprovadas pelo Presidente da República, estão publicadas nas páginas 6.350 a 6.353 do D.O. de 25 de abril corrente.

ACORDO COMERCIAL — O texto do concluido, sôbre compensação entre o Brasil e a Iugoslávia, acaba de ser publicado no D.O. de 25 de abril corrente, pags. 6.361.

TECNICOS ESTRANGEIROS — A Portaria n. 32, de 19-4-1950, do Ministro do Trabalho, que regula a entrada de técnicos estrangeiros, vem de ser publicada no Diário Oficial de 25 de abril em curso, págs. 6.369.

CIA. BRASILEIRA DE SINALIZAÇÃO — A Assembléia de Acionistas elegeu, para presidente, Manuel Joaquim d'Almeida; para diretor comercial, Edward John Gepp; e para Diretor Técnico, Hélio de Almeida. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: José Teixeira da Fonseca, Oswaldo de Miranda Ferraz e Rubem Vaz Toller.

INTERCAMBIO BRASILEIRO — Em moedas conversiveis (dólares, escudos e francos-suíços) durante 1949:

FALENCIAS REQUERIDAS — De Elysio P. Trevia, à rua Conselheiro Mayrink Veiga n. 382, por Henrique Dinucci credor de Cr$ 27.144,00, no Juizo da 1.ª Vara; da Sociedade Inter-Americana de Papeis Ltda., à rua Senhor dos Passos, 191, por Papel Leon Feller S. A., credores de Cr$ 30.363,90, no Juizo da 1.ª Vara.

CONCORDATA DEFERIDA — De Miguel Brezenski, à Estrada do Rodeio, 160, na 11.ª Vara.

Resumo de balanços

COMPANHIA UTRAGAZ S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigível
43.114.983	7.200.733	37.279.728	40 617.061	46.975.353

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
30.000.000	676.363	8.761.204	2 632.706	12,00 p/ação preferencial

NOTAS — Diretores — Ernesto Igel e Leopoldo V. Grigonis. Conselho Fiscal — Heitor Beltrão, Plinio de Almeida e Anibal B. Toledo. Contador — Alvaro da Costa.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 26-4-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações	BANCOS	Cr$	Cr$	Cr$
500	Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	200,00	200,00	195,00
	COMPANHIAS			
100	Mercúrio Cia. Nacional de Seguros de Cr$ 200,00	200,00	205,00	195,00
200	Bula — Cr$ 100,00	33,00	33,00	32,00
200	C. Brahma — pref. Cr$ 200,00	560,00		570,00
200	São Jerônimo — pref. — Cr$ 100,00	60,00	60,00	58,00
300	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		—
2	B. Mineira — pt. Cr$ 200,00 — ant.º	440,00	440,00	
3	Idem	445,00		
5	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00	172,00	170,00
	ALVARÁS: Divida Pública			
301	Apólices — Div. Emis. — bom	765,00	750,00	
2	Ob. Guerra — Cr$ 200,00	73,00		
1	Idem — Cr$ 200,00	116,00		
101	Idem — Cr$ 1.000,00	733,00		
47	Apls. Municipais — 1931	133,00		
	VENDAS A PRAZO D. Particular			
25	Ações do Banco Distrito Federal de Cr$ V/comprador 180 dias	200,00		

PREÇOS
Fechamento

EM 26-4-1950
MERCADO DE NOVA YORK
ALGODÃO

Cents p/lb peso
Para entrega em:
Maio ... 32.10
Julho ... 32.83
Outubro ... 31.36
Dezembro ... 31.41
Março ... 31.50
Maio ... 31.42

CACAU
Cents p/lb. peso
Para entrega em:
Maio ... 23.60
Julho ... 23.50
Setembro ... 23.34
Dezembro ... [illegible]
Março ... 21.75

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole
Cents p/lb peso
Para entrega em:
Maio ... 42.50
Julho ... 41.45
Setembro ... 39.81
Dezembro ... 37.00
Março ... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole
Cents p/lb peso
Para entrega em:
Maio ... 45.10
Julho ... [illegible]
Setembro ... [illegible]
Dezembro ... [illegible]
Março ... [illegible]

LÃ
"Wooltops"
Cents p/lb peso
Disponivel ... [illegible] nom.
Para entrega em:
Maio ... [illegible]
Julho ... [illegible]
Outubro ... [illegible]
Dezembro ... [illegible]
"Gorduras"
Disponivel ... 138.5 nom.
Para entrega em:
Maio ... 143.5
Julho ... 148.0
Outubro ... 141.5
Dezembro ... 138.4

MAMONA
Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — 1950 ... 141- 0-0
Óleo de mamona ... 18.25

... direitos e taxas pagas ... 17,00
Óleo de oiticica, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil ... 14,50

SEDA
Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA ... 2.50
Denier 13/15, branco A ... 2.15
Denier 13/15, branco D ... 2.60
Denier 20/22, branco AA ... 2.50
Denier 20/22, branco A ... 2.74
Denier 20/22, branco D ... 2.60

MERCADO DE METAIS
ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cs. p/lb. ... 17.00
CHUMBO
Disponivel Nova York — cs p/lb ... 11.10
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts p/lb. ... 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ ... 77.00
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ ... 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ ... 32.00
ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. ... 11.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ ... 37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Mercado: — Estável — Libra
Daisee 2-4 C. & F. Dundee ... 117- 0-0
Daisee Ucrack C. & F. Dundee ... 122- 0-0
Tossa 2-3 C. & F. ... N/cot.
Tossa 4-5 C. & F. ... N/cot.
First C. ... — Antuerpia — Roterdam ... N/cot.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,00 — Girass Bank x Boite Embassy; Nilo de Almeida Fonseca x Navegação Aérea Brasileira S. A.; Wilson Teixeira de Carvalho x S. A. Imperial de Transportes de Passageiros; Geraldo Bonfim de Oliveira x Fábrica Carioca (Tecidos); Telmo Machado x Viação Carioca Ltda.; Francisco Manoel Domingos x S. A. Com. e Ind. de Madeiras e Mat. de Construções; Pedro Nery da Fonseca x Cia. de Conservas Delrio; João Pinto das Neves x Cia. Imobiliaria do Castelo S. A.; Ilka Dettre dos Santos x Dra. Maria José Lage; Ayrton Dias Paes Leme x Olympio de Campos; Francisco Pidal Blanco x Irmãos Lamas & Cia.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Sebastião José Duarte x Fábr. de Calçados Guanabara Ltda.; Florisaldo dos Santos Ribeiro x José Gissi de Oliveira; Benedito Marcos da Cruz x Imperial; João José da Conceição x Café e Bilhares Elite Ltda.; Marina Santos x Spiral Ltda.; Belmiro José Pereira x Banco Mercantil; Cia. América Fabril x Sebastião Domingues Coelho; Arlindo Moura x Manso & Varela Ltda.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Adidosilda Teresa Torres Silva x Cooperativa Nacional de Avicultura; José Pereira de Sousa x Comércio e Navegação Norte Ltda.; Washington Fragoso Magioli x Vanguarda S. A.; Gustavo Pedro Coelho x Copanorte Ônibus Ltda.; Elodia Vieira da Silva x Lucien Kurt Abraham; Armando Máximo Ferreira x Neugart & Cia. Ltda.; Felix Antonio Guimarães x S. A. Imperial de Transportes de Passageiros; Pedro da Conceição x A Refrigeração; Sebastião Ferreira de Lima x Casa Maria; José de Carvalho Andrade x Light; Nuno Assis Sobrinho x Lundgren Irmãos Tecidos S. A.

4.ª Junta

Inicio: 13,30 — Gezualdo Pereira da Rosa e outro x Light; Praxedes Martins de Oliveira x Loide Brasileiro; Neocilina de Vasconcelos Lima x Sloper & Cia. Ltda.; Juarez de Carvalho Gonçalves x Soc. Farmacêutica Rio Branco Ltda.; Rosendo Cardoso x O Globo; José da Costa x M. Ferreira Alexandre; Estevam Sebeck x Restaurante Bucsky; Durval dos Santos e outros x Gráfica Belas Artes Ltda.; Antonio Couto Rangel e outros x Soc. Hípica Brasileira; José Martins Teixeira x Padaria e Confeitaria de Todos os Santos; Hélio Moreira x Emprêsa Interestadual Ônibus de Luxo Ltda.; Djalma de Sousa Pinto x Café e Bilhares — A Brasileira.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Antonio F. da Silva x Hotel Globo (Anexo); Raimundo Alves x Light; Salvador Versilio x J. S. Rebelo; Oswaldo José de Matos x José Rabelo; Sebastião A. da Cunha x Padaria das Familias; José Pirazzo x Prop. Reunidas E. Guinle; Madalena B. Santana x Irmãos Pocamenl; Gian Benito Pianezola x Casa da Borracha S. A.; Antonio Ramos de Queiroz e outros x Emp. Proprietaria e Construtora Ltda.; Dalmacio Coutinho x Fundação da Casa Popular; Cia. Cervejaria Brahma x Sebastião Luiz.

6.ª Junta

Inicio: 13,30 — Maria R. Martins e outra x A. C. Braga Mateus Viana; Mario da Silva x Expresso Mauá de Transportes; Lourival Alves Silva x Graça Couto & Cia. Ltda.; Altamirando Nunes Sarmento x Loide Brasileiro; Gastão de Sousa x Casa Del Plata; Walter Lopes Dias x Oficina Mecânica Pirajá; Felix Ferreira Gomes x Alfaiataria Modelo; José Antonio de Lima x Braga & Barrada; Yvone Pinto Novais x Loide Brasileiro; Ilka Jorge de Oliveira x Gilette Safety Razor Co. of Brasil.

7.ª Junta

Inicio: 12,00 — João Ferreira da Fonseca x Edifício Faria; Sebastião Passos de Matos x S. A. Ind. Irmãos Lever; João Honorato Pedroso x Empr. Municipal de Ônibus; Antonio de Campos x Magazine Monte Castelo S. A.; Adão Dias x Pedreira Nova América Ltda.; Emer Gomes x Cia. U. S. Harkson do Brasil; Alberto Raul Sanjines x Quimbrasil; Aguardencio Cabral x César & Mario; Alencar Baêta e outros x Cia. Construtora Metalúrgica S. A.; Mario Ramos do Valle x Padaria e Confeitaria S. Jorge.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Talisman Bentes da Costa x Light; Afonso Cavas e outros x Instituto Terapêutico; João da Conceição x Cia. Marnito S. A.; Justino Lopes Florindo e outros x Transportes Mota Sá Ltda.; José Antonio x Soc. Guanabara de Imóveis Ltda.; Sebastião Menezes da Silva x Pedreira Itapagipe; Farmácia Lapa x José Vitorino de Sousa; Jaime Reis Rezende x Light; Cantidio M. da Silva x Cia. Brasileira de Produtos de Aço.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Light x Antonio Chaves Candido; Ernani da Silva x Light; Walter Amaral dos Santos x Padaria Rio D'Ouro; Ernestina Cruz x Ind. Reunidas de Artefatos de Malha Ltda.; Jorge Rosa de Jesus x Guará Refrescos Ltda.; Hilda Francisca da Conceição x Sebastião de Carvalho; José Paula da Rocha x Café Lavrador, Laboratórios Dorsa Ltda. x Alberto Faraj; Artur Chaves Ferreira Velho e outros x Cia. Usinas Nacionais; Afonso Alves Carneiro Filho e outros x Associação Comercial do Rio de Janeiro.

— PUBLICIDADE —

Agradecimento do Arquiteto Dr. Constante C. Silva ao Cirurgião-Dentista Dr. José Hervelha

A bem da verdade e da gratidão declaro o seguinte: em princípios de janeiro do corrente ano, fui consultar em São Paulo o cirurgião-dentista dr. José Hervelha, e com êle combinei um tratamento dentário especializado, porquanto, eu sofria de piorréia há mais de um decênio, e por mais que tentasse, ninguém me curava.

Confesso em público que no princípio desconfiava que tudo quanto se dizia do dr. José Hervelha era simples propaganda, mas como, ano após ano, fui lendo testemunhos de clientes por êle curados, todos idôneos, isso me inspirou confiança, ao ponto de preparar as malas e embarcar para São Paulo onde permaneci pouco mais de um mês, em tratamento. E hoje — graças a Deus e ao dr. José Hervelha — estou curado! Livre, enfim, da repulsiva piorréia que de há muito me perseguia, produzindo em minha pessoa, nefasto complexo de inferioridade!

Sou testemunha, portanto, do quanto o dr. José Hervelha entende de piorréia alveolar, e ouso afirmar que se êle não curar um doente dessa doença, outro dentista é que não o conseguirá fazer! O dr. José Hervelha, com sua sensacional descoberta, sua técnica indolor, e suas fórmulas individuais, muito tem feito em prol da Odontologia do Brasil! Muita gente livrou-se, graças ao famoso dentista, de estar a usar dentaduras postiças!

Outra grande qualidade do dr. José Hervelha, é que absolutamente não faz anúncios: apenas consente que os clientes que desejem testemunhar publicamente a eficiência de sua descoberta, o façam, sem entretanto citar ou atacar os demais dentistas que anteriormente os haviam tratado.

Comigo, foi assim, e com muitos outros também!

O dr. José Hervelha clinica em São Paulo tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, à rua Libero Badaró, 314 — 2.º andar — Fone 2-4571 — e em Santos tôdas as terças, quintas e sábados, à rua Riachuelo, 83 — Fone 2-3559.

Lins (Linha Noroeste), 31 de março de 1950.
(a) DR. CONSTANTE C. SILVA — Arquiteto.
RUA OSWALDO CRUZ, 709.
(Firma reconhecida).

(Transcrito da "Folha da Manhã" de S. Paulo de 4-4-1950).

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 23 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 23 de junho do corrente. À sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 9º. andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Vozes do Turef



A estreante La Coruna, de 3 anos, por Pont L'Eveque e Zamora, é uma égua bem útil e com acentuadas possibilidades de vitória no páreo em que se acha inscrita. Estreou no Hipódromo Argentino em 24 de julho de 1949, entrando em 4.º lugar, obtendo, a seguir, duas vitórias, em San Isidro, 1.800 metros e em Palermo 2.000 metros. Mais tarde tirou um 3.º, em 2.000 metros, para Crescent e Lady Muy, tendo seu jóquei, E. Sauro, no transcurso da carreira, recebido um torrão na boca. Continuando sua campanha, entrou descolocada, tirou um 2.º no Prêmio "IV Congresso Histórico Municipal Inter Americano" e um 3.º no "Clássico Sellecion", para Mome e Inca Rosa.

Rogou pêlo com Comenche, Crescent, Mome, uma Cameronian do sr. Roger Gutman, Eifel, Inca Rosa, Chemile e outras boas éguas da turma.

Parece gostar da distância acima de 1.600 metros e deve vencer a prova em que se encontra alistada. Mário de Almeida que o diga.

*

Dernah, o francês, venceu sábado último o prêmio Imprensa, em São Paulo. Obteve, assim, o filho do grande Djebil a sua 2.ª vitória em 3 apresentações. Se continuar evoluindo, será sério candidato aos Cr$ 500.000,00, pois sangue não lhe falta.

Ainda em São Paulo, no domingo, Jeca, embora na grama, ganhou fácil da grande favorita Amy, cujo jóquei perdeu o chicote.

Ratsou boa poule, pois vinha de um fracasso na areia, ao debutar no Hipódromo de Pinheiros.

*

E o Duque de Norfolk vai vender gasolina, Dutra ganhou um trotador que não cansa o cavaleiro, Benedito também sabe trotar, porém cansa o país, Elan é uma esperança, Góis coordena, invocando Amílcar de Cartago, apanharam o Comendador, estão de olho na quadrilha do Jo-Jo e o juiz não estava jogando, só vendo.

BURLA

PEÇAS
FORD
CHEVROLET
e
RENAULT
Auto Modêlo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 22
FONES — 45-1133 e 25-6050

Incerta a presença de Loretta no G. P. José Carlos de Figueiredo

1.º PAREO — 1.200 metros — Às 13,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Marroquino, S. Ferreira	54	30
2—2	A. Boleyn, F. Irigoyen	52	20
3—3	Odon, L. Rigoni	54	35
4—4	Corallaco, A. Araujo	54	40
"	Gascunha, E. Castillo	52	40

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Arab'ana, C. Nello	50	40
"	Helênico, W. Meireles	50	50
2—3	Haridan, D. Moreira	50	40
4	Montése, J. Tinoco	53	60
3—5	Magestade, S. Câmara	48	30
6	Ureno, Ot. Reichel	56	40
7	Furão, L. Mesaros	56	60
4—8	Grão Mogol, C. Moreno	54	40
9	Pury, A. Portilho	56	60
10	Caá-Puan, A. Aleixo	53	50

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,05 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Jaguaribe, D. Moreira	56	35
"	Annalto, J. Mesquita	56	35
2—2	Iman, A. Araujo	56	30
3	La Malinche, D. Ferr.	54	40
4	Cracóvia, J. Tinoco	56	50
3—5	Maná, L. Rigoni	56	40
6	Rio Bonito, I. Pinheiro	56	50
7	Molla, O. Fernandes	54	50
4—8	Cali, XX	56	60
9	Poranga, E. Castillo	54	20
10	Milú, A. Ribas	54	80

4.º PAREO — 1.000 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Rangoon, F. Irigoyen	54	20
"	Voiage, D. Ferreira	54	20
2—2	Odila, XX	54	60
3	Lacinia, XX	54	40
4	Comtesse, L. Rigoni	54	30
3—5	Oculta, D. Moreira	54	40
6	Marinha, C. Moreno	54	50
7	Vivianne, S. Ferreira	54	40
4—8	Olita, A. Portilho	54	50
9	Girafa, A. Barbosa	54	60
10	Home Fleet, Duv. correr	54	70

5.º PAREO — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Às 15,15 — Cr$ 120.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Magali, J. Mesquita	56	40
2—2	Big Red, A. Ribas	58	50
3—3	Birrete, L. Rigoni	55	25
4—4	Empeñosa, F. Irigoyn	56	12
"	Tirolesa, D. Ferreira	56	12
"	Loretta, Ot. Reichel	51	12

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Jo-Jo, I. Pinheiro	56	20
2	Lord Polar, L. Rigoni	56	40
3	Grão Pará, J. Portilho	56	40
2—4	Urubixaba, J. Araujo	56	30
5	Taruman, A. Barbosa	56	50
6	Tahia, XX	54	60
3—7	Jangadeiro, O. Ulôa	56	25
8	Frontal, J. Mesquita	56	40
9	F.E.B., J. Tinoco	54	50
10	Uganda, E. Castillo	54	40
4—11	Esclero, C. Moreno	56	50
12	Jaboticaba, D. Moreira	54	40
13	Isar, D. Ferreira	56	30
"	Don Padija, XX	56	30

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Giro, XX	53	25
"	Souverain, B. Ribeiro	60	25
2	Impetuosa, D. Moreira	50	40
2—3	La Coruña, P. Coelho	50	50
4	Cantinero, J. Martins	52	50
5	Péniche, W. Andrade	50	60
3—6	Laturno, A. Torres	56	40
7	Puritana, J. Tinoco	50	40
"	Chevrette, O. Macedo	50	0
4—8	York, I. Pinheiro	60	35
9	Rey Brujo, A. Portilho	56	50
10	F. Blanche, L. Rigoni	54	20
"	Maravedi, Não corre	60	—

8.º PAREO — "Turma de Engenheiros de 1929" — 1.500 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Scarface, F. Irigoyen	53	30
"	Elan, D. Ferreira	53	30
2	Botticelli, F. Madalena	53	50
2—3	Mediador, L. Lemos	53	60
4	Callia, Ot. Reichel	53	60
5	Toroni, D. Moreira	55	35
3—6	D. Antonico, A. Barbosa	55	40
7	Cabo Frio, O. Ulôa	55	35
8	Ialete, S. Ferreira	55	60
4—9	Ronon, J. Mesquita	58	50
10	Mutisia, A. Rosa	53	40
11	Don Euvaldo, C. Moreno	55	33
"	Serra Negra, L. Rigoni	53	33

NOTAS TURFISTAS

A Comissão de Corridas resolveu não realizar corridas nos dias 6 e 7 de maio e marcar o dia 2 do mesmo mês para encerramento das inscrições das corridas de 13 e 14 de maio.

Gralhana acaba de ser adquirida por Cr$ 35.000,00 pelo tratador Waldemar Attianesi.

Jabuti, o excelente nacional do Stud Paula Machado, levou pontas de fôgo em um dos tendões, devendo ficar afastado das pistas até que esteja completamente curado.

Manquari, cuja presença no Grande Prêmio São Paulo demos ontem em primeira mão, embarcará para São Paulo no próximo sábado, em companhia do seu treinador Claudemiro Pereira. Irá também Forget, que tomará parte em um páreo de éguas.

Em consequência da suspensão do tratador José Venancio, foram transferidas para as cocheiras de Henrique Itrilio a égua Agua Linda e uma potranca inédita de 2 anos.

O nacional Drácula foi adquirido por um novo "turfman" por Cr$ 60.000,00.

ESTREANTES

São êstes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

DIVA — Feminino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Bambu em Ma'am Gross, criação e propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes.
Tratador — Alcebiades Monteiro.

GRI (EX-LIDICE) — Feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, Xiro em Pamfila, criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e propriedade do sr. Luis Maurilio Cavalcante.
Tratador — Otacilio Oliveira.

ENDWELL — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Esalt Glen, criação dos srs. Roberto e Nélson Seabra e de propriedade do Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

BOM CRACK — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Salon em Production, de criação do sr. Antônio Juliano e propriedade do sr. Clóvis de Barros Lima.
Tratador — João Pioto.

DON PADIJA — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Galoon em Adalina, criação do sr. Paulo Martins Silva e propriedade do sr. João R. Pinto.
Tratador — Gonçalino Feijó.

IMPETUOSA — (EX-TRIQUINUELA) — Feminino, alazão, três anos, Uruguai, Cromo em Guerrula, importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade dos srs. Alberto Pitigliani e Eurico Solanez.
Tratador — Alcides Morales.

VIVIANNE (EX-CASABLANCA) — Feminino, castanho, dois anos, Minas Gerais, Madaringa em Desiderata, criação do Haras Nossa Senhora de Lourdes e propriedade do Stud Nova Era.
Tratador — Valdemar Costa.

ODILA — Feminino, alazão, dois anos, São Paulo, King Salmon em Fátima, criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Tancredo Coêlho.

Seja previdente

INSCREVA-SE com sua família na SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICENCIAS ESTRELA (fundada em 1909), que mantém os seguintes serviços para sócios: Médico, Jurídico, Dentário, Auxílio para Viagem, Núpcias, Natalidade, Invalidez, Hospitalização, Funeral e Luto. Mensalidades de Cr$ 3,50 a Cr$ 4,50.

RUA CAROLINA MEYER, 29
FONES: 29-4112 E 49-0110

Agências em:
Recife — Barra do Piraí — Niterói — Valença — Resende — Caxias — Nilópolis — Campo Grande, Distrito Federal.

Sede própria

Tópicos Turfistas — por STARTER

A milha do Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, está francamente à mercê da parelha defensora do Stud Seabra. A notável Empeñosa já seria suficiente para garantir o sucesso das côres verde e prêto na prova máxima de domingo na Gávea. Esperam, contudo, os irmãos Seabra, uma repetição da façanha de domingo, e lá estará a Tirolesa para garantir a dobradinha de vez que Loretta talvez não seja apresentada.

• • •

Jabuti, o excelente nacional que tão galhardamente tem defendido as côres do Stud Paula Machado, ficará afastado das pistas durante algum tempo. O filho de Farmasterus foi queimado em um dos tendões em virtude de um contratempo sofrido por ocasião de um exercício. Júpiter, o rei da raia paulista deverá substituí-lo nas provas clássicas.

• • •

O sempre esperado cavalo Drácula mudou de proprietário. O filho de Duggan custou ao novo dono a quantia de Cr$ 60.000,00.

Aguardêmos a nova exibição do antigo companheiro de Mariano. A mudança de farda talvez regule.

—x—

As côres do famoso criador e proprietário Marcel Boussac continuam brilhando em diversos setores do turfe. Sábado passado, Corsaira venceu o "Prêmio Penelope", de seleção clássica para potrancas de 3 anos, corrido em 2.100 metros, em St. Cloud, com a dotação de 400.000 francos e, no dia seguinte, Marveil derrotou a favorita Bagheera, no Prêmio Jean Prat, com 500.000 francos de dotação e corrido na distância de 3.000 metros.

Os dois representantes do sr. Boussac foram dirigidos por W. Johnstone.

Egeu reaparece em grande forma no quarto páreo da sabatina

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Guararape, S. Câmara	56	30
2	Fania, XX	48	50
2—3	Gralhana, A. Barbosa	61	25
4	Rolante, J. Martins	50	30
3—5	Aldean, XX	54	40
6	Segredo, D. Moreira	54	40
4—7	Mi Caiquita, J. Tinoco	48	40
8	Gata, XX	56	35
9	Borrachudo, P. Tavares	54	50

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

		Ks.	Cts.
1—1	Cricaré, I. Pinheiro	54	30
2	Sahib, XX	52	60
3	Aleto, P. Tavares	54	50
4	Bolão Dourado, N/corre	50	50
2—5	Graudéla, XX	50	60
6	Ibiapina, J. Dias	50	30
7	Lavinia, O. Macedo	50	40
8	Huracan, O. Castro	52	30
3—9	Lingote, J. Tinoco	54	40
10	Imburi, XX	52	50
11	Agua Linda, C. Moreno	50	60
12	Seu Aniceto, E. Cardoso	54	25
4—13	Film, A. Portilho	50	30
14	Jarina, D. Moreira	50	40
15	Libio, M. Chirino	56	30
"	Portugal, G. Santos	54	30

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Sky, J. Portilho	54	30
2—2	Guinéo, A. Portilho	54	60
3	Destemor, I. Pinheiro	54	30
2—4	Cambaci, E. Castillo	54	40
5	Janda, A. Brito	54	25
4—6	Daphne, B. Ribeiro	54	35
"	Elvira, C. Moreno	50	35

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Egeu, L. Rigoni	58	20
2	Rio Verde, L. Mesaros	56	40
2—3	Luctsow, C. Moreno	56	50
4	Aquila, Duv. correr	54	60
2—5	Jequitinhonha, XX	54	40
6	Cumberland, D. Ferreira	56	30
"	Barcelona, F. Irigoyen	54	20
4—7	January, O. Ulôa	56	85
8	Fogo Bravo, J. Portilho	56	40
"	Brow Boy, Duv. correr	52	40

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Endwell, F. Irigoyen	55	30
2	Tabarôs, P. Coelho	55	60
3	Elinorse, J. Mesquita	55	40
2—4	Florena, L. Rigoni	55	40
5	Gri, J. Dias	58	60
6	Formiga, D. Moreira	55	35
3—7	Diva, XX	55	50
8	Viscondessa, A. Araujo	55	40
9	Casuarina, E. Castillo	55	60
4—10	Loira, O. Ulôa	55	25
11	Ida, XX	55	50
12	Noiva, O. Fernandes	55	30

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Rogante, E. Coutinho	58	50
2	Cautelosa, B. Ribeiro	52	50
3	Arsenal, N. Motta	52	40
"	Sulamita, XX	50	50
2—4	Lipe, L. Rigoni	50	20
5	El Alamein, C. Moreno	52	50
6	Tupiara, D. Moreira	54	25
7	Tusca, S. Barbosa	54	40
3—8	Olympus, J. Tinoco	50	25
9	Night Club, A. Araujo	52	25
10	Folador, XX	50	30
11	Film, A. Portilho	48	50
12	Amir, XX	50	30
4—13	Perfume, C. Nello	54	40
"	Galopando, O. Macedo	54	40
14	Brutus, A. Rosa	56	40
15	Valdoso, P. Tavares	54	50
"	Aleto, XX	50	50

7.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Franlinha, L. Rigoni	55	30
2	Leste, L. Mesaros	58	50
"	Casimbó, Não corre	58	—
2—3	Cavador, D. Moreira	52	40
4	Heremos, O. Ulôa	54	35
"	Izzim, C. Moreno	60	35
3—5	Velho Rico, J. Tinoco	57	40
6	Fogo Bravo, J. Portilho	58	50
7	Musiatá, A. Araujo	54	30
"	Panico, J. Araujo	57	30
4—7	Alahy, O. Macedo	52	30
8	Abilis, A. Rosa	54	30
9	Lucifer, Duv. correr	52	40
"	Cumberland, Duv. correr	45	40

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

TURFE EM S. PAULO

A sabatina bandeirante

1.º PAREO

		Ks.
1—1	Hallias II	56
2—2	Isleam	56
3	Jade	55
2—4	Errante	54
5	Tisio	56
4—6	Douradinho	56
7	Catumbi	56

2.º PAREO

		Ks.
1—1	Strong	53
2	Betar	57
2—3	Relancina	54
4	Caulogel	53
3—5	Caracol	57
6	Chico Chispa	56
4—7	Helles	54
8	Monte Carlo	53
"	Marselha	54

3.º PAREO

		Ks.
1—1	Ponce de Leon	58
"	Hidra	56
2—2	Zorzal	57
3	Irapiranga	55
3—4	Polarina	51
5	Sensação	56
6	Du Barry	56
4—7	Micandra	53
8	Astuciosa	55
9	Galharda	56

4.º PAREO

		Ks.
1—1	Cravador	56
2—2	Timoneiro	56
3—3	Edaceiera	54
4—V		54
4—5	Rigueirosa	54
6	Jaborandi	56

5.º PAREO

		Ks.
1—1	Besero	56
"	Farosa	54
2—2	Beduína	54
3	Draga	54
4	Ampero	56
3—5	Jaguaré-Assú	58
6	Fakir	56
7	Daba	54
4—8	Estampido	56
9	Bucefalo	56
10	Ibis	50

6.º PAREO

		Ks.
1—1	Caluba	58
2	Flechal	55
3—3	Gumo	56
4	Stone	54
2—5	Malandrinho	56
6	Giralda	53
7	Hebreu	57
4—8	Cabotino	58
9	Cairo	56
"	Hanover	58

7.º PAREO

		Ks.
1—1	Vibor	53
2	Dona Stella	54
2—3	Artilheiro	57
4	Dansarino	58
5	Rulo	55
3—6	Bill	54
7	Horsa	55
8	Itanora	55
4—9	Esmahado	57
10	Jaza	55
11	Vagabond	57

A domingueira em Cidade Jardim

1.º PAREO — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Chérie	56
2	Isleeha	53
2—3	Cigano	54
4	Herodia	56
3—5	Cigarrilha	56
6	Carolina	52
4—7	Pinga-Pinga	56
8	Solemar	54

2.º PAREO — 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Delios	55
2—2	Faotry	55
3—3	Mosquetieiro	53
4	Oliguro	55
4—5	Confiteor	55
6	Jangadeiro	55

3.º PAREO — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Boriucio	58
2	Orvalho	56
2—2	Bien Guapa	53
4	Dondesta	56
3—5	Pagode	56
6	Perfumado	57
7	Itaerubi	50
4—8	Guaçú	57
9	Diamantino	53
10	Rigmach	57

4.º PAREO — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Jaly	54
2	Icaró	56
2—3	Helena	54
4	Islede	54
3—5	Queen Black	54
6	Indôfia	54
4—7	Vila Franca	54
8	Sunlight	56
"	Madrugadora	54

5.º PAREO — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Leme	55
2	Invencível	55
2—2	Sem Medo	55
4	Campo Alegre	55
3—5	Carol	55
6	Rufvo	55
4—7	Lusitano	55
8	Japim	55
"	Guapiruvú	55

6.º PAREO — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Léa	55
"	Labuira	55
2	Polvorosa	55
2—3	Louveira	55
4	B.M.V.	55
5	Javanesa	55
2—6	Julia	55
7	Trola	55
8	Araty	55
4—9	Zorilla	55
10	Iclea	55
"	Limeira	55

7.º PAREO — 1.800 metros.

		Ks.
1—1	Guanambú	56
2	Adail	52
2—3	Roncador	57
4	Fatima	51
3—5	Galanteio	59
6	Idolo	55
7	Domreny	49
4—8	Lacraia	51
9	Tarajá	50
"	Calão	50

8.º PAREO — 1.609 metros.

		Ks.
1—1	Nalimar	57
2	Cancionero	53
2—3	Sampaulina	53
4	Reservista	57
3—5	Mandrake	50
6	Caviar	57
7	Siroco	57
4—8	Dona Bôa	53
9	Mago	58
10	Bárbara	57

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

A corrida de 1º de Maio em S. Paulo

1.º PAREO — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Byron	55
"	Alminha	55
2—2	Liverpool	55
3	Magan	55
3—4	Estenografo	55
5	Au de Trunio	55
4—6	Lordship	55
7	Ludovico	55
8	Biller	55

2.º PAREO — 1.000 metros.

		Ks.
1—1	Dolomia	55
"	Aliunina	53
2	Salira Coyão	55
2—3	Juca	55
4	Bovary	55
4—5	Olera	55
6	Mangabeira	55

3.º PAREO — 1.600 metros.

		Ks.
1—1	Hydra	56
2	Fanopy	56
2—3	Boneca	56
4	Hongsila	56
3—5	Lucky Lady	56
6	Sukana	56
4—7	Didi	56
8	Cleveland	56
9	Jellosa	56

4.º PAREO — 1.600 metros.

		Ks.
1—1	Tená	52
"	Gareful	58
2	Cambi	56
2—3	Guiso	54
4	Cabo Negro	56
4—5	Professora	57
6	Liberal	53

5.º PAREO — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Miraculo	58
"	Coran	56
2—2	Ubatana	54
3	Chico Prisca	57
3—4	Cacuri	55
5	Mordaça	59
4—6	Rasca	52
7	Lacrau	55

6.º PAREO — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Graciola	55
2	Gom Girl	55
2—3	Jungiran	55
4	Bohema	55
3—5	Ropona	55
6	Ardoloso	55
4—7	Joy	55
8	Basolia	55
9	Iglaca	55

7.º PAREO — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Estamo	55
2	Criola	53
2—3	Espargo	55
4	P. do Oeste	53
3—5	Igela	55
6	Bill Kid	55
7	Florete	55
4—8	Charlote	55
9	Jaminha	55
10	Jovial	55

8.º PAREO — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Quina	54
2	Alanchr.	55
3	Discada	54
3	Andariago	56
2—4	Incanto	55
5	Lacio	53
5	Atchim	57
6	Igapó	58
2—7	Pora	58
"	Briosa	53
8	Micamira	52
9	Calmaria	57
4—10	Cadete Eugenio	58
11	Caravana	54
12	Taquari	57
"	Haracá	54

ESPOREANDO...

Os animais indóceis continuam constituindo um problema de difícil solução para as autoridades do Jockey Club. Sábado e domingo várias dessas feras atrasaram bastante as partidas, além de irritarem o público com as suas demonstrações. Os paliativos das proibições periódicas, geralmente aplicados para êsses casos, nada resolvem. O Jockey Club deve encarar o assunto a sério, procurando encontrar um solução definitiva para o problema.

• • •

O tempo de 84"3/5 gasto pelo cavalo Rosário em percorrer os 1.400 metros do 1.º páreo de domingo diz bem do estado do filho de Reversion, que vinha de um fiasco, depois de ganhar uma bonita carreira.

Não gosta muito do retrospecto e pensionista de Waldemar Costa.

• • •

Cantinero foi penúltimo colocado na vez passada perdendo para Libérrimo, Portugal e Lingote. Agora está novamente inscrito na 7.ª carreira de domingo em cotejo com Giro-Souverain, Impetuosa, La Coruna, Péniche, Laturno, Puritana-Chevrette, York, Rey Brujo e Fleur Blanche-Maravedi. Será que os seus responsáveis ainda acreditam em milagres?

— PUBLICIDADE —

SEU MARIDO TAMBEM
TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!

Até agora êle cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.

Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr caverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.

Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargirio, os princípios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo.

Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.

Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde E Outra Coisa!"

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15.º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Ouvidor 23, 1.º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

Octavio Simões Barbosa
R. Ouvidor 23, 3.º, salas 311-12. Tel 22-6428. (2209)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R. Ouvidor 23, 4.º, salas 416-17. Tel 32-6031. (2211)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
CO UNICA SUA MUDANÇ PARA O 16.º ANDAR, SALA 1626, NO MESMO EDIFICIO:
Av. 13 de Maio 23
Tel 22-3350
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. (2263)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 21, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0002. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742. Diariamente a partir das 16,30. (1731)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19. Tel: 42-9730. (1303)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa.
Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2945, 32-3021 (1359)

EMPREGOS DOMESTICOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (1338)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633. Das 9 às 11 e das 14 às 17,30. (2210)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 41, sobrel. Tel 22-6211 (2214)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos
AUTOMATICOS — consumo 10 cts por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 38-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 32-2433. (2217)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Casa Av Rio Branco 277, s. 607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s/902-3 · Tel 42-5555. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180, 26-0318 (1403)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 18 hs. (2206)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av. Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 708. Tels 42-3671 e 27-3403. (2228)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 41, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-8428. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0905 e 26-2041. (1006)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 152. 2as., 4as. e 6as — Tel 26-5735. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9046, depois das 17 hs. (1410)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 1.º sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2.º andar — Tels 22-4700 e 27-6038 — HORA MARCADA (1418)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-3947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415. (2216)

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7321, 38-3072 e 38-6048 - Rua México 164, s/ 18 - HORA MARCADA (1352)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-8245 — Das 3 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av. Churchill 94, 4.º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 48-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1330)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3307. (1413)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, eczemas, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1.º — Tel 42-5509 — Das 14 às 19 hs. (1416)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X. R. Ouvidor 79, 7.º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1304)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenterapia — Av. Almirante Barroso 90, 12.º andar, sala 1206 — Tels 32-6771 e 27-1593. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7.º - s/718-19 — Das 9 às 19. Tels 22-9034, 26-0824, 27-6227. (1423)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Senador Dantas 690 — Tel 26-0670. Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1710 e 37-1184. (1418)

MOVEIS E ART. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R. SENHOR DOS PASSOS 42, RIO
Tel 43-4309 (2300)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Maternidade da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — Incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido.
ANESTESIA — OXIGENIO
Rua Paulino Fernandes, 30, tel 46-3131 (2254)

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av. Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5015. (2217)

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4643

DIVERSOS

ENFERMEIRA DIPLOMADA ATENDE A DOMICILIO E SE ENCARREGA DE OUTROS CUIDADOS DE SUA ESPECIALIDADE — BOTAFOGO — TEL 46-0121. (2227)

TENDE A AGRAVAR-SE A CRISE ANTE A INDECISÃO DO BANGU

Movimento de resistência à atitude dos clubes que depusera ma diretoria da F.M.F. — Hoje, possivelmente, a escolha do nome do sucessor do sr. Vargas Neto



PODERÁ AGRAVAR A CRISE — Em recentes atitudes do sr. Guilherme da Silveira Filho, tem sido vistas manifestações de indecisão do Bangu, que estaria disposto a voltar atrás, prestigiando o sr. Vargas Neto

Deverão voltar a reunir-se, na noite de hoje, os presidentes de clubes, interessados na escolha do sucessor do sr. Vargas Neto na presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

CARLITO ROCHA O COORDENADOR

O presidente em exercício, sr. Carlito Rocha, e que foi um dos líderes do movimento que culminou com a queda da diretoria da F.M.F., vem sendo o principal coordenador da corrente dos que depuseram o sr. Vargas Neto, no sentido de alcançar a união de pontos de vista quanto à escolha de um novo nome.

POSSÍVEL, HOJE, UMA SOLUÇAO

Esperam os clubes que, hoje, surja uma solução satisfatória. Os nomes até agora lembrados não têm reunido a unanimidade dos clubes, de sorte que prosseguem os entendimentos. Vários desportistas têm sido lembrados, mas, um por um, têm sido afastados. Neste caso estão os srs. Claudionor de Souza Lemos e Sérgio Darcy.

MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA

Ao passo que o grupo liderado pelo sr. Carlito Rocha ainda não conseguiu unificar-se em torno de um nome, esboça-se um movimento de resistência, visando a reeleição do sr. Vargas Neto. Adianta-se, inclusive, que o Bangú irá reconsiderar a sua atitude, o que provocaria uma reviravolta na situação; colocando as duas correntes com igualdade de votos na Assembléia.

A realidade é que se mostram hesitantes os próceres banguenses, admitindo-se a possibilidade de um recúo.

Tal acontecendo, a crise que agita, agora, o futebol carioca será ainda mais agravada, ante as perspectivas de criação de um "impasse".

Repetiu o Fluminense a vitória de domingo

Muito embora as chuvas que caíram sôbre a cidade, na noite de ontem, Fluminense e Botafogo, representados por seus quadros mistos, voltaram a defrontar-se, no estádio das Laranjeiras.

VITORIA DO TRICOLOR

Mais uma vez coube a vitória ao tricolor que, desta vez, impôs-se pela contagem de 3x2.

O prélio não logrou desenvolver-se em nível técnico sequer regular, devido ao mau estado do campo que impedia a normal articulação dos diversos setores dos dois conjuntos.

OS TENTOS

A contagem foi aberta por Miltinho, para o Fluminense, aos 10 minutos de luta. Walter empatou aos 15 e aos 23 Careca voltou a marcar para o Botafogo. Executando um *penalty*, Joel conquistou o segundo tento, do Fluminense, aos 30 minutos. Esse mesmo *player* alcançou o tento do triunfo aos 33 minutos. Na segunda fase, nenhum *goal* foi alcançado.

EQUIPES E ARBITRAGEM

As duas equipes alinharam-se assim:

Fluminense — Celso; Duarte e Chiquinho; Batatais, Osvaldo e Xatara; Haroldo, Miltinho, Jerônimo, Robson e Joel.

Botafogo - Matarazzo (Hugo); Jorge e Bolinha; Brito, Carlito e Adão; Geraldo (Mangaratiba), Careca (Moacir), Dino, Baduca (Ariosto) e Walter (Reinaldo).

Na arbitragem funcionou com acêrto o sr. Manoel Machado.



VENCEU "W. O." — O quadro de basquetebol do Flamengo foi o único vencedor da rodada de ontem, e, isso, sem jogar, pois o Sampaio chegou atrazado

ADIADOS OS DOIS PRINCIPAIS JOGOS MARCADOS PARA A RODADA INAUGU[illegible]

As chuvas impediram a realização dos jogos em São Januário e no Club[illegible] [illegible]unicipal — O Flamengo venceu o Sampaio "W.O" — Na peleja de juvenis, o rubro-negro impôs-se por 31 x 28 — Suspenso o "match" preliminar entre [illegible]asco e Botafogo, quando venciam os alvi-negros por 13 x 7

Devido às chuvas que caíram às últimas horas da tarde de ontem, prolongando-se por tôda a noite, deixaram de realizar-se os jogos componentes da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1ª Divisão. Foram disputados, apenas, parte do encontro de juvenis entre as equipes do Vasco e do Botafogo e o prélio Flamengo x Sampaio, da mesma divisão.

VITORIA DO FLAMENGO W. O.

Por estar programado para o Ginásio [illegible]a Gávea, esperava-se que o jôgo Flamengo x Sampaio viesse a ser realizado. Todavia, sucedeu que as dificuldades para a locomoção da equipe suburbana, criadas pela interrupção do tráfego em vários pontos da cidade, fi[illegible] com que a mesma chegass[illegible], tendo o árbitro Luiz M[illegible] [illegible]eclarado vencedor o rub[illegible]o.

RECORRER[illegible] O SAMPAIO

A propósito, [illegible]os informe de que o gr[illegible] alvi-negro correrá à FM[illegible] [illegible]ade que o atraso foi mo[illegible]ado por fortuito.

A RODADA DE JUVEN[illegible]

O encontro Vasco x Bo[illegible] foi interrompido quando o Botafogo vencia por 13x7, ainda na primeira fase.

O prélio Flamengo x [illegible]ampaio foi vencido pelo primeiro, pela contagem de 31x28, depois de no primeiro tempo haver firmado o marcador de 13x12.

Os quadros e respectivos encestadores foram os seguintes:

Flamengo — Denis (10), Ary (4), Walter (4), Fernando (2), Angelo, Jamir (9) e Xavier (2).

Sampaio — Falcão (4), René, Armando (1), Waldemar (2), Luiz (9), Rodolfo (2), Venâncio (6), Renato (2) e Rodolfo (2).

A arbitragem estêve a cargo da dupla Luiz Marzano - Jonathas Costa.

RECUO DA TABELA

Na conformidade do que determina o regulamento, os jogos de ontem ficaram transferidos para amanhã, sofrendo a tabela um recuo geral de uma rodada. Assim, amanhã, serão realizados os prélios Vasco x Botafogo e América x A. A. Grajaú, ficando a segunda rodada para disputar-se na próxima segunda-feira.

O Campeonato de Basquetebol na palavra dos técnicos

"Players" de elevada estatura compõem o "five" do Botafogo

Uma "revelação" de Campinas — Mais difícil ao Flamengo a repetição dos feitos anteriores — Otimista Oscar Zelaya, treinador do alvi-negro

Dificuldades insuperáveis, levaram-nos a suspender, temporariamente, a publicação da série de entrevistas que vinhamos fazendo com os responsáveis pelo preparo dos quadros que intervirão na disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. Que nos perdoem os leitores, pela interrupção. Aqui estamos, porém, para reiniciar o nosso inquérito, apresentando, hoje, a palavra do Botafogo, através das declarações do treinador de suas equipes, o veterano Oscar Zelaya, antigo militante de nossas quadras, hoje reservado às funções de preparador técnico.

OTIMISTA

Como os demais técnicos até agora ouvidos, Oscar Zelaya não esconde o seu otimismo. Reconhece as dificuldades com que se defrontará a equipe que prepara, mas confia no valor dos homens que têm sob suas ordens para superá-las, uma a uma.

O ASPECTO GERAL DO CAMPEONATO

Fazendo uma análise do Campeonato, em suas linhas gerais, assim se expressou Oscar Zelaya:

— Não nego o favoritismo do Flamengo, muito embora pareça-me mais difícil ao bi-campeão repetir a proeza dos anos anteriores. As representações do Fluminense, do Vasco, da Atlética do Grajaú e do Botafogo, estão êste ano, melhores do que no ano passado. Em contraposição, o Flamengo apresentará o mesmo quadro, sem Mario Hermes, que, nos últimos certames, tem sido um belo "handicap" a favor da turma da Gávea.

UM QUADRO DE HOMENS ALTOS

Do "five" que dirige, assim falou Oscar Zelaya:

— Tem um conjunto composto por elementos de bôa estatura e em ótimas condições físicas. Além disso, conto com o retorno de jogadores de experiência que se encontravam afastados. No que toca à altura dos integrantes da equipe, posso adiantar que os mais baixos — Catalano e Thales — medem 1,75. Guilherme é um jogador alto. Ardelin tem 1,82; Hermes, 1,82; Caco, 1,78; Vanildo, 1,77 [illegible] Mickey, 1,80.

UMA REVELAÇAO DE SAO PAULO

Oscar Zelaya fala-nos com entusiasmo de um novo "player" vindo de Campinas, que integrará a equipe no corrente ano. Por coincidência, tem o mesmo nome de um dos mais destacados defensores do alvi-negro: Thales.

— Thales Monteiro é um jogador que reune belos predicados de ordem técnica. Além de ser também um jogador alto, pois mede 1,84, tem um bonito estilo de jôgo, é combativo e de grande eficiência. Creio mesmo que seja um futuro "scratchman" brasileiro, pois tem jôgo para tal. Ademais, é um desportista completo, além de tratar-se de um rapaz culto e educado.

Finalizando, disse o preparador do alvi-negro:

— Contando com a boa vontade dêsse punhado de atletas, espero que o "five" do Botafogo, em 1950, possa reviver as grandes jornadas de outros anos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 27 de Abril de 1950 — N.º 103

Requisitado Johnson

Dispensado o massagista do S. Paulo e convocado o rubro-negro — Flávio fêz o pedido

Ovidio Dionisio, o popular Johnson, massagista do Flamengo, deverá ser requisitado pela Confederação Brasileira de Desportos, para emprestar os seus serviços à seleção nacional.

Ontem, Flavio Costa, assessor técnico da CBD, estêve na sede da entidade nacional para pleitear a requisição de Johnson e, consequentemente, a dispensa do massagista do São Paulo, que até agora vinha colaborando nos trabalhos de preparação do *scratch* nacional.

Em meados de junho chegarão os hindus

SOLICITADA A RESERVA DE PASSAGENS

A delegação da India, que participará da disputa da "Copa Jules Rimet" em nosso país, deverá chegar ao Brasil nos meados de junho.

RESERVA DE PASSAGENS

Ontem, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu da F. I. F. A. um telegrama, no qual era solicitada a reserva de passagens em avião da K. L. M., pela entidade nacional, para os representantes do futebol indú.

CAFE' CATEDRAL

NAO HA' MELHOR — NEM IGUAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Jogará hoje o América

SANTIAGO DO CHILE, 27 (De Antonio Lopes, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O América voltará hoje a exibir-se em Santiago, desta vez enfrentando o selecionado chileno.

COMPLETOS OS RUBROS

A equipe americana deverá contar com todos os titulares. Assim, formará com Osny; Joel e Jaives; Hilton Viana, Osvaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

A constituição provável do selecionado chileno é a seguinte: Quintral; Urrez e Faria; Negri, Saez e Yori; Hormazabal, Campos, Melandez, Munoz e Diaz.

OFFICE-BOY

O Departamento de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA precisa de um rapaz que seja dinâmico e inteligente e tenha vontade de progredir.

Apresentar-se pessoalmente entre 9 e 11 horas.

A 2.ª rodada do certame da F.M.B.

Para a 2.ª Rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, a F.M.B. escalou as seguintes autoridades:

Grajaú Tênis Clube x Fluminense F. Clube — Quadra do Tijuca Tênis Clube — Luiz Marzano e Joaquim O. Silva, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; José Souza Filho, apontador; Cezar dos Santos, delegado.

Riachuelo Tênis Clube x Tijuca Tênis Clube — Quadra do Riachuelo T. C. — Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho, juizes; Adolfo P. Filho, cronometrista; Paschoal Bruno, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

C. R. Flamengo x América F. Clube — Quadra do C. R. Flamengo — Cesar Porto e Pedro Alberto Velasco, juizes; Elcio A. Santos, cronometrista; Antonio A. Santos, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

Na quadra do Tijuca, Grajaú x Fluminense

RESOLUÇOES DA F.M.B.

Devido à interdição da quadra do Grajaú Tênis Clube, a Federação Metropolitana de Basquetebol, determinou a do Tijuca Tênis Clube para a realização do encontro Grajaú x Fluminense, programado para a segunda rodada do Campeonato Carioca. Esse jôgo será disputado segunda-feira.

—PUBLICIDADE—



Novas casas para os trabalhadores da indústria

No município de Santo André, grande centro industrial paulista, o Instituto dos Industriários tem intensificado, no govêrno do presidente Eurico Dutra e na administração do engenheiro Alim Pedro, a construção de um grande conjunto residencial, que terá duas mil moradias, das quais várias centenas já alugadas aos associados do I.A.P.I. No próximo "Dia do Trabalho", deverá ser inaugurado ali o "Grupo Escolar Anchieta", com capacidade para mil e duzentos alunos, bem como novo grupo de moradias. A foto acima mostra um aspecto do conjunto residencial de Santo André.

Aguardados hoje no Rio paraguaios e uruguaios

Em três turmas, viajarão os orientais — Os "guaranis" viajam em avião da F.A.B. — Esperados também esta tarde os delegados peruanos, além dos paraguaios e uruguaios

São aguardadas, hoje, nesta Capital, as delegações do Paraguai e do Uruguai que vêm ao nosso país para a realização dos jogos eliminatórios do bloco sul-americano para a disputa da "Taça Jules Rimet".

EM AVIÃO DA FAB, OS "GUARANIS"

Os integrantes da representação paraguaia viajam em avião da FAB, que ontem seguiu para Assunção, a fim de transportá-los para o Brasil.

EM TRES TURMAS, OS URUGUAIOS

A delegação uruguaia foi desmembrada em três grupos. Do primeiro, fazem parte 17 pessoas; do segundo, 3 e o último grupo se compõe de 9, num total de 29 pessoas. A chegada está marcada para as 17 horas.

OS DELEGADOS

Ainda hoje deverão chegar também os delegados paraguaios e peruanos, além dos uruguaios, que viajam juntamente com os jogadores. Quanto aos players peruanos, somente chegarão no sábado vindouro.

Preços para o jôgo Uruguai x Paraguai

Para o jôgo Uruguai x Paraguai, a disputar-se sábado à tarde, no Estádio de São Januário, com início marcado para às 13,30 horas, e que é o primeiro da série eliminatória do grupo sul-americano para a disputa da "Copa do Mundo", a C. B. D. elaborou a seguinte tabela de preços:

Cadeiras cobertas, na parte social — Cr$ 100,00.
Cadeiras na pista — lado social — Cr$ 80,00.
Cadeiras na pista — lado popular — Cr$ 60,00.
Cadeiras na pista — lado do "placard" — Cr$ 60,00.
Arquibancadas — Cr$ 20,00.
Geral — Cr$ 10,00.
Menores e militares, na Arquibancada — Cr$ 10,00.

Calças AVULSAS d'A ESPLANADA

para SPORT, PASSEIO E TRABALHO.

Em tropical resistente, pura lã - todas as côres. 195,00

Em ótimo tropical brilhante, fio inglês - diversas côres - 295,00

Em superior casimira "Kowarick" Na côr classica: cinza-mescla. 320,00

Em finissimo casimira-cambraia Santa Branca (carimbo de ouro). - Diversas côres. 380,00

Em excelente gabardine "Vicunha", da famosa fábrica, nas côres beije e azeitona. 380,00

Vá escolher sua calça n'A Esplanada!

ONDE O SEU CRÉDITO É UM FATO!

A Esplanada Roupas S.A.

AV. NILO PEÇANHA, 150 - RUA MEXICO